Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9986 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1912 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

CARTAS DE LISBOA

A minha ultima *Carta de Lisboa* foi escripta entre dôres, na tristeza do meu gabinete de trabalho, sentindo tropear na rua os esquadrões de cavallaria da guarda republicana, e redemoinhar a mó humana que se dirigia para a manifestação anti-clerical. Não a vi. Nem podia ir, nem se pudesse, me animaria a fazel-o, á lembrança do passado. Referi já o que me occorrera quando, havendo recebido um convite *official* para me incorporar no prestito em honra da nova bandeira portugueza, não escassearam aggravos e doestos, a mim e a outros que, havendo sido monarchicos até 5 *de outubro*, entenderam em sua consciencia que o patriotismo mandava servir o novo regimen. Parece ter sido um crime o adherir á Republica, e é por isso que os *adhesivos* se afastaram, ou foram afastados, logrando alcançar logares de confiança e cargos de altos lucros e lustrosa representação alguns monarchicos que combateram, durante a realeza, os partidos liberaes, assignalando-se pela sua subserviencia aos chefes dos agrupamentos *historicos* da realeza, e até pelo seu servilismo ante o coroado chefe da nação. Foi nomeado empregado de confiança, para um alto cargo administrativo, alguem que eu via no theatro de S. Carlos espiar com a maior attenção a chegada das pessoas reaes, mal se mexia o reposteiro do regio camarote, eil-o de pé, como impellido por uma móla, saudar os reis ou os principes! Tinha uma profunda má vontade contra mim, que elle entendia vêr um máo monarchico pelas minhas idéas democraticas e anti-clericaes; agora é agente de confiança da Republica! Outro foi pedir ao conde de Arnoso, grande e fiel amigo do rei D. Carlos, que lhe alcançasse uma lembrança qualquer, fosse o que fosse, o mais insignificante objecto, daquelle soberano, para cuja memoria tinha lagrimas na voz. Agora, enxovalha toda a série de réis bragantinos, e consegue da Republica altissima situação. Li, em tempos da monarchia, as mais rendidas expressões, ao principe real, Don Luiz Felippe, desapparecido da vida na tragedia do Terreiro do Paço: quem as escreveu, já obteve, porque cobriu de injurias aquelles que lisongeara, um posto bem remunerado. Vejo servirem a Republica militares muito chegados ao Paço, que se assignalaram no odio contra mim e contra os meus amigos politicos, denominando-nos traidores á monarchia, porque preconizámos a necessidade, para o throno não desabar, de se converter o regimen numa "republica coroada", consoante a phrase feliz de um estadista da Grã-Bretanha. Agora, esses monarchicos incondicionaes, esses bravos guerreiros de terra e mar, affirmaram pela sua honra lealdade á Republica; e, ou em serviço ou fartamente reformados, gozam-se dos benesses das novas instituições.

Quem sabe se delles, ou gente sua, partiram os apodos na manifestação da bandeira republicana?...

Não evoco, sem tristeza, a lembrança do que fez esse pobre rapaz que se chamou o rei D. Manoel II. Só lhe devo actos de desattenção e de profunda má-vontade. Estava no direito de o aggredir, porque, obedecendo ás suggestões e conselhos de palacianos, de politicos e clericaes, sempre manifestou desejo de afastar da vida governativa o grupo de homens publicos que eram os *unicos* a poder salval-o, porque o aconselhavam no caminho da democracia, e jámais lhe devi o menor favor pessoal ou politico. Não o faço, porém. Sirvo, defendo, a Republica: não insulto os vencidos. Mas, mette dó o ver como esse rapaz era movido pelas influencias do Paço ou da Companhia de Jesus! Sabia-se, por exemplo, que o general Gorjão, commandante da divisão militar de Lisboa, e militar brioso, era incapaz pelo seu estado de saude e por um concurso de circumstancias, de manter severa disciplina nas tropas sob o seu commando. Não se ignorava que o coronel Malaquias de Lemos, commandante dos guardas municipaes, havendo já mostrado a sua fraqueza em diversos incidentes e não possuindo o menor dominio e influencia sobre os seus soldados e officiaes, constituia um perigo para a monarchia. Houve um governo que falou na substituição destes dois militares ao Sr. D. Manoel. Repeliu-a, magoadissimo! Oppoz-se. Eram pessoas da sua maior confiança e amisade. Por claras palavras, os palacianos e clericaes diziam que o rei percebera o desejo de se substituir aquelles corajosos servidores seus, fieis sustentaculos, por officiaes que obedeceriam a colligados do republicanismo! O Sr. general Gorjão, tido como reaccionario, era muito bem visto de Campolide: o Malaquias de Lemos tinha todo o affecto dos palacianos e de politicos. Considero-os homens de bem; julgo-os absolutamente fóra de qualquer traição; mas, por um conjunto de condições, eram os mais incapazes de exercer o seu cargo, nas circumstancias melindrosas em que se achava a monarchia, inteiramente desacreditada no espirito publico pelo seu alheiamento dos principios e homens liberaes e pela sua identificação com o clericalismo. O rei é quem os sustentou, quem impoz a sua conservação! O Sr. D. Manoel a quem enfiaram uma opa na procissão de Mafra, foi perdido pelos seus fidalgos, politicos e clericaes. E fugiram todos, ou quasi todos, na hora do perigo!...

* * *

Ah! como a recordação de tantas fraquezas e miserias, derruidoras de uma monarchia que só poderia voltar pelo ouro e armas das potencias estrangeiras, e seria então, um regimen ephemero e odiado, me empolga o coração e cerebro e como me afastou do assumpto por que esta carta abeira! E' que a minha alma sangra quando penso nesse passado, e no que soffri. Falarei agora da manifestação ante-clerical, que deve interessar a tantos brazileiros a quem é querida esta velha terra da antiga patria, e a tantos portuguezes cujo coração pulsa de ternura e emoção só com o pronunciar-se a palavra querida que lhes evoca o sólo onde nasceu.

Foi, como previ, uma demonstração grandiosa. Dizem-n'o todos os que a viram: referem-n'o os jornaes. Não ha a menor duvida de que Lisboa é uma cidade ardentemente republicana e anti-clerical. Mas, acode perguntar, teve esta manifestação a mesma heroica, quasi romantesca, paixão dos tempos antigos? Julgo que não. Quando, ha dois annos, se organizou a manifestação anti-clerical, que foi ao Parlamento, a multidão attingiu a 70 mil pessoas, fecharam-se todas as lojas e fabricas da capital, as acclamações soaram como um trovão. Era alguma coisa de formidavel e terrivel: só cégos ou surdos é que não viam e ouviam, o espectaculo e o clamor que annunciavam o derruir do throno, se este não quizesse attender a voz ullulante de uma democracia incompativel com o clericalismo. Vi, no balcão do palacio das Côrtes, deputados e pares do reino motejarem desse mar humano, como se elle não significasse um peixe enorme de forças e vontades convulsionadas numa idéa e accesas num odio! Agora, não foi assim. Não houve a candida e heroica paixão daquelles tempos.

E, por que? Porque o paiz está cansado de manifestações ruidosas: ellas não têm acudido aos seus males; a vida, sobretudo para as classes pobres, é cara e difficil; a acção do Parlamento tem sido esteril e delle se acha desapegado todo o interesse publico, e porque a reacção clerical não possue o poderio e força que chegou a alcançar. Onde estão hoje conventos e jesuitas? Felizmente, já não existem! A Republica enxotou-os. Em que é que o alto clero portuguez tem mostrado sequer talentos de uma resistencia organizadora e temivel? Onde é que as povoações se levantaram, erguidas pela voz do padre, falando em nome da religião, num movimento de contra-revolução ou de protesto? Toda essa pretendida força clerical de que maneira tem exercido a sua acção? O publico faz estas considerações: e ellas apagam-lhe toda a ancia fervorosa de um protesto clerical, comquanto a alma portugueza, eminentemente religiosa, seja avessa ao frade e jesuita e deteste o poderio do padre sobre o poder civil. Ha tres pitorescas phrases populares que definem essa aversão. Nas aldeias, quando se põe nas arvores uma figura com fórma humana, para afugentar as aves damninhas, a essa figura ridicula e grotesca, chama-lhe o povo "o frade". A expressão "jesuita" anda nos labios dos mais humildes populares como synonymo de perfidia e traição. Nas minhas aldeias do norte, quando um padre pratica qualquer violencia ou fraude, o povo usa dizer: "padres, só na igreja... cá fóra, quando se fazem finos, é correl-os a pão... não são peccado as bordoadas, da corôa para baixo!" O nosso povo é profundamente anti-clerical, comquanto seja catholico. Tambem eu respeito e venero a religião em que nasci, assim como acato e considero as outras religiões, porque me curvo ante os direitos da consciencia humana, mas abomino todas as pretensões do ultramontanismo.

E ha um facto que não deve passar despercebido a quem tem olhos de ver. E' que, tirante Lisboa e Porto, foram muito poucas as terras de Portugal onde houve manifestações anti-clericaes. Por que? Porque infelizmente, actos excessivos e facciosos de agentes da Republica têm levado ao espirito das provincias a convicção de que ha odios contra a religião! E esse convencimento é funestissimo, porque, fóra de Lisboa e de dois ou tres povoados importantes, faz á volta da Republica uma rarefacção perigosa, não porque ella rebente em explosões bravias, mas, porque cria uma atmosphera de suspeita e desconfiança nocivas á grande obra de acalmação e confiança politica, sem a qual não póde proceder-se á regeneração economica e financeira do paiz. A provincia conserva-se num retraimento que é um mal. As proprias provincias do sul, especialmente a do Alemtejo, onde o lavrador era desde muito um republicano, não têm o mesmo enthusiasmo antigo: as *greves* dos operarios ruraes, fomentadas por elementos estrangeiros, descontentaram e retrairam esse agricultor. O odio, o ataque aos chamados *adhesivos*, que eram na provincia as grandes forças da industria, da agricultura, do commercio, causaram um afastamento de elementos que congregam em seu torno, por sympathias tradicionaes e até por dependencias, o povo, a multidão. Alguns dos dirigentes republicanos, e de todos os grupos sem excepção, não se contentaram com a palavra insultante *adhesivismo*, inventaram a de *caciquismo*, significando com ella o predominio dos poderosos influentes districtaes. Mas, que pretende fazer a Republica, senão organizar o seu *caciquismo* eleitoral, nomeando agentes seus nas localidades, e dando toda a força aos seus amigos ali? E' um crime? Não: é uma virtude. E' um dever até!

Os erros e paixões de homens publicos da Republica é que têm prejudicado as instituições. Têm-lhe feito muito maior mal do que as forças de Paiva Couceiro! O novo regimen, cujo desapparecimento seria a maior das fatalidades, pelas represalias que adviriam, a Republica que devemos amar e defender, não está entranhecida no coração de todos os portuguezes, por culpa dos dirigentes. Quando se vai ao Senado, esdruxulo desdobramento da Assembléa Constituinte, não se encontra, dias consecutivos, um só espectador nas galerias: e na Camara dos Deputados, farrapo mutilado dessa assembléa, succede quasi o mesmo. E' uma indifferença symptomatica e dolorosa, é um mal a que urge acudir. Felizmente, este querido paiz de Portugal tem extraordinarias forças intimas de reconstituição, e a democracia possue mysteriosas e invenciveis resistencias! A Republica, consolidando-se com a democracia, viverá.

Lisboa, 20 de janeiro de 1912.

José Maria de Alpoim

BOAS NOVAS

Ha fundadas esperanças de que a situação politica do Ceará perca dentro em pouco o caracter anarchico em que presentemente se encontra, dominada por um grupo cujo sentimento de justiça se poz em evidencia na furia cruel com que perseguiu o presidente deposto e na audacia com que reteve, na qualidade de refem, um seu filho, para evitar a annullação da renuncia. Os opposicionistas cearenses tornaram sympathica, sem querer, a personalidade do governador, que fundara naquella unidade da Federação o typo perfeito do governo oligarchico.

Nunca se articulara contra o Sr. Nogueira Accioly a menor suspeita de improbidade. Incorrera na animadversão de grande parte do Estado e na censura dos republicanos do paiz inteiro pela noção que tinha do poder, prerogativa dos membros da sua familia, por quem fazia a derrama dos melhores cargos publicos, recusando-se ao povo o direito de escolher para a alta magistratura e para a representação no Congresso quem não estivesse estreitamente aggregado áquella grey patriarchal. Intolerante em politica, tratando como patrimonio seu o Estado, o Sr. Accioly era, entretanto, um administrador honestissimo e, pela rectidão de sua conducta, sob o ponto de vista financeiro, resgatava grande somma dos erros devidos á sua oppressão partidaria.

O projecto de lei, apresentado no anno passado, para cercear o abuso da distribuição dos altos postos politicos pela parentela, muitas vezes incapaz e sem força propria, avida de honras e lucros, originou-se neste e em outros exemplos da feitorização dos Estados por uma familia poderosa, sem uma ligeira cultura liberal. Essa e outras oligarchias representavam na nossa organização republicana um mal, que era necessario debellar, uma tendencia despotica, que, amparada pelo indifferentismo do governo da União, deturpava as bases essenciaes do regimen.

Nada era mais facil, entretanto, do que eliminal-as. Ellas medravam e se fortaleciam, porque não só nenhuma reacção séria se tentara para lhes embaraçar o surto ambicioso, como porque, durante muito tempo, se reconhecera nas rodas partidarias, amigas da situação governamental, compostas de elementos heterogeneos, em vesperas sempre de se desaggregarem, abaladas por desconfianças ou emulações permanentes, a vantagem de não manifestar o minimo desgosto pelas extravagancias e pelos abusos dos dominadores dos Estados. Havia um tacito accordo no respeito á fórma por que cada uma dellas organizava a perduração da sua influencia. No dia, porém, em que o presidente da Republica, de intelligencia com os *leaders* republicanos, se resolvesse a significar a sua reprovação a esses processos anti-democraticos, a essas mascaradas de dictadura, e appellasse para a solidariedade politica desses governadores, instando pela abstenção de candidaturas familiares, pelo acatamento ás minorias, pela defesa da liberdade liberal, essas creações de arbitrio, sustentadas artificialmente pelo apoio da União e do grosso das forças parlamentares, desmantelar-se-hiam em pouco, sem abalos maiores, dando ao povo uma impressão de allivio e independencia.

Não se diga que ao presidente é vedada essa co-participação na vida partidaria do paiz. Em qualquer nação, regida pelo nosso systema, elle póde e deve interessar-se, como responsavel directo pela boa marcha dos negocios publicos, pelo progresso social e pelo adiantamento democratico do povo, nesses ajustes patrioticos, para modificar sem crises de ordem grave, funestas ao decoro das instituições, á moral dos governos, á liberdade dos eleitores... Boa dóse de culpa, nas perturbações de certos Estados, cabe aos directores da politica situacionista, que, podendo, num lampejo de previsão, accommodar interesses, impor combinações praticas, facilitar, por meios dignos, o justo avanço das opposições esmagadas, quizeram ainda manter o prestigio de governos sem raizes na confiança popular. Infensos a essas organizações oligarchicas, desejavamos vel-as completamente inutilizadas, pela acção decisiva dos responsaveis pela sorte da Republica. O modo por que se tentou destruir a do Ceará, governada com elementos encarregados de garantir a ordem, em tremenda agitação contra o impoluto Sr. Accioly, infligindo-lhe os maiores vexames, depondo-o revolucionariamente, escorraçando-o como a uma fera do territorio do Estado, estimulando o seu assassinato, que só não se consummou em virtude do sacrificio heroico de seu filho, irritou todas as consciencias rectas.

Sentiu-se que o movel dessa rubra indignação, disposta aos mais nefandos crimes, nas vesperas do pleito eleitoral, era collocar no poder quem pactuasse com a mashorca ou fosse impotente para evitar a bambochata das votações, cujo resultado se ageitaria ás conveniencias dos triumphadores. A oligarchia guardava todas as apparencias do direito, acautelava a ordem publica, mantinha no Ceará as condições, apparentes umas, réaes outras, de uma sociedade policiada, progressiva e culta. A opposição, promovendo em plena calma, sem acto governamental que pudesse justificar pela violencia o levante, a deposição do governador, com a brutalidade sanguinaria que confrange de vergonha o paiz inteiro, e, fantasiando logo, com desfaçatez espantosa, os mais fraudulentos resultados eleitoraes, revelou-se incapaz do exercicio de qualquer autoridade constitucional, infinitamente inferior em caracter e educação politica aos homens ponderados e rectos da situação que tinham querido anniquilar. A causa do Dr. Nogueira Accioly e dos seus amigos adquiriu por esse facto uma sympathia profunda e, assim, é de crer que seja recebida com agrado a noticia do proposito em que se acha o presidente da Republica de restaurar ali a ordem republicana, atropelada por uma onda de demagogos, tão desvairados como crueis.

Os sediciosos, que se intitulavam amigos do chefe do Estado, sabiam que S. Ex. folgava muito com a escolha do Sr. Bezerril Fontenelle para futuro presidente do Ceará. Era uma indicação feliz, porque o illustre militar, politico de velha data, com tradições elevadas de intelligencia, de probidade, de competencia administrativa, tendo já governado com brilho o seu Estado natal, possue as qualidades para dirigir o Ceará com a maior prudencia, a maior liberdade, o espirito da mais efficaz conciliação. Essa noticia poz em desespero o grupo faccioso que planeja a humilhação e o desbarato do partido commandado pelo Sr. Nogueira Accioly. Só lhe servia o coronel Rabello, o evangelista da libertação a ferro e fogo, educado nas lições revolucionarias do Messias de Pernambuco. D'ahi a revolta, a deposição, com o seu cortejo de crimes. Essa patuléa só sustenta força porque lhe aferroram os intentos alguns officiaes da guarnição. Retirados os mais ardentes, substituidos certos funccionarios federaes, que servem com despudor revoltante os interesses dos agitadores, o prurido da aggressão cessará e, dentro da ordem, o partido conservador poderá sustentar nas urnas a candidatura dignissima do Sr. Bezerril Fontenelle.

É do nosso dever registrar com applausos essa patriotica deliberação, signal evidente de que o illustre chefe do Estado quer reparar tambem com alta visão republicana os estragos que ao nosso credito e ao bom nome das instituições causaram os dynamiteiros e os incendiarios da Bahia, sob a instigação criminosa do Sr. Seabra.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O calor continuou insupportavel. Hontem, o dia todo, foi de verdadeiro martyrio, tal o incommodo que nos trazia a temperatura abafada e quente.

O sol conservou-se sempre encoberto, rodeado de extensos farrapos de nuvens escuras, cujo volume, cada vez mais augmentava numa temerosa ameaça de chuva proxima.

A chuva não veiu, porém, e o calor continuou intoleravel, desesperador.

Os thermometros do Observatorio registraram, ás 5 horas e 40 minutos da manhã, a minima do dia, com 25,2, e ás 12.45 da tarde, a maxima, com 28,9.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens, coronel James Andrew, visitar o general boliviano Pando, que se acha nesta capital.

O Sr. presidente da Republica receberá hoje, ás 2 horas da tarde, o coronel Pedro Avelino, prefeito do Alto Juruá, que vai conferenciar com S. Ex. sobre assumpto referente áquella prefeitura.

Actualidades

NA 2ª PAGINA

Realizou-se hontem o despacho semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Na pasta da justiça foram assignados os seguintes decretos:

Reformando o cabo de esquadra graduado Manoel André de Lima e os soldados Ignacio da Silva e Manoel Romão de Carvalho, do corpo de bombeiros, e o cabo de esquadra da brigada policial José Macario da Silva;

Concedendo o accrescimo de 33 por cento sobre seus vencimentos ao Dr. Capistrano de Abreu, professor em disponibilidade do Collegio Pedro II.

Da pasta da marinha foram assignados hontem os seguintes decretos:

Graduando, no corpo de saude da armada: em contra-almirante, o capitão de mar e guerra Dr. Francisco Moniz Ferrão de Aragão; em capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar; em capitão de fragata, o capitão de corveta Dr. Julião Freitas do Amaral; em capitão de corveta, o capitão-tenente Dr. Arthur Mario dos Santos, e em capitão-tenente, o 1º tenente Dr. Samuel Gomes do Prado; no corpo da armada: em contra-almirante, o capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior; em capitão de corveta, o capitão-tenente Joaquim Barcellos Garcia; em capitão-tenente, o 1º tenente Mario Pinheiro Coimbra, e em 1º tenente, o 2º Otto de Faria;

Mandando contar a antiguidade do capitão de corveta Dr. Antonio Alves da Silva Junior, promovido a este posto por decreto de 3 do corrente, de 24 de janeiro ultimo, data em que attingiu o n. 1 da respectiva escala;

Abrindo o credito especial de réis 4.386:000$, para attender ás despezas das verbas: hospitaes, 56:000$; armamento e equipamento, réis 4.000:000$; munições navaes, réis 100:000$; material de construcção naval, 150:000$, e obras, 80:000$, do exercicio de 1911.

E' provavel, caso não se accentuem as melhoras do Sr. barão do Rio Branco, que hoje seja nomeado interinamente um dos seus collegas de ministerio, para dirigir os negocios da pasta das relações exteriores, durante o impedimento do illustre enfermo.

Parece, tambem, que S. Ex. o Sr. presidente da Republica fará immediatamente a nomeação do Sr. Enéas Martins para sub-secretario de Estado, cargo que devia ser creado por occasião da reforma do ministerio, organizada pelo Sr. barão do Rio Branco, devendo o decreto da creação desse novo cargo ser precedido pela justificação de motivos, escripta pelo proprio punho do barão.

A *Folha do Dia* quer que o Sr. Pamplona explique como é que o *Paiz* publicou o texto dos telegrammas dos Srs. Luiz Vianna e Manoel Reis ao Sr. Pinheiro Machado, desde que elles não foram dados por cópia pelos interessados, *nem o Sr. Pinheiro Machado os enviou telegraphicamente do Rio Grande ao* Paiz.

Folgamos por ver o jornal do Sr. Teixeirinha, tão zeloso pelo sigillo da correspondencia telegraphica, pedindo, com tão fingida energia, ao Sr. Pamplona, explicações sobre o caso.

Esta attitude da *Folha do Dia* devia ter sido assumida quando o Sr. Pamplona, com um desplante sem nome, abusava de sua situação para reduzir a repartição a seu cargo a uma agencia de informações secretas e tendenciosas, no caso da Bahia, prestando-se ao papel de policia secreta do Sr. Seabra.

Não nos julgamos obrigados a dar a menor explicação sobre esse caso, por duas razões:

1ª, porque a *Folha do Dia*, depois das miseraveis aggressões com que nos tem honrado, não é jornal que possa merecer a nossa nem a consideração de ninguem;

2ª, porque a *Folha do Dia* já foi informada pelo Sr. Pamplona do modo como nós tivemos esses telegrammas, e é por isso que assevera com tanta segurança que o Sr. Pinheiro Machado não os enviou ao director do *Paiz*.

E' preciso que a *Folha do Dia* e o Sr. Pamplona saibam que somos velhos no officio, sabemos ler nas entrelinhas, *não caimos de cavallo magro*, nem estamos aqui para desmamar crianças...

Foram assignados os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Concedendo patentes de invenção aos seguintes Srs.: Vincent Scoppathico, Arthur Henry Ehlert, Alfred Wachter, Dr. Jeorg Rilling & Sons, Leon Victor Grillet e Jean Baptista Truchetet, João de Souza Mascarenhas, Romeu Ranzini, Mark Sulton, Dr. Juvenal da Rocha Vaz, Cesar Augusto Borges e M. L. Buhnaeds.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Reformando, com as vantagens do art. 13 da lei n. 2.290, o capitão do 47º batalhão de caçadores Augusto Alfredo Lima Botelho, e os 1ºs tenentes João Maria de Abreu, da arma de infanteria, e Luiz Augusto de Oliveira Cardoso, aggregado á dita arma, por terem completado a idade para a compulsoria, e o capitão de infanteria José Armando da Cunha, pelo mesmo motivo;

Transferindo, na arma de artilheria, os majores Paulino da Rocha Freitag, do 2º regimento para o quadro supplementar, e Servando de Loyola e Silva, deste quadro para o ordinario; na arma de cavallaria, os capitães Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, do 4º esquadrão do 12º, e José Ribeiro Pereira, deste esquadrão e regimento para o 4º do 2 regimento; capitães Francisco de Souza, da 5ª bateria para a 1ª, e Odorico de Senna Braga, deste para aquella;

Tornando extensivas ao Arsenal de Guerra de Matto Grosso as disposições em vigor para o do Rio Grande do Sul, ás quaes se refere o decreto n. 8.721, de 17 de maio de 1911.

—O Sr. presidente da Republica conformou-se com os pareceres do Supremo Tribunal Militar: indeferindo os requerimentos do capitão reformado Modestino Ferreira Carneiro, para que ficasse sem effeito sua reforma e fosse promovido ao posto de capitão, e do capitão Raymundo de Abreu, para que a sua antiguidade de posto fosse contada de 21 de abril de 1883; deferiu os requerimentos do major João Antonio de Oliveira Valle, pedindo que seja rectificado o decreto que mandou contar a antiguidade de seu posto de 23 de dezembro de 1909; do 2º tenente de infanteria Manoel Alvares Correia, para que a antiguidade de seu posto seja contada de 7 de junho de 1894, em que praticou actos de bravura, e do 1º tenente Manoel Joaquim Marinho, para que a antiguidade de seu posto de alferes seja contada de 2 de março de 1894.

O *Correio da Manhã* publicou hontem em primeiro logar o seguinte echo, de importancia inaudita, pois torna o Sr. presidente da Republica credor da eterna gratidão nacional, por ter S. Ex. impedido que do Thesouro fossem retirados 400 contos de réis, em proveito do nosso director Sr. João Lage, para que esta folha *proseguisse com mais ardor na sua campanha patriotica pela regeneração da Republica*:

"Folgamos de registrar um acto de probidade do marechal Hermes, aliás de accordo com o conceito que elle sempre nos mereceu, sem embargo da opposição que lhe temos sempre feito.

Corre entre os politicos que alguns proceres do P. R. C., combinados com alguns membros do governo, tinham assentado em retirar do Thesouro para dar a João Lage a importancia de quatrocentos contos, para que elle prosiga com mais calor na sua campanha patriotica pela regeneração da Republica. Mas os nossos collegas da *Folha do Dia* deram o alarme, o presidente da Republica inteirou-se do negocio, que se faria á sua revelia, e oppoz o seu veto á sangria nos cofres publicos já preparada e prestes a ser executada.

Sem commentarios, porque estes o fará o publico."

Para que a acção moralizadora do Sr. marechal Hermes da Fonseca seja completa e para que fique como um exemplo de austeridade administrativa, é indispensavel que S. Ex. demitta esses ministros prevaricadores, que com tanta facilidade accederam ao pedido de membros influentes do P. R. C., convindo em desfalcar o erario publico de tão grande somma, criminosamente destinada a vir recheiar as algibeiras do director do *Paiz*.

Que em politica as providencias do Sr. marechal Hermes da Fonseca fiquem em meio, comprehende-se; mas em questões que affectam a honorabilidade do seu governo, não é possivel que S. Ex. tenha transigencias e que continue a ter confiança nesses auxiliares, que teriam mettido mão criminosa no Thesouro, se não fosse a *Folha do Dia* ter apitado a tempo de impedir a ladroeira.

Esperamos que o austero e ultra-escrupuloso Sr. Dr. Leão Velloso e o não menos austero Dr. Teixeirinha, da *Folha do Dia*, arvorados, felizmente, em sentinelas do Thesouro, exijam pelas columnas honradas das suas honradas gazetas um inquerito rigoroso para apurar a responsabilidade desses ministros, que tão miseravelmente queriam comprometter a probidade do governo do marechal, em proveito do nosso collega Sr. João Lage.

Este escandalo não póde ser abafado.

E, emquanto não se apura a responsabilidade dos ministros criminosos, pedimos ao Sr. Leão Velloso que, num quarto de hora de lazer, conte ao outro ganso do Capitolio, dono da *Folha do Dia*, esta historia da carochinha:

* * *

Era uma vez um rei, que por signal não era rei, mas simples presidente da Republica, de um paiz muito grande, muito rico e sobretudo habitado por um povo muito bom e muito paciente.

Isto foi ha muito tempo. Ha tanto tempo, que nem mais nos lembramos, nem do nome dessa grande Republica, nem do nome desse rei, que por signal não era rei, mas simples presidente...

Pobre e desgraçado paiz que esse tinha sido, governado durante quatro lustros por ladrões e por vendidos, que não faziam mais do que explorar esse pobre povo opprimido, um povo tão bom e sobretudo tão paciente...

Como não ha bem que sempre dure, nem mal que se não acabe, um dia surgiu a aurora da redempção e, depois de uma lucta encarniçada, subiu ao throno esse tal rei a que acima nos referimos, que por signal não era rei, mas simples presidente da Republica...

Como que por encanto, tudo se transformou; esse paiz foi libertado de norte a sul pela substituição dos governos legaes, por agentes da confiança real, a moralidade publica e privada foram implantadas por decreto e felizmente pegaram de estaca, para felicidade desse povo, tão bom e sobretudo tão paciente...

Vai senão quando, um bello dia, um dos favoritos, contando com a boa vontade do monarcha, que desejava, dentro dos limites do razoavel, proteger esse cortezão, sae para a rua e vai correr a viasacra das poderosas emprezas que tinham negocios com o governo, offerecendo-se para obter favores e concessões que justificassem a percepção de gordas propinas.

Não foi infrutifera a tentativa, pois o espontaneo offerecimento do cortezão foi alviçareiramente aceito por uma empreza que estava construindo um porto de mar, cujo contrato leonino precisava de ser amenizado em varias de suas clausulas.

Por seiscentos contos de réis foi ajustado o serviço, mas, para realizar essa obra de equidade a favor da tal empreza, era preciso a acquiescencia do ministro que devia preparar a chimica da equidade, dourando a pilula, para que ella não fosse repellida e pudesse ser tragada pelo tal rei, que por signal não era rei, mas simples presidente da Republica...

Sem relações directas com o ministro, que era um Catão furibundo, de uma honestidade contundente e espalhafatosa, foi o cortezão bater á porta de um jornalista, considerado como *canal* seguro, para obter as boas graças do ministro moralizador, combinando o pobre diabo, com a boa fé da sua inexperiencia, *rachar* os seiscentos *pacotes*, devendo caber trezentos a cada um dos *cavadores*...

Mal imaginava o neophyto nestas tranquibernias a surpresa que lhe estava reservada. O matreiro jornalista, useiro e vezeiro nestas lubrificações, tendo já *trabalhado* com a tal empreza, foi ao escriptorio da dita cuja, invectivou ferozmente os directores pelo desaforo de, para negocios naquelle ministerio, irem procurar outro *pistolão* que não elle.

Foram-lhe dadas as devidas explicações, fazendo-se ver ao *jornalista-vaselina* que a empreza tinha sido procurada pelo tal cortezão e aceitou os serviços tão espontaneamente offerecidos.

Minutos depois sahia esse luminar da imprensa satisfeito, tendo pactuado com a feliz empreza passar a perna ao parceiro calouro, devendo a totalidade da gorgeta, 600 contos, ser-lhe entregue, se o negocio se arranjasse.

Como isto se passou ha muito tempo, num paiz longinquo, a memoria é-nos infiel, mas ha quem diga que de facto o contrato com o tal governo foi modificado.

Não sabemos se o tal jornalista recebeu ou não os seiscentos contos, nem nos parece crivel que tão honesto e austero ministro concedesse, nesse novo accordo com a empreza, favores descabidos; mas, no dia seguinte ao da assignatura do arranjo, as acções foram cotadas na Bolsa desse paiz longinquo pelo triplo da cotação da vespera.

Felizmente que nos tempos que correm não ha destes milagres da gallinha de ovos de ouro, cá pelo Brazil.

Escandalos destes só se davam ha muito tempo, em paizes desconhecidos, governados por um rei, que por signal não era rei, mas simplesmente presidente da Republica...

* * *

Esta historia já é demasiado longa, porque, se não fosse isso, pediriamos ao director da *Folha do Dia* para contar ao Leão Velloso, mais conhecido pela alcunha de *Lambe-fichas*, por ter sido expulso do Club dos Diarios pelo delicto provado de *tricher au baccará* uma outra historia muito engraçada, que aconteceu ha muito tempo, em outro paiz longinquo, do fornecimento de uns canos de ferro para umas celebres aguas do Xerem, conto esse que faria rir a bandeiras despregadas o *Falstaff* do *Correio da Manhã*...

Isso póde ficar para outra vez.

Passou hontem o primeiro anniversario da morte desse vigoroso e brilhante luctador que se chamou Germano Hasslocher.

O tempo correu rapido e ainda agora, decorrido esse largo espaço de tempo, se nos afigura vel-o batalhando na tribuna parlamentar o combate das mais audaciosas idéas. Pareceria que o seu desapparecimento tinha sido de hontem, se o contraste das épocas não avivasse a noção das distancias, pondo em parallelo a generosa insubmissão, por vezes, daquelle partidario e a plasticidade, quasi geral, dos que não têm a peial-os a disciplina dos partidos.

O momento pouco nos apresenta da sua tempera, apaixonado e tenaz em sua idéa, quer na defesa, quer nos ataques; de modo que Germano Hasslocher revive nesta data, no sentimento dos que o admiraram, como a personificação de uma phase de ardor e de coragem, cujas figuras vão successivamente desapparecendo, levando comsigo uma parte dessa galhardia cavalheiresca que era o apanagio de muitos e agora cada vez mais se restringe a alguns.

Pobre Hasslocher! Que saudade!

Da pasta da fazenda, foram hontem assignados os seguintes decretos:

Nomeando: para a Alfandega do Rio de Janeiro: chefe de secção, o conferente João Francisco de Jesus; conferente, o chefe de secção Antonio Dias Soares do Lago; 3º escripturario, o 3º da recebedoria do Districto Federal Fidelcino Teixeira Coelho; para a recebedoria do Districto Federal: 3º escripturario, o 3º da Alfandega do Rio de Janeiro Mario das Chagas Rosa; para o Thesouro Nacional: 3º escripturario, o 2º da delegacia fiscal do Estado do Amazonas Manoel Madruga; para a delegacia fiscal no Amazonas: 2º escripturario, o 3º do Thesouro Nacional Antonio Henrique de Oliveira; para a Alfandega de Pernambuco: 4º escripturario, o 2º da Alfandega de Aracajú João Rodrigues da Costa Doria; para a Alfandega de Aracajú: 2º escripturario, o 4º da Alfandega de Pernambuco Antonio de Carvalho Nobrega; para a delegacia fiscal na Bahia: 3º escripturario, o 3º da Alfandega do mesmo Estado Baldomero José Garcia; para a Alfandega da Bahia: 4º escripturario, o 4º da Alfandega do Rio Grande do Sul Pedro Orlando Freire Pinto; para a Alfandega do Rio Grande do Sul: 4º escripturario, o 4º da Alfandega da Bahia Pedro Campos Filho; delegados fiscaes, em commissão, do Thesouro Nacional: no Estado de Alagoas, o 1º escripturario do Thesouro Nacional Audelino Augusto Correia; no Estado de Pernambuco, o conferente da Alfandega do Pará Thomé Odorico de Macedo; inspector, em commissão, da Alfandega da cidade do Rio Grande do Sul, o conferente da Alfandega da Bahia Luiz Lucas Castello Branco;

Exonerando, a pedido, o conferente da Alfandega do Pará Thomé Odorico de Macedo do logar de inspector, em commissão, da Alfandega da cidade do Rio Grande do Sul; o 1º escripturario da delegacia fiscal no Pará Manoel da Silva Guimarães Ferreira, do logar de delegado fiscal, em commissão, no Estado de Alagoas.

Depois do despacho collectivo, o Sr. ministro da fazenda prestou hontem ao Sr. presidente da Republica as seguintes informações:

Continúa sem alteração o mercado de cambio.

O Banco do Brazil sacava, hontem, a 90 d|v., á taxa de 16 1|8 d. e obtinha letras para cobertura a 90 d|v., a 16 3|16 e 16 7|32 d.

As taxas a que os demais bancos realizaram hontem operações de cambio, a 90 dias de vista, foram as seguintes:

London and Brazilian, 16 1|16 e 16 3|32 d.; The British Bank, 16 3|32 e 16 1|8 d.; London & River Plate, 16 1|16 e 16 1|8 d.; Française et Italienne, 16 1|16 d.; Brazilianische

Bank, 16 1|16 e 16 3|32 d.; Allemão Transatlantico, 16 1|16 d., e Deutsch-Sudamerikanische, 16 3|32 d.

A cotação official do cambio sobre Londres, hontem, foi de 16 3|32 d., a 90 dias, e 15 15|16, á vista, como na terça-feira anterior.

Foi importante o movimento da Bolsa na ultima semana.

As apolices geraes de 1:000$ (5 o|o) subiram de 1:016$ até 1:020$000.

As do emprestimo de 1909 continuaram firmes a 1:012$, e as do emprestimo de 1903, que na semana anterior haviam alcançado 1:028$, tiveram negocios a 1:025$, obtendo ante-hontem 1:026$000.

As do emprestimo de 1897, que se mantinham a 1:003$, tiveram apenas uma venda, na semana ultima, a réis 1:005$000.

Houve, ante-hontem, uma venda, de apolices de 1:000$ (5 o|o), emittidas em 1911, a 1:012$, contra 1:005$, anteriormente.

A ultima cotação das apolices federaes de 3 o|o é ainda a do dia 29 de dezembro proximo findo, a 800$000.

As acções do Banco do Brazil subiram de 220$500 até 228$, por quanto eram hontem negociadas.

As cotações dos titulos brazileiros em Londres, na semana passada, foram as seguintes:

Emprestimo de 1883, 92 1|2 a 97 1|2; idem de 1888, 99 a 101; idem de 1889, 86 1|2 a 87 1|2; idem de 1895, 100 a 103; *Funding-loan*, 104 1|2 a 105 1|2; *Rescision*, 85 a 86; emprestimo de 1903, 101 a 103; idem de 1908, 100 1|2 a 101 1|2; idem de 1910, 83 5|8 a 86; idem de 1911, 92 a 92 5|8.

Comparadas estas cotações com as da semana anterior, verifica-se que não soffreram alteração as dos titulos de 1883 e 1903; subiram as dos de 1888 e do *Funding-loan*, e tiveram pequena baixa as dos demais.

O deposito de ouro, hontem, na Caixa de Conversão era no valor de £ 24.487.422-6-3, correspondentes a 367.311:334$745, contra libras 24.488.537-17-6, correspondentes a 367.328:168$169, na terça-feira anterior.

O total da emissão circulante era, hontem, de £ 25.776.740-14-4, correspondentes a 386.651:110$761, contra £ 25.777.856-5-7, correspondentes a 386.667:844$155, na terça-feira anterior.

As entradas de ouro, do dia 31 de janeiro até hontem, foram na importancia de 202:156$730; as retiradas, na de 218:891$154, e o troco de notas, na de 166:110$000.

As notas em circulação importavam hontem em 386.646:580$, ao cambio de 16 d. por 1$, e a moeda subsidiaria em 4:530$761, contra 386.663:750$ e 4:094$185, respectivamente, na terça-feira anterior.

Não se modificou a situação do emprestimo de 1868, juros de 4 o|o, ouro, em liquidação.

Desse emprestimo já foi resgatada a somma de £ 698.020, ou 6.205:500$, restando em circulação titulos no valor de £ 13.172, ou 117:000$000.

Do emprestimo de 1897, de réis 60.000:000$, juro de 6 o|o, papel, havia sido resgatada até hontem a somma de 49.993:000$, restando por pagar 3.110:000$, de titulos sorteados.

Do dia 31 de janeiro até hontem foram pagas pelo Thesouro apolices desse emprestimo no total de réis 280:000$000.

As notas do papel-moeda em circulação em 31 de dezembro do anno passado importavam em 612.519:626$, e em 31 de janeiro ultimo importavam em 612.183:455$000.

De onde a differença, para menos, em janeiro, de 336:171$, cuja proveniencia foi a seguinte:

Troco de prata, 242:369$; troco de nickel, 93:150$, e troco de bronze, 652$; total, 336:171$000.

A importancia retirada da circulação, desde 31 de agosto de 1898 até 31 de janeiro do corrente anno, atinge a 176.181:159$500.

As noticias do mercado da borracha em Manáos e Pará, na semana passada, registram o seguinte movimento:

Em Manáos—Entradas, 930 toneladas; transito para o Pará, 910; embarcadas, 470; *stock*, 180.

Preço, 4 sh. e 7 d., contra 4 sh. e 8 d., na semana anterior.

No Pará—Entradas, 1.491 toneladas; embarques, 946; *stock*, 3.650.

Preço, 4 sh. e 7 d., contra 4 sh. e 7 ½ d., na semana anterior.

O mercado de café manteve-se firme no Rio.

O *stock*, hontem, era de 375.467 saccas, e o typo 7 (15 kilos), cotava-se a 12$200, contra 12$400 na terça-feira anterior, e 11$100 a 11$200, em igual data do anno passado.

Em Santos, o mercado está calmo, os typos 4 e 7 (10 kilos), a 8$300 e 7$450, respectivamente, contra 8$300 e 7$500, na terça-feira anterior.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da viação:

Abrindo o credito de 1.280:000$, para prosseguimento dos trabalhos da Estrada de Ferro de Cruz Alta á foz do rio Ijuhy;

Declarando rescindido o contrato celebrado em virtude do decreto numero 8.558, de 15 de fevereiro de 1911, que concedeu ao Dr. Victorio Antonio de Perini ou á companhia que se organizar, os favores do decreto n. 2.406, de 11 de janeiro de 1911;

Concedendo a Jesuino da Silva Mello ou á companhia ou empreza que organizar, a construcção de uma ponte metallica ou de madeira sobre o Rio Grande, no logar denominado Cachoeira do Marimbondo, entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes;

Concedendo aposentadoria aos carteiros de 1ª classe da directoria geral dos correios Luiz da França Fernandes, Luiz Goulart de Oliveira, Fortunato Carlos da Cruz e Henrique Dias Paes Leme.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Thomaz A. Newlands Junior, contratante da demolição do mercado da Candelaria, pedindo indemnização de 500$ pelo tempo occupado pelo 1º pretorio; Ricardo Barbosa, pedindo uma gratificação de 200$, por serviços eleitoraes; Marcolino Baptista de Aguiar e Castriciano André da Silva, sargentos de policia, pedindo baixa—Indeferidos.

Vão ser lavrados contratos na directoria de contabilidade do ministerio da justiça com as firmas commerciaes Rodrigues Teixeira & Borges, Raul Ferreira Leite, Barbosa Albuquerque & C., Souza & Torres e Antonio de Almeida, para fornecimento ás repartições subordinadas de café, leite, assucar, aves, ovos e farinha de trigo.

O telegramma que abaixo publicamos, endereçado pelo Sr. Severino Vieira ao senador Ruy Barbosa, confirma plenamente tudo o que a respeito do caso da Bahia temos publicado.

Pelo telegramma do senador Severino verifica-se que o Sr. arcebispo Primaz está empenhado em não ver á testa do governo civil do Estado um simples conego, cuja autoridade viria de algum modo diminuir a preponderancia espiritual do seu munus pastoral.

Já o Sr. bispo do Ceará foi quem decidiu em definitiva para que o velho Accioly abandonasse o poder. O Sr. D. Joaquim tinha a sua razão pessoal. O Sr. Accioly incluira na chapa de sua successão, como 3º vice-presidente, o padre Cicero, do Joazeiro, com que S. Ex. Revma. tem uma velha perlenga a ajustar em torno dos milagres de Maria da Araujo.

Em Pernambuco, tambem o Sr. arcebispo D. Luiz foi quem convenceu o padre Bezerra, politico da maior lealdade, a abandonar os seus amigos e assumir o governo, dando assim uma apparencia de legalidade á posse do general Dantas Barreto.

Temos, assim, tres prelados eminentes, notaveis todos pelas suas virtudes e saber, desviando-se da rota superior de sua divina missão sobre a terra, para immiscuir-se nas paixões pequeninas da politicagem. Não foi com esse caracter, por demais humano, que foram elles escolhidos para pastorear os rebanhos do Senhor. A politica da igreja não é deste mundo... A politica dos verdadeiros ministros de Christo é a politica da salvação das almas, não é nem póde ser a da salvação de politicoides sem prestigio, sem eleitores e sem consciencia.

Se alguma interferencia pudesse ter o Sr. D. Jeronymo Thomé, arcebispo da Bahia e primaz do Brazil, nos negocios do Estado que fórma a sua vasta diocese, seria a de um solemne protesto, vehemente e intrepido, contra os deshumanos que bombardearam a séde de seu bispado e contra o ambicioso a quem aproveita esse acto inaudito de selvageria. Mas o Sr. dom Jeronymo, prudentemente, nada quiz dizer e nunca se ouviu que de seus labios escapasse um mochocho sequer contra tão barbaro attentado.

Vemol-o, agora, com pesar, influindo no animo de seu subordinado canonico para que elle fuja ao cumprimento de seu dever civico, quando, ao contrario, deveria antes incital-o a affrontar todas as iras humanas de preferencia a se curvar aos perigos e ás ameaças da patuléa covarde. Este tem sido o exemplo offerecido em todas as épocas pelos verdadeiros christãos e pelo ministro da igreja, dignos deste nome.

O telegramma é o seguinte:

"Conselheiro Ruy Barbosa—Rio—Galrão, respondendo hontem officio do general Vespasiano, convidando-o a assumir o governo aqui, disse ser forçado confessar que se sente sem garantias para vir assumir e manter governo, abonando seu receio com o facto de ter recebido, em 31 de janeiro, com o telegramma do general Vespasiano, outro do arcebispo, que considera espirito superior, alheio luctas politicas, o qual, vendo sem garantias a pessoa delle Galrão, lhe pedia e aconselhava não vir á capital, annunciando perigo que corria sua vida, apenas se espalhou a noticia da ordem que tinha o general de dar-lhe posse.

Depois de fazer sensatas considerações sobre a situação, Galrão declara nestas circumstancias só póde e deve assumir governo com as seguintes garantias:

1ª. Permanencia do general Vespasiano nesta capital, até reorganização da policia e terminação do periodo de agitação partidaria com a eleição, reconhecimento e posse do futuro governador;

2ª. Apoio franco da força federal sob a direcção do general Vespasiano, para garantia da pessoa da autoridade em exercicio pleno do cargo;

3ª. Restituição do armamento e munições da policia entregues á inspectoria da 7ª região militar.

Conclue o officio de resposta nestes termos: "Essas garantias, que julgo indispensaveis, revelam bem muita confiança que me inspiram vossa honra civil e militar e a palavra governo marechal Hermes, dignamente representais."

Foi nomeado escripturario-archivista da inspectoria de saude do porto no Estado de Pernambuco Leopoldo de Gouveia Ravasco.

Na guarda nacional foram autorizadas guias de mudança: para o Amazonas, ao tenente Antonio da Rocha Lemos, e para Nitheroy, ao alferes Pedro José dos Santos, ambos desta capital, e da Barra do Pirahy para esta capital, ao 1º tenente Domingos da Cunha Lima.

Pelo Sr. ministro da justiça foi transmittido ao seu collega da fazenda, conforme pedio, o parecer do major do corpo de bombeiros Dr. Alfredo Vidal, sobre o extinctor de incendio denominado "Le Rapide".

Segundo consta, será nomeado para servir como ajudante da capitania do porto de Santos o capitão-tenente Marcio Monteiro.

O Sr. ministro da marinha mandou declarar ao vice-almirante superintendente do pessoal que os officiaes, inferiores e praças que tiverem de embarcar para o norte ou sul da Republica ou para o estrangeiro, terão conducção pelo Arsenal de Marinha, devendo pelos interessados ser préviamente communicados o dia e hora de embarque ao inspector do arsenal.

Foram nomeados: o 1º tenente Mario Azeredo Coutinho, auxiliar do ensino da escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital, e o Sr. Pedro Custodio Ferreira, 3º pharoleiro do pharol de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina.

Actualidades

O CASO DA BAHIA

MOMO—Ai, o caso da Bahia!... O caso da Bahia!... Parece um caso de telephone!...

"—Allô! Allô! Reponham o homem!

—O homem não póde ser reposto. A soberania popular... A liberdade do voto... A libertação do Estado...

—Reponham, que mando eu!...

—Ah! se V. Ex. manda mesmo, lá vai, por 24 horas. Uma reposiçãosinha por 24 horas já salva o principio da autoridade.

(Passadas as 24 horas.)

—Allô! Allô! Tornem a repôr o homem!

(Silencio. Troca de generaes. General para cá, general para lá. Muita musica, muita tropa. Muita esperança de justiça.)

—Então? Allô! Allô!... Tornem a repor o homem! Não ouviram? Reponham, com mil demonios!... Mando eu!... Não ouvem? Mando eu!... Allô! Allô!... Mando eu!... Mando eu!... Allô! Allô! Allô!..."

Confesso-lhes, meus senhores, que eu, rei de todos os carnavaes, passados, presentes e futuros, nunca fui capaz de inventar coisa tão divertida!...

Foi nomeado o 1º tenente da armada Arthur de Andrade Leite para servir no estádo-maior da commissão naval na Europa.

O 2º tenente commissario Octavio Pinto da Luz, que se achava na reserva, reverterá brevemente ao serviço activo da armada.

A *Tribuna* de hontem insere a noticia de que S. Ex. o general Sotero de Menezes parte no dia 12 para a Bahia, de onde tanto custou a sair e para onde tão promptamente volta. Não se trata de uma nota insoffrida de reportagem, apanhada na rua e publicada sem maior exame: ella segue-se, no mesmo periodo, ao registro da visita de agradecimento que o inspector da 7ª região mandou fazer áquella redacção por um seu ajudante de ordens. Está authenticada, é official.

Temos duvida de que possam haver mais protestos que vibrem nesta revoltante historia da "regeneração" bahiana, nem palavras com bastante energia para exprimir o nojo, a colera, o espanto destas coisas, tanto uns e outras se embotaram a bater, á guiza de pontas de aço na rocha dura, essa ensanguentada e affrontosa mystificação. O que se podia dizer e clamar foi clamado e dito, não houve violencia nem embuste nem connivencia que passasse sem golpe; esgotou-se o vocabulario dos clamores honestos, esgotaram-se os nervos da opinião publica na revolta sem tréguas e cada vez mais intensa contra o impudor, a selvageria, o banditismo desse caso. As palavras passaram; o facto consummado ficou.

A volta do general Sotero de Menezes á capital da Bahia, que elle encheu de sangue, de pavor e de desordem, para servir á ambição desmedida e sem escrupulos do Sr. J. Seabra, põe o carimbo derradeiro nesse triste documento historico, que é a demolição do governo legal da Bahia, e que andou como um condemnado papel burocratico, de mão em mão, de chancella em chancella, de mystificação em mystificação, a receber promessas illudidas, energias falhadas, attitudes desfeitas, até chegar ao fecho que lhe estava destinado.

Não sabemos para que veiu ao Rio de Janeiro o general Sotero de Menezes, depois de tamanho esforço para convencel-o de que devia vir; não adivinhamos sequer para que a massada de trazel-o até esta cidade quando em outra mais affeiçoada sua a presença desse general é tão necessaria, que elle volta com tanta pressa e tamanha saudade...

Não o sabemos; não o sabe o paiz; talvez nem o proprio poder publico nol-o possa dizer. S. Ex. é que não póde estar fóra de lá; esperam-no o seu fiel Propicio, o seu prestante Netto, o seu proficuo Raphael. S. Ex. não póde tardar: no presente, o Sr. Seabra abre-lhe os braços anciosos, que ainda não repousaram nos da cadeira presidencial; no futuro, aguarda-lhe a solidariedade efficaz "o ninho dos futuros presidentes da Republica"... Boa sorte!

O Sr. ministro da marinha approvou as minutas de ajustes a celebrarem-se com os Srs. Vicente dos Santos Caneco, para os concertos do batelão n. 4 ao serviço do Arsenal de Marinha, e da lancha n. 1, do corpo de marinheiros nacionaes, e Carlos Balliester, para a substituição da pintura dos dois medalhões que servem de ornamento das paredes lateraes do almirantado, por dois paineis artisticos.

Em virtude de sentença do Supremo Tribunal Militar, e de accordo com o art. 147 do Codigo Penal da Armada, será reformado o 2º tenente commissario Raul Nielsen.

RIO BRANCO

Continúa infelizmente a ser da maxima gravidade o estado do barão do Rio Branco.

A madrugada de hontem passou-a S. Ex. em relativa calma, chegando mesmo a conciliar o somno das 3 ás 5 horas da manhã, quando, então, se manifestaram symptomas alarmantes de debilidade circulatoria.

Esses foram, porém, promptamente eliminados pelo Dr. Petrarcha de Mesquita, que substituia o Dr. Pinheiro Guimarães nas funcções de medico assistente.

A's 8 horas, voltou o Dr. Pinheiro Guimarães, que, depois de examinar o illustre enfermo, redigiu o seguinte boletim:

"Palacio Itamaraty, 7 de fevereiro de 1912 — 8 horas da manhã — Nada occorreu durante a noite que autorize modificação das noticias já conhecidas.

O illustre enfermo dormiu socegadamente das 11 ½ a 1 ½ e depois das 3 ás 5 horas.

A's 5 ½ horas da manhã esboçaram-se signaes de debilidade circulatoria, promptamente removidos.

Em seguida, S. Ex. adormeceu novamente e assim se encontra no momento em que redijo esta nota.

O prognostico continúa a ser reservado — **Dr. Pinheiro Guimarães.**"

Pouco depois foi o eminente estadista novamente medicado, dormindo tranquillamente, das 8 ½ ás 10 ½ da manhã. A essa hora S. Ex. acordou e tomou, como alimento, pequena porção de leite. A's 11 ½ adormeceu outra vez, e assim se conservou até cerca das 4 horas da tarde, sendo novamente alimentado com meio copo de leite.

O aspecto do illustre brazileiro era, nessa occasião, de relativa animação.

As manifestações favoraveis conservaram-se durante a noite, podendo o Dr. Pinheiro Guimarães, ás 9 horas, fornecer á imprensa o seguinte boletim:

"Palacio Itamaraty, 7 de fevereiro de 1912 — A's 9 horas da noite — O Exmo. Sr. barão do Rio Branco passou menos mal o dia. Os vomitos e a agitação cessaram completamente. A secreção urinaria tende a restabelecer-se. De 60 grammas de urina emittidas no dia 6, passou a emittir 300 grammas das 9 horas da manhã ás 7 da noite de hoje. Tem tomado leite, agua e os medicamentos prescriptos. A circulação está normalizada.

Continúo, porém, a manter o prognostico do boletim anterior — **Dr. Pinheiro Guimarães.**"

O Sr. presidente da Republica, que varias vezes, durante o dia, tinha mandado saber noticias, foi ás 5 horas da tarde ao palacio Itamaraty, acompanhado do Dr. Rivadavia Corrêa, ministro da justiça; do coronel Luiz Barbedo, chefe da sua casa militar e do tenente Mario Hermes.

O marechal Hermes esteve no quarto do eminente enfermo, onde só têm tido entrada, além de S. Ex., a baroneza e o barão de Werther, o tenente Gastão Paranhos, os Drs. José Carlos Rodrigues, Moniz de Aragão, Pecegueiro do Amaral e o coronel Ernesto Senna.

As legações estrangeiras, varias vezes, durante o dia e a noite, solicitaram noticias da marcha da molestia.

Os representantes da Argentina, do Paraguay, do Chile, do Uruguay e de Colombia, principalmente, têm ido constantemente ao Itamaraty. Ao meio-dia, o Sr. Raymundo Paravicini, encarregado dos negocios da Argentina, foi ao ministerio, communicar, que recebêra um telegramma do Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores de seu paiz, pedindo noticias do barão do Rio Branco, para transmittil-as ao Sr. Saenz Peña, que as aguardava com grande interesse.

Até á noite haviam estado no Itamaraty as seguintes pessoas: Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Fonseca Hermes, Dr. André Cavalcanti, capitão-tenente Ricardo Dias Vieira, pelo Sr. ministro da marinha; deputado Ferreira Braga, pelo Dr. A. Lins, presidente do Estado de S. Paulo; Dr. Methodio Coelho, pelo Dr. Aurelio Vianna, vice-presidente do Estado da Bahia; Dr. Flavio de Moura, coronel Thomaz Cavalcanti G. Perez, monsenhor Moura Guimarães, em nome do cardeal Arcoverde; Alberto Estanislão, Benjamin Borges da Costa, Fernando de Souza Dantas, Manoel Coelho Rodrigues, Pedro de Oliveira, Alberto Silva, Amynthas de Lima, Dr. Lourenço de Albuquerque, Manoel Bernardes, Samuel de Souza Leão Gracie, J. Castellar de Carvalho, da "Noite"; barão de Maia Monteiro, Othon Braga, coronel Eurico de Andrade Neves, Mendes da Rocha, J. Louzada, da "Gazeta de Noticias"; Dr. Eduardo Camargo, Orlando Cardoso de Oliveira, Aniceto Valdivia, ministro de Cuba; coronel Silveira Lobo, Manoel Rodrigues Tufert, José Ripway, Noé Floranobel, Dr. Rodrigo Octavio, R. Octavio Filho, Augusto J. Ferreira, German de Erizalde, secretario da legação argentina; generaes Medeiros e Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Sinimbú, 1º tenente Aquilles M. Azevedo, general Pinheiro Bittencourt, Delfim da Fonseca, Dr. Basilio Machado, capitão de fragata Frederico de Oliveira, Gabriel Pinheiro, barão de Aguas Claras, Associação dos Empregados no Commercio, pelo seu presidente José de Oliveira Castro; capitão José Pereira da Luz, general Sotero de Menezes, João Maria de Lacerda, aspirante José B. Fourjat, capitão Arthur Nunes de Moura, Dr. Celso Bayma, Alfredo Borges Monteiro, Carlos A. Brazil, João Bayma, capitão de mar e guerra Lessa Bastos, consul do Chile, coronel Gracie, Geraldo von Coelen, archi-abbade de S. Bento; barão Homem de Mello, Dr. Ulysses Brandão, Christian Hachles, Coelho Netto, marechal Rodrigues Salles, desembargador Nestor Meira, desembargador D. Balthazar da Silveira, Alfredo M. Bastos, Joaquim Dias dos Santos, Luiz de Affonseca e Léo de Affonseca, Henrique Haslocker, almirante J. de Noronha, Goffredo de Escragnolle Taunnay, Alfredo Mario, J. C. de Souza Bandeira, João do Rego Barros, Alípio Teixeira de Souza, Dr. Eduardo Ramos, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Helvecio de Gusmão, Eduardo Netto Taylor, Domingos Lopes Fidalgo, encarregado de negocios de Portugal; Orlando Correia Lopes, desembargador Raposo da Camara, Alfredo Botelho, pelo Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Dr. Alvaro Reis, capitão Fabio Fabriel, coronel Teixeira de Carvalho, A. Morales de los Rios, Fernandes da Cunha Filho, H. Palm, consul da Hollanda; Dr. Tavares Bastos, senador Segismundo Gonçalves, José Figueira de Almeida, pelo secretario geral do Estado do Rio; tenentes Leonidas Hermes e Mario Hermes, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, Theodoro Will & C., Barros Casal, Manoel Bernardez, consul do Uruguay; Pedro Leão Velloso, coronel Rodrigues Alves, deputado F. Ferreira Braga, pelo Dr. A. Lins, presidente do Estado de S. Paulo; Dr. Isidoro Campos, F. Chavez, ministro do Paraguay; Eduardo Avelino Gurgel do Amaral, viuva José Avelino, Max Fleuriss, Bilac Guimarães, Ranulpho B. Cunha, pelo "Paiz"; Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, Dr. Solfieri de Albuquerque, por si e pelo Dr. Aurelio Vianna.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem do Sr. Emilio Mitre, em nome do grande orgão argentino "La Nacion", o seguinte telegramma:

"Apresentando nossos sentimentos por motivo de enfermidade do barão do Rio Branco, desejamos rapidas melhoras".

A repercussão das graves noticias sobre o estado de saude do eminente chanceller, continúa, como no Rio de Janeiro, a ser dolorosa, quer nos Estados, quer no estrangeiro. No Rio da Prata, especialmente, toda a imprensa, representando a opinião da culta sociedade vizinha, pormenoriza diariamente a marcha da molestia, tendo dado aos seus correspondentes ordens francas para telegrapharem amplamente e a toda hora. Aliás, desses sentimentos dão nota os telegrammas que hontem recebemos.

A Agencia Americana enviou-nos os seguintes:

BUENOS AIRES, 7.

Todos os jornaes trazem extensos telegrammas sobre o estado de saude do barão do Rio Branco.

"La Nacion" registra a impressão de sincera dor que causou aos argentinos a noticia da grave enfermidade do barão do Rio Branco, e diz que são geraes os votos de uma reacção favoravel. Accrescenta que o Brazil inteiro o venera, como um exemplo de desinteressado civismo e infatigavel energia, postos ao serviço da Patria.

BUENOS AIRES, 7.

O director do jornal "La Nacion" telegraphou ao marechal Hermes da Fonseca, lamentando a enfermidade do barão do Rio Branco, e enviou outro telegramma ao proprio barão do Rio Branco, fazendo votos pelo seu restabelecimento.

BUENOS AIRES, 7.

"El Diario" publica hoje, mais uma vez, a noticia da enfermidade do barão do Rio Branco, repassando a sua linguagem de muito sentimento, e fazendo votos sinceros pelo prompto restabelecimento do grande brazileiro.

BUENOS AIRES, 7.

"La Razon", lamentando a enfermidade do barão do Rio Branco, faz-lhe referencias muito elogiosas como estadista.

BUENOS AIRES, 7.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, ordenou á legação argentina do Rio de Janeiro, que o informe constantemente acerca do estado do barão do Rio Branco.

BUENOS AIRES, 7.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, recebeu telegrammas do Rio de Janeiro, informando-o do estado grave do barão do Rio Branco.

O general Julio Roca, que se acha em Mar del Plata, tambem pediu d'ali informações sobre o estado de saude do chanceller brazileiro.

Por sua vez o nosso correspondente enviou-nos o seguinte despacho:

BUENOS AIRES, 7.

Todos os jornaes publicam detalhadas noticias sobre a enfermidade do barão do Rio Branco, mostrando-se contristados com a gravidade que ella apresenta.

E da impressão dominante em todo o Brazil dão idéa os seguintes telegrammas:

S. PAULO, 7.

Tem causado profunda consternação o estado melindroso de saude do barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

O publico lê com interesse as noticias vindas dessa capital, notando-se grande anciedade pela sua breve convalescença.

S. PAULO, 7.

A noticia do estado melindroso de saude do barão do Rio Branco causou nesta capital profundo pesar, e é grande a anciedade publica por saber qual o seu estado actualmente.

Na columna de honra da *Noite* veiu hontem estampado o *fac-simile* de um dos milhares de cartões postaes com as effigies dos dois populares heroes da mashorca bahiana: Raphael Pinheiro e tenente Propicio.

Acreditamos piamente que a circulação dos calungas foi e está sendo feita á revelia dos dois intrepidos lidadores. E nisto está o lado sympathico da homenagem: a espontaneidade dos manifestantes e a absoluta surpresa dos manifestados.

Depois, não é preciso boa vontade para ver, ao ler-se a legenda, que se trata de uma authentica explosão de enthusiasmo popular.

Os versinhos de folhinha, que explicam a gravura, pertencem incontestavelmente á inspiração dos capadocios de S. Salvador.

Quem conhece a alma popular do capadocio, descobre-a logo nas quadrinhas que illustram o texto (o texto, sendo no caso em questão a caricatura dos dois apostolos do bombardeio, do empastelamento, das deposições e dos decretos em nome do povo).

Não nos furtamos ao prazer de transcrever as referidas quadrinhas. Ellas provam que no Brazil os poetas são como a tiririca nas pastagens dos sertões de Minas e como os cogumelos no tronco das arvores, onde se amarram os cavallos na roça, emquanto o matuto dá um dedo de prosa á comadre ou faz a sua compra na loja.

Referente a Raphael, a quadrinha é esta:

Este, é do povo o brioso
Destemido defensor:
O tribuno valoroso,
O invencivel luctador.

A quadra que se segue concretiza os arroubos da lyra popular bahiana, com relação ao tenente Propicio:

Eis o bravo combatente,
O correcto militar,
Que soube arrojadamente,
Pelo povo batalhar.

E' ou não a alma popular da Bahia que derrama nesses versinhos todas as effusões de um mal contido enthusiasmo?

Podemos affirmar que o Sr. B. Lopes foi absolutamente estranho ao parto desse monstrengo, e só por uma inacreditavel malevolencia se póde espalhar o perfido boato que taes quadrinhas fossem do proprio Raphael.

Em primeiro logar, ha muitos annos que Raphael não cultiva as musas, e depois, ultimamente, o heroico jornalista, após o bombardeio e o empastelamento dos tres jornaes, só se occupa na Bahia, com os seus luminosos decretos sobre o trafego dos bonds do Rio Vermelho.

Reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o coronel Pantaleão Telles de Queiroz, implicado no bombardeio da cidade de Manáos.

Estão sendo chamados, com urgencia, ao quartel-general da 9ª região militar, em objecto de serviço, todos os officiaes que se acham em transito nesta guarnição.

Noticiámos hontem que estava assentada a creação do Collegio Militar de Porto Alegre.

Hoje, podemos adiantar que esse instituto de ensino militar vai funccionar no edificio da antiga Escola Militar daquella cidade, fazendo parte do seu corpo docente alguns professores da mesma escola e os dispensados com a fusão das actuaes Escolas de Guerra e de Artilheria e Engenharia.

Consta que o numero de alumnos não excederá de 300.

Foi posto á disposição do chefe do grande estado-maior do exercito, por aviso de hontem, afim de auxiliar a commissão que se acha incumbida da confecção do regulamento para o serviço interno dos corpos, o capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo, da arma de cavallaria.

O Sr. ministro da guerra remetteu á commissão de promoções a cópia do accórdão do Supremo Tribunal Militar com relação aos veterinarios do exercito, afim de que seja regularizada a situação dos mesmos, para os effeitos de accesso e reforma.

Em outro logar publicamos um quadro detalhado das eleições effectuadas no 2º districto de Minas.

Por esse quadro verifica-se que venceu a chapa do governo e que o logar reservado á minoria coube ao Sr. Carlos Peixoto, uma das mais illustres personalidades do nosso Parlamento.

Muito de proposito aceitamos todos os resultados offerecidos pelos interessados. Aceitamos a escandalosa fraude de Palma e não levamos em conta o procedimento inqualificavel das mesas de Rio Branco, que se não reuniram e nas quaes deviam votar cerca de 1.200 eleitores do Sr. Carlos Peixoto, o que perfaria um total de mais de 5.000 votos, collocando-o no 2º ou 3º logar.

Em todo o caso o Sr. Carlos Peixoto está eleito. Os verdadeiros republicanos devem exultar com essa eleição, quaesquer que sejam as opiniões politicas do illustre parlamentar.

O Sr. Carlos Peixoto foi eleito por Minas; mas, se o grande Estado não tivesse cumprido esse alto dever de civismo, era bem o caso da Camara fazer o que Ferreira Vianna a aconselhou que fizesse em relação a José de Alencar: "Minas não elegeu a Carlos Peixoto?... Pois bem; nós, por honra de Minas, o elegemos deputado."

A 6ª divisão do departamento da guerra propoz as seguintes nomeações: para chefe da 2ª secção, o coronel Dr. Claudio Mariano Damasio, voltando ao logar de adjunto da mesma secção o major Dr. Basilio Ferreira da Luz; para chefe interino da 1ª secção, o respectivo adjunto major Dr. Virgilio Tourinho de Bittencourt, e para adjunto interino da 1ª secção, o major Dr. Graciano Feliciano de Castilho, que está exercendo as funcções de adjunto da 2ª secção.

COM O CORREIO

O correio quer por força transformar em pilheria esta coisa muito séria que é a entrega da correspondencia. Paga-se-lhe o porte e os Srs. funccionarios estão muito convencidos de que não são obrigados a expedil-a ou entregal-a em tempo util.

Os jornaes, principalmente, são as victimas predilectas dos senhores do correio. Os nossos assignantes reclamam diariamente porque não recebem a folha senão com grande atrazo, quando succede o facto inaudito da entrega.

Para os suburbios, ó caso toca ás raias da calamidade. Os carteiros, vendo o máo exemplo dos chefes, fazem a distribuição, se bem lhes parece. Os da zona da Piedade são typicos: emprestam jornaes aos amigos, afim de que se deliciem sem pagar; dormem socegadamente, certos de haverem cumprido o seu dever, e só no dia seguinte se dignam leval-os aos seus legitimos proprietarios!...

E isso se repete todos os dias, não havendo, para nós, o descuido de enviar em tempo e hora as folhas para a primeira distribuição matinal.

O inspector da 9ª região militar nomeou hontem o tenente-coronel medico Dr. Pedro Vieira, chefe do serviço de saude da mesma região, e os chefes desse serviço nas brigadas estrategica e mixta, os quaes fazem parte da junta medica do quartel-general da dita região, para, em commissão, verificarem qual a causa do desenvolvimento do beriberi, que está grassando na villa militar de Deodoro, e apresentarem com a maxima urgencia o resultado do exame feito.

Conforme noticiámos ha dias, o Sr. ministro da guerra permittiu aos alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia, aos quaes falta só uma materia para terminarem o anno em que estão matriculados, prestarem exame vago em março proximo findo.

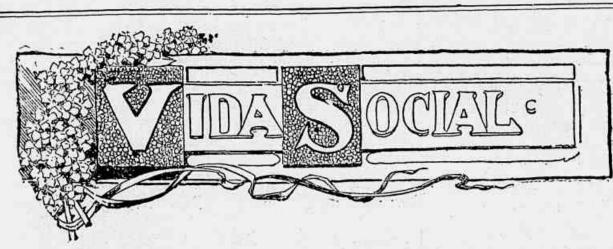
Sabemos que o Sr. ministro da guerra, attendendo ás necessidades do exercito, pretende contratar os serviços de 20 pharmaceuticos, aproveitando para isso os candidatos que foram classificados em concurso.

Já foi remettido ao Sr. ministro da guerra, pela repartição do grande estado-maior do exercito, o quadro dos effectivos orçamentarios para as unidades das differentes armas.

Esse quadro apresenta o effectivo de 21.300 homens, praças de pret.

O celebre *interview* que o senador Pinheiro Machado não concedeu ao *Correio do Povo*, em Porto Alegre, deu hontem ensejo a que a *Noite* inserisse um telegramma do director do referido collega riograndense affirmando que não fôra o correspondente da Agencia Americana quem, num despacho, reduzira a zero a supposta palestra entre o jornalista e o senador gaúcho.

A Agencia Americana, porque não houvesse dito que o desmentido era originario do seu correspondente, deu-se logo pressa em apresentar a toda a imprensa carioca o documento da sua affirmação de que *interview* não houvera. Esse documento é o seguinte telegramma que, de S. Luiz de Missões, lhe enviou justamente o senador Pinhiro Machado:

"Chegando a este Estado, não dei *interview* a quem quer que seja. Um dos redactores do *Correio do Povo*, procurando-me em Pelotas para ouvir-me sobre actualidade politica, não conseguiu demover-me do proposito de guardar silencio. Isso mesmo affirmou elle no começo de sua publicação, a que denominou "*interview* com o senador Pinheiro Machado". Reuniu phrases ouvidas em palestra de caracter geral, editando-as sem sciencia minha. Desejo que isso mesmo seja conhecido, para que se não me dê a responsabilidade de opiniões fantasistas de reporters."

Festas.

Os moradores da rua Haddock Lobo organizaram para hoje uma batalha de confetti e lança-perfume.

Tocará das 7 ás 10 horas da noite uma banda de musica emfrente ao cinema Haddock Lobo, e um formidavel Zé-pereira fechará a bella festa, percorrendo as ruas principaes daquelle bairro.

*

O Centro Scientifico Literario Maurell da Silva realiza a 11 do corrente uma sessão que obedecerá ao seguinte programma:

Discurso do orador official, Ary Feu Lobo Leite Pereira; conferencias, 1ª, "Advento do homem sobre a terra — Americano do Brazil; 2ª, "A verdade"— Galeno do Brazil.

*

Petropolis, a bella cidade serrana, tambem se agita e vibra de enthusiasmo com a aproximação dos dias consagrados a Momo.

Assim é, que, na segunda-feira gorda, haverá uma batalha de flores no largo de D. Affonso, que, para esse fim, será decorado a flores naturaes.

Não é preciso dizer mais para se ter a certeza da animação e dos encantos que essa festa proporcionará.

Bailes.

No hotel Hygino, em Therezopolis, realiza-se depois de amanhã um grande baile á fantasia, promovido pelos hospedes do mesmo hotel.

Reina grande enthusiasmo para essa festa, que terá de certo o mesmo brilho de quantas ali se têm realizado.

Conferencias.

O Revdmo. padre Ettore Delio, que São Paulo hospedará, era esperado hontem em Santos.

O padre Delio fará tres conferencias, além das que especialmente o levam ali: as quaresmas, que se realizarão na igreja do Braz.

Essas tres, extra-programma, serão feitas nos dias 12, 14 e 16 do corrente, no salão nobre do Gymnasio de S. Bento, para tal fim cedido.

Na primeira, o consagrado orador dissertará sobre *Os direitos da civilização na Tripolitania;* o thema da segunda será—*Confronto entre o evangelho e o alkorão*, e, finalmente, na terceira, sua Revdma. falará acerca de *S. Paulo e o Estado de S. Paulo*.

Essas conferencias vão ser feitas a pedido da commissão executiva das obras da nova matriz da Mooca, e em beneficio da construcção desse templo reverterá o producto.

Os bilhetes de ingresso custarão 10$ para as tres dissertações.

*

A nota artistico-literaria da semana vai dal-a Affonso Lopes de Almeida, o vigoroso poeta e brilhante chronista, que todo o Rio culto conhece e aprecia.

Affonso fará, hoje, á tarde uma conferencia literaria, na Associação dos Empregados no Commercio, sob o suggestivo thema — *As nossas manias*.

O assumpto, já de si interessante, e o nome do conferente, são garantia bastante do franco successo que terá essa *matinée* literaria. E se isso não bastasse a algum espirito mais exigente dentre os *trezentos de Gedeão*, que, estamos certos, não deixarão de ir ouvir a palavra do poeta, podemos adiantar que um outro attractivo offerece a conferencia de Affonso Lopes de Almeida.

E' que a palestra terá a collaboração illustrada de Albano de Almeida, irmão do conferente, o qual, á proporção que este for desenvolvendo o thema, desenhará, á vista do publico, alguns typos mais interessantes a que Affonso se referir.

O Rio vai ter assim occasião de conhecer um novo artista do lapis na pessoa de Albano, que, embora muito moço, pois mal se lhe adivinha o buço, é já um habil caricaturista, tendo recebido os applausos unanimes da critica nas principaes cidades dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo, que acaba de percorrer em companhia de seu irmão, illustrando-lhe as conferencias.

Viajantes.

Chegou hontem o Dr. Celso Bayma, deputado federal por Santa Catharina.

*

Partiu hontem para a Europa, com sua Exma. familia, o Dr. Pinto Portella.

*

No *Amazon*, partiu hontem para a Europa o Dr. Saturnino de Brito, em companhia de sua Exma. familia.

*

A 12 do corrente, partirá de Genova para aqui, monsenhor D. José Averso, novo nuncio apostolico junto ao nosso governo.

*

O illustre Dr. Julio Fernandez, digno ministro argentino junto ao nosso governo, chegará a 13 do corrente a esta capital, a bordo do paquete *Cordillere*.

*

Chegados hontem, estão hospedados no America Hotel os Srs. Dr. A Dino Bueni, director da Faculdade Livre de Direito de S. Paulo; Dr. João de Macedo Costa e familia, coronel J. Correia da Silva, Dario Ozorio, H. Pinto da Costa, Dr. Oscar Nerval de Gouveia e familia e Antonio Neves de Carvalho.

*

Em exercicio da sua profissão, seguiu hontem, para a Bahia, o conhecido advogado do nosso foro, Dr. Herbert Moses.

*

Na pensão Nogueira, hospedaram-se hontem os Srs. Leonardo Maia Vinagre, Manoel Moysés da Silva, José da Silveira Campos, Dinarte Monteiro, João A. de Mendonça, Martinho de Campos, Francisco Coelho dos Santos Filho, Bento Cabral, Antonio Felicissimo de Oliveira, Nicoláo Miraglia, José Nolasco, Serafim Alves da Costa, Domingos Rodrigues Vianna e senhora, major Antonio Paula Andrade, Agoberto Esteves, Antonio Neves e Lysandro de Albuquerque.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. tenente Leovigildo Areco e familia, Dario C. Silva, Dr. José Ribeiro da Silva, coronel Bento Coelho e senhora, Dr. Joaquim G. Michaelli, coronel Cornelio Rosemburg, Procopio Alvarenga, A. E. Lephaije, Oscar Bandeira, pharmaceutico Tancredo de Abreu e Emilio Cabral.

*

Pelo paquete inglez *Amazon*, chegaram hontem, de Buenos Aires e escalas os seguintes passageiros:

Luiz Billen, José Madeira Junior, John Alexander Robinson, Russel Slado, João Baptista Havre, Ninian Hughe Bain, Mary Bain, Gaston Lecamp e senhora, Stanley Williams, Hans Wendt, Laurence Thomas Delaney, Maurice Blumberg, John Barr, Herbert Cousen, Joanna e Alexandrina Barros Sacramento, Attilio Paci, Luiz Neves, Antonio Cardoso, Wilhelm Camin, Manoel Bernardez e senhora, Waltredo Monteiro, Francisco Julio Conceição, Alves Araujo e senhora, Louis Good, Lourenço Ravazzano, José Lampreia e senhora, Celso Bayma, Pedro Carvalho, Carlos José Spierling, Nestor Ascoli e familia, Stella Guimarães e Thomaz Wilson.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. J. Jacob, viuva Sarmento, A. de Oliveira Aguas, Dr. Raul Leitão, Pedro Carvalho, Joseph Brown, Carlos José Sperling, Mr. Russel Sloder, J. B. Havre, J. D. Rodrigues, Arthur Ruiz, Braziliano R. Lopes, Walfrido Monteiro, Achilles Regis, L. Daleney, Francisco Julio da Conceição, Timotheo Rosa, Guilherme Metelmann, Antonio Cardoso e H. Ogder.

*

Pelo paquete nacional *Florianopolis*, chegaram de Montevidéo e escalas, as seguintes pessoas:

Eduardo N. Velloso, Julio Monteiro Barros, Leopoldo H. Bronne, Bertha Rensi, Alexandre Stolt, João Pires, João A. Garcez, José G. Ferreira, Gabriel Oliveira, Laura B. Amorim, M. Ferreira Guimarães, José M. Fiuza, Bernardo Veiga e Antonio Souza.

*

Pelo paquete inglez *Amazon*, partiram hontem para Southampton e escalas as seguintes pessoas:

David Moreira, Robert Robson, Dr. A. Eugenio Ricardo Junior, Julio Brandão, Jules Brun, W. Robertson, Léo Saumann, Silverio Martins e familia, Dihon Pelong, coronel N. H. Schloback, Georges Nower, Jacomo Staffe, Marques Guerra, Carlos Maia, Dr. Arnaldo Bastos, João Lago, Domingos Silvino Marques, Saturnino Brito e familia, Dr. Alfredo Borges e familia, K. J. Meyer, Dr. Herbert Moses, Mary Bazar, Odette Fregmann, Henry Madles, Dr. Pinto Portella e familia, Henry Albaux, Camillo Soares Salvino, Dr. Luiz de Albuquerque Filho, G. H. Bennett, José Monteiro, Henry Bennett, Kean Laoutopol, Mariana Marques, Octavio de Mello, Joseph Deloynes e familia, G. B. Ger, João Teixeira Moreira, Joseph Picarf, Chas W. Norseth, Williams Todd e senhora, João Portella e familia, Roberto Alves da Silva, J. M. Beli, Dr. Antonio Marques Pinto e B. da Rosa Borges.

*

Pelo paquete nacional *Acre*, sairam para Paysandú e escalas, as seguintes pessoas:

Dr. Lourenço Maranhão, Eulalio Metello, coronel J. V. da Costa Marques e senhora, Pedro de Barros, Dr. Abel Magalhães, tenente Francisco Ribeiro, tenente Francisco Magno Barreto, capitão Tiburcio de Souza e Virginio Chaves e familia.

*

Para Buenos Aires e escalas, partiram hontem, pelo paquete inglez *Verdi*, os seguintes passageiros:

John Lippmann, C. Haddad, John Mackenzie, Desira Honnecheringre, Williams Malone e familia, José Rodrigues e senhora, Manoel Costa, Eugenio Sherry, Carlos Sardinha e J. G. C. Broglen.

*

Pelo paquete nacional *Itaperuna*, partiram para Porto Alegre e escalas, os seguintes passageiros:

João Pinto de Araujo, Affonso Costa, Antonio de Oliveira Maia e senhora, frei Bruno, Buding Corberg, padre Dialer, aspirante Carlos Falcão Junior, L. Correia de Lima, José Mendes da Cunha e Palmyra Martins.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria F. Gambôa, esposa do Sr. Manoel Fischer Gamboa, negociante desta praça.

*

Faz annos hoje o Sr. Augusto R. Torres Filho, estudante de odontologia.

*

Faz annos hoje a senhorita Carmen, filha do negociante desta praça, Sr. José Antonio de Amorim.

*

O general de brigada Roberto Trompowsky Leitão de Almeida faz annos hoje.

S. S., que é um dos mais illustrados generaes do nosso exercito e tem concorrido para enriquecer a nossa literatura militar e civil, cujos trabalhos didacticos sobre mathematica superior, tactica, estrategia e historia militar, tem sido lições da maior parte da mocidade militar das nossas escolas, receberá hoje manifestações de respeito e consideração, não só dos seus camaradas, como tambem de todas as classes da sociedade carioca.

*

A Exma. Sra. D. Anna Cesar, esposa do major Ernesto Carlos Cesar, e senhora de notavel cultivo literario, tem hoje o seu lar em festa, por completar mais um anniversario natalicio, e por esse motivo receberá innumeras saudações de todos que têm a honra das suas preciosas relações de amisade.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio o 1º tenente Dr. Carneiro Gondim, auxiliar da 2ª secção da divisão de engenharia do departamento da guerra.

*

Faz annos hoje o 1º tenente medico do exercito Dr. Luiz de Drummond Navarro, auxiliar da polyclinica militar.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Thereza Tourinho, esposa do Dr. Lazaro Tourinho, clinico nesta capital.

*

Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Sr. Jayme Martins, um dos mais dedicados auxiliares da *Tribuna*.

Moço trabalhador e distincto, gozando na nossa sociedade da maior consideração, o nosso estimado collega terá hoje opportunidade de receber as maiores demonstrações de amisade e carinho dos seus amigos e collegas.

*

Passa hoje a data natalicia do 2º tenente João Cesar de Castro, da arma de infanteria.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o 2º tenente Ildefonso Ricardo de Athayde Vasconcellos.

Casamentos.

Com a senhorita Agrippina Pereira Gaspar, contratou casamento o Sr. Antonio Pereira da Silva, empregado no commercio desta praça.

Enfermos.

Acha-se enfermo o nosso prezado collega Xavier Pinheiro, director do *Suburbio*.

*

Accommettido de uma grippe pulmonar, guarda o leito o velho estadista do Imperio, marquez de Paranaguá, presidente da Sociedade Nacional de Geographia.

O estado do illustre enfermo inspira serios cuidados, dada a sua avançada idade, tendo a febre nas duas noites passadas attingido a 39 e 40 gráos.

Os seus medicos assistentes, Drs. Rocha Faria e Oswaldo de Oliveira, aconselharam ao marquez o mais absoluto repouso.

Fallecimentos.

Realizou-se hontem o enterro da professora Ida Marques Soares, socia fundadora do partido republicano feminino e secretaria da escola de sciencias e artes Orsina da Fonseca.

O feretro partiu, ás 9 horas, da residencia da fallecida, á rua José Vicente n. 95, onde a mesma dirigia uma escola publica municipal, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Fizeram-se representar no acompanhamento do enterro, a escola Orsina da Fonseca e o partido republicano feminino, por duas commissões de socias e professoras desse estabelecimento, compostas das Exmas. Sras. DD. Leolinda de Figueiredo Daltro, Aurea Daltro, Maria Amelia de Albuquerque Mello, Delfina Pinto Lopes, Elisa Arango, Julieta Casimiro e Antonieta de Figueiredo.

Estas commissões conduziram o caixão mortuario a mão, que se achava coberto com o pavilhão de séda branca, bordado a ouro, do partido republicano feminino.

A fallecida foi sepultada no quadro 49, sepultura n. 71.458, daquelle cemiterio.

*

Falleceu em S. Paulo, após longos soffrimentos, a Exma. Sra. D. Josephina de Mello Azevedo Marques, viuva do major de engenheiros Henrique Luiz de Azevedo Marques, avó dos Srs. Henrique A. Marques O'Reilly, cirurgião dentista; Olympio A. Marques O'Reilly, funccionario postal, e Arthur A. Marques O'Reilly, alumno da Escola de Guerra, e da Exma. Sra. D. Salvina Marques Peixoto.

O feretro saiu da rua Ephigenia n. 15, para o cemiterio da Consolação, ás 9 horas.

*

Falleceu hontem o Sr. Romeu Rubersi, guarda-livros da casa Tinoco Machado & C.

O enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo da rua Dr. Dias Ferreira n. 9, Gávea.

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista, foram hontem inhumados, á expensas da casa Guinle & C., os restos mortaes de seu antigo e estimado empregado Oscar Affonso Ferreira.

Acompanharam o feretro até aquella necropole, innumeras pessoas.

Sobre a sepultura do mallogrado moço foram depositadas as seguintes coroas:

"Saudade, de Guinle & C." "Saudade eterna de sua esposa e filhos", "Ao amigo Oscar, o Dr. Renato"; "Ao Oscar, saudade da familia Calheiros"; "Ao querido Oscar, Maria Eugenia, esposo e filhos"; "Ao Oscar, saudade do seu sogro e cunhado"; "Saudade de sua comadre e afilhado", "Saudade eterna de sua mãi", "Ao querido irmão, saudades de Alice"; "Ao Oscar, saudade de Lelio e Fernando"; "Saudade eterna de sua madrinha", "Ao Oscar, lembrança de Luiza e Isabel"; "Ao seu cunhado, lembrança do Chico, Emilia e familia"; "Hermiro, esposa e filho"; Anna do Espirito Santo, Amelia Mahin e esposo, Cotinha, esposo e filhos; Therezinha e pai, Mme. Frazão, filha e neto; Manoel Fraissard e esposa e general Ozorio de Paiva e esposa.

Missas.

No altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, foi hontem, ás 9 1|2 horas, celebrada missa, por alma do saudoso marechal Pego Junior.

A ceremonia foi mandada rezar pela viuva, filhos e demais parentes daquelle militar, por ter sido hontem a data do quinto anniversario do seu fallecimento.

Além da viuva, filhos e parentes, compareceram as seguintes pessoas:

Coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, tenente-coronel José Joaquim Firmino e familia, Dr. Arthur de Alcantara, capitão Horta de Toledo e senhora, capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa e familia, capitão Afonso de Niemeyer e familia, Antonio Netto de Lima, Romualdo Alcantara Junior, Pedro Nolasco de Brito, Dr. Damazo de Albuquerque Diniz, Bilac Guimarães, por si e por sua familia; Olympio de Niemeyer, por si, por sua mãi, viuva marechal Niemeyer, e familia, e por sua irmã Marieta de Niemeyer.

*

Por alma de Carlos Sebastião Pegado rezou-se ante-hontem missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula.

Entre outras pessoas compareceram a esse acto de religião as seguintes:

Commendador Angelo Eloy da Camara, commendador Julio Miguel de Freitas, coronel João Correia de Brito, commandante Marques da Rocha, João Moraes, Paulo Vitelli de Moraes, Dr. Affonso de Miranda, Dr. J. J. Saraiva Junior, commendador Alexandre Sattamini, Dr. Geminiano de Franca, Dr. Elieser Tavares, Dr. Carvalho e Mello, Dr. Machado Guimarães, Dr. Moraes Sarmento, Dr. JJ. A. de Souza Gomes, Dr. Pio Duarte, Dr. Cesario Alvim, Dr. Frederico Russell, Dr. Horacio Coimbra, Dr. Auto Fortes, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Teixeira de Barros, Dr. A. Sampaio Vianna, Dr. E. de Oliveira, Dr. Alfredo Russell, Dr. Manoel da Costa Ribeiro, Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, Mrs. Auguste Wilson, Fridolino Cardoso, Dr. Guimarães Rebello e senhora, J. Artoe, J. Silva Chaves e senhora, A. Pereira da Silva e senhora, Severiano Lima e senhora, M. J. Felippe, D. Thereza Coelho, D. Isolina Serrano, D. Balbina de Azeredo, D. Leonidia Ferraz Teixeira, Adolpho Waddington e senhora, Dr. Taciano Basilio, D. Maria Figueira, Julio Pegado, Celeste Pegado, D. E. A. Pegado, tenente Nestor Pegado, Alipio Ascensão, Hernani Ascensão, Adelaide Ascensão, Maria Catharina Armelino, Arthur Luiz Pedro de Alcantara, Antonio de Almeida Nogueira, coronel Pedro Reis, Dr. Diogo Chariot, Arthur Chaves, Dr. Eloy de Andrade Camara, Alvaro de Andrade Camara, capitão Oséas de Jesus, Carlos Pereira, Basilio Teixeira Garcia, Carlos Rohr, Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, Dr. Jeronymo Nogueira Penido, Dr. J. Correia de Brito Junior, Dr. J. E. Gonçalves Lima, major Bernardo Penna, coronel J. M. da Rocha Werneck, Dr. Gervasio Saraiva, Dr. Almeida Fagundes, Manoel Antonio de Moura Machado, J. I. da Rocha Werneck, coronel J. Balduino de Albuquerque, Julio P. P. de Carvalho, Henrique José Lisboa, J. de Souza Neves, barão de Peixoto Serra, A. X. da Costa Lima, Dr. Eurico Lemos, José Lopes Rosas, José Cavalcanti de Albuquerque, major Luiz de Andrade, Raul Cardoso, Frederico de Castro, Carlos Pinto Barreto, Oscar Peckolt, Dr. Theodoro Peckolt Junior, Dr. Renato Flores, Roberto Moreira, Alfredo Joaquim Moreira, Alfredo R. J. Chaves, Caetano Machado, J. Veiga Bastos.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, missa, na igreja da Lapa dos Carmelitas, por alma da Exma. Sra. D. Maria Augusta de Oliveira Mello, viuva do tenente-coronel Dr. Mello Braga.

*

Em suffragio da alma de D. Jeanne Cerqueira, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Pedro

Pelas escolas.

Achar-se-hão abertas na Escola Polytechnica, do dia 10 a 25 do corrente, as inscripções para os exames de admissão e bem assim para os de 2ª época para os alumnos que estudam pelos artigos regulamentares.

*

Para os exames da lingua auxiliar esperanto, que se realizarão amanhã, ás 3 ½ horas da tarde, no edificio da Associação dos Empregados do Commercio no Rio de Janeiro, já se inscreveram os seguintes alumnos: senhoritas Carmen Vidal, Margarida Moura Cruz e Maria Carice Castorino de Faria e os Srs. José Machado Tosta, João Soares de Sá, Odilho Pinto, Humberto Chaves, Cesario Ferreira Gomes, Braulio de Moraes, Armando Cunha e Oscar Moreira.

A mesa examinadora será composta das seguintes pessoas: presidente, tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães, e examinadores, engenheiro Alberto Couto Fernandes e Pedro Alvares Coutinho.

Continúa aberta a inscripção na séde do Brazila Klubo Esperanto, á Avenida Central n. 153, 2º andar.

A Brazila Ligo Esperantista distribuirá premios aos candidatos que obtiverem as melhores notas.

*

Reune-se amanhã, ás 10 horas, a congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

*

Reuniu-se, no dia 3, em Bello Horizonte, a congregação do Gymnasio do Estado, afim de constituir a commissão de exames de admissão, que ficou assim composta:

Dr. Virgilio de Mello, presidente, e examinadores: Srs. Alberto Alvares, Carlos Góes, Edmundo Lins, Rodolpho Jacob, Amedée Piret, Boaventura Costa, Henrique Lisboa e Afranio de Mello Franco.

*

Foi nomeado secretario da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, o Dr. Octavio Martins, e eleito para redigir a historia da faculdade, o desembargador Arthur Ribeiro.

A commissão de redacção da revista, está composta dos Srs. desembargador Edmundo Lins, Dr. Afranio de Mello Franco e Affonso Pereira Junior.

O director apresentou á congregação as contas do semestre findo e o orçamento da despeza do corrente anno.

Os exames de admissão começarão no dia 25.

A inspectoria de obras contra as seccas enviou á sua 2ª secção, com séde em Natal, afim de autorizar a construcção, sob sua fiscalização, o projecto e o orçamento, na importancia de 31:779$938, approvados pelo Sr. ministro da viação, do açude particular Riacho Verde, municipio de Itabayana, Estado da Parahyba, de propriedade de Manoel Pereira Borges e com a capacidade de 768.820 metros cubicos.

No correr desta semana, por ordem do Dr. Paulo de Frontin, ao que sabemos, deverá ser atacado o serviço de remodelação da linha no ramal da União Valenciana, no trecho de Juparanã a Valença.

Nesta remodelação será feita uma variante entre os kilometros ns. 15 e 18, nas proximidades da estação de Esteves, de onde a nova linha passará para a estrada de rodagem, entrando, de novo, no antigo trecho que melhor convir áquelle serviço.

Tambem o trafego de trens, directo, entre as estações de Valença e Barra Longa, no ramal de Rio das Flores, será inaugurado logo que se conclua o assentamento dos trilhos da bitola de um metro, assentamento esse que já avançou a estação de Palmeiras.

O operoso director da Central espera que todos esses trabalhos sejam concluidos ainda este mez.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, determinou á sub-directoria do trafego que expedisse a circular telegraphica seguinte aos agentes:

"Additamento circular 121 A, declaro que interrupções linha rede sulmineira é entre Pouso Alto e Carmo, pelo que só podem ser vendidos bilhetes e effectuados despachos, até novo aviso, para as estações de Rufino de Almeida, Perequê, Tunel, Passa Quatro e Bom Retiro."

Pelo Sr. ministro da viação foi despachado hontem o seguinte requerimento:

Moradores da travessa Oliveira, na estação da Piedade, pedindo illuminação publica para a referida travessa—Vai ser providenciado pela inspectoria de illuminação.

Por portaria de hontem, foram concedidos ao estafeta de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Conrado Monteiro Bandeira tres mezes de licença, em prorogação, sendo um mez com a metade da diaria e dois mezes sem a respectiva diaria.

M. Castro, estabelecido nesta capital, entrou para o Thesouro Nacional com a quantia de 1:000$, para a fiscalização do seu club de vendas de mercadorias, mediante sorteio, no semestre corrente.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas a recolher na importancia de 98:693$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar, conforme pediu o da viação e obras publicas, 252:900$, por antecipação, á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, importancia dos juros de seis por cento, ao anno, sobre o capital de réis 8.430:000$, garantidos na linha ferrea de Jaguará a Araguary, correspondente ao segundo semestre de 1911.

A Caixa de Amortização adquiriu mais 1.500 apolices do emprestimo para construcções de estradas de ferro, do valor nominal de 1:000$ cada uma, pela importancia de 1.492:500$, para o fundo da amortização dos emprestimos internos, tendo actualmente para esse fim, em titulos réis 28.613:100$, e em dinheiro réis 173:700$410.

O director da receita publica recommendou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo que informe quaes as providencias adoptadas, com referencia ao roubo occorrido na collectoria de Araraquara.

A GUERRA

Italia e Turquia

CONSTANTINOPLA, 7.

A Sublime Porta communicou ao embaixador da França nesta capital, Sr. Bompard, que os navios italianos bombardearam Sanaah, no Yémen, a 30 de janeiro ultimo, mas que os estabelecimentos da Companhia Franceza de Estradas de Ferro de Hodeidah áquella localidade nada soffreram.

ROMA, 7.

O commandante da flotilha do Mar Vermelho mandou ao governo italiano o relatorio sobre a recente acção dos navios italianos contra as possessões turcas do Yémen. O relatorio desmente o falado bombardeio de Hodeidah e dos estabelecimentos da Companhia Franceza de Estradas de Ferro de Ras-el-Ketib e Sanaah, bem como a ordem de suspensão dos trabalhos da mesma companhia. Apenas os navios italianos bombardearam o acampamento turco de Gubbana.

ROMA, 7.

O *Corriere della Sera* publica uma correspondencia de Philippopolis, em que se diz que a imprensa reflecte o máo humor causado nas espheras officiaes turcas pela noticia do bloqueio do Yémen pelos navios italianos, não se occultando que aquella região está completamente isolada, exposta aos tiros dos canhões da esquadra italiana e á acção perigosa dos rebeldes.

ROMA, 7.

Os jornaes noticiam que o general Carlo Caneva, commandante em chefe das forças expedicionarias da Tripolitania e Cyrenaica, conferenciou hoje pela manhã com o rei Victor Manoel, o ministro da guerra, general Spingardi, e com o ministro das relações exteriores, marquez de San Giuliano.

A' tarde, o general Caneva conferenciou com o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros.

Taes conferencias devem ter tido pos assumpto as operações italianas na presente guerra com a Turquia.

(Serviço do *Paiz*.)

O ministerio da fazenda attendeu ao da viação e obras publicas, transferindo para o Thesouro Nacional 47:014$, por conta do saldo de réis 110:000$, que foi recolhido á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, e relativo ás quotas de fiscalização do semestre de 27 de fevereiro a 27 de agosto de 1911, das respectivas linhas, para o mesmo Thesouro occorrer ao pagamento do pessoal da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro.

A' pagadoria da marinha forneceu a thesouraria do Thesouro Nacional 500:000$000.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a fiança offerecida por Henrique Cancio Pereira Soares, em garantia da sua responsabilidade no cargo de thesoureiro da succursal dos correios em Botafogo.

Vai ser devolvido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional na Bahia, o processo relativo ao aforamento requerido por Cyrillo Francisco dos Santos, do terreno de marinha situado nas fazendas de Cuche Grande e Pequeno, na cidade de Nazareth.

O ministerio da fazenda mandou pagar á empreza Lloyd Brazileiro 413:983$240, de transporte de tropas, cargas e bagagens no anno proximo passado, conforme pediu o ministerio da guerra.

O Thesouro Nacional resgatou mais 45:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 175$000.

O Dr. Gastão Guimarães, commissario de hygiene, acompanhado do Sr. Gualter de Freitas, escrivão da agencia de Santo Antonio, em correição sanitaria na ultima quinzena de janeiro, visitou na rua Francisco Belisario: açougue n. 92; botequins numeros 90, 60, 24 e 10, armazens ns. 46 e 18, padaria n. 25 e fabrica de chocolate n. 23, os quaes foram julgados em regulares condições.

O mesmo commissario expediu intimação para observancia de posturas municipaes, até então descuradas, aos proprietarios da casa de pasto n. 160; á rua do Lavradio, quitandas ns. 68 e 74, botequins ns. 66 e 16 e casa de aves e botequim n. 12 á rua Francisco Belisario.

Foi tambem apprehendida e immediatamente removida pela superintendencia do serviço de limpeza publica e particular grande quantidade de frutas podres, generos inteiramente estragados, expostos á venda no armazem n. 135 da rua do Lavradio e, da rua Francisco Belisario, nos armazens ns. 2 e 64, quitandas n. 4 e 50 e botequins ns. 27 e 29.

O Dr. João Soledade, commissario de hygiene no Engenho Novo, inspeccionou durante o mez de janeiro os seguintes estabelecimentos, havendo logo providenciado quanto aquelles em que não são observadas as posturas municipaes.

Foram julgados em boas condições: largo do Pedregulho, açougue n. 466, armazem n. 470 e padaria n. 476; rua S. Francisco Xavier, armazens ns. 637, 910 e 476, açougue n. 480, quitandas ns. 922 e 486, armazem n. 490, restaurante n. 500 e padarias ns. 667 e 912; rua Jockey Club, armazem n. 355 e botequim n. 293; rua D. Anna Nery, armazens ns. 248, 230, 199 e 142, açougue n. 250, casa de aves n. 217 e quitanda n. 208; rua Vinte e Quatro de Maio, armazens ns. 247, 207 e 6, padaria n. 209, açougues n. 4 e 12, quitanda n. 2 e botequim n. 462.

Foram julgados em más condições: largo do Pedregulho, armazens ns. 43, 595 e 460, botequim n. 462 e barbearia n. 2; rua S. Francisco Xavier, restaurantes ns. 488, 930 e 41; rua D. Anna Nery, botequim n. 226 e armazem n. 74.

Nos açougues ns. 924 e 42, á rua S. Francisco Xavier, foi encontrada grande quantidade de carne salgada em máo estado.

A barbearia n. 40 da rua Oito de Dezembro não tem esterilizador em condições de funccionamento.

O restaurante n. 293 da rua Jockey Club ainda se serve de latas para o preparo dos alimentos.

O armazem n. 1 da rua Senador Jaguaribe tinha feijão preto bichado, exposto á venda.

A barbearia n. 197 da rua D. Anna Nery não tem esterilizador.

O armazem n. 65 da mesma rua tinha á venda cebolas podres.

No açougue n. 98 da rua Vinte e Quatro de Maio encontrou-se grande quantidade de carne salgada.

Adquiriram immoveis: Paulina Esberard Parie, estabulo e terreno á rua Quatro de Dezembro n. 50, por 10:000$; Antonio Cardoso de Gouveia, predio á rua Figueira de Mello n. 415, por 40:000$; Maria Amelia Soares Torres, predio á rua Gustavo Sampaio n. 186, por 43:000$; Jacintho Thomé Abrantes, predio á rua Vinte e Quatro de Maio n. 60, por 10:000$; Julio Alberto da Costa, terreno á rua Conde de Bomfim, por 6:300$; Pedro Caputo, predio á rua General Menna Barreto n. 135, por 6:000$; Antonio Alves Correia, terreno á rua Theodoro da Silva e Paranaguá, por 20:000$; Antonio da Costa, predio n. 17 á rua do Preposito, por 3:800$, e Antonio Dionysio Sanches, barracão e terreno á rua Victor Meirelles, por 4:000$000.

UM INQUERITO IMPORTANTE

A LEI DE CONTRASTARIA

Trinta e sete negociantes desta praça, os Srs. Luiz de Rezende & C., Isidoro Maia & C., J. D. Machado & C., Arthur & Ed. Levy, Armand Gerson & C., J. B. Alves & C., E. Daniel & Frères, Gondolo & Laboriau, F. Ribeiro Camanho & C., Ernesto Ferreira, M. Guilherme E. Cerfoglio, Elias Trussman, Hano Lent, Achille Bove, Alfredo Risso, Antonio Teixeira, B Luiz Chefer, José Moniz Nevares, Henrique Lemos, J. Pires, Armando Bernacchi, George Levy, G. Francfort, M. Colucci, Augusto L. H. Brill, P. F. da Costa Neves, Manoel Joaquim Fernandes, José Riechezza, Ignacio Moses & C., Rocha & Irmão, Achille Bove & C., C. Lebeis & Pedemonte, J. Tancredo & C., Pedro dos Santos & Lopes, Sancho & Gomes, Louis Hermanny & C. e Lambert Frères & C. requereram hontem, na 3ª delegacia auxiliar, abertura de um rigoroso inquerito para apurar quaes os autores de uns boletins contendo injurias contra os referidos negociantes.

Esses boletins, que, como é sabido, foram profusamente espalhados pelas ruas da cidade, tratavam de assumpto referente ao projecto de lei creando a contrastaria.

São advogados dos queixosos os Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses.

O Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar, mandou abrir inquerito, dando para isso as providencias necessarias.

O Asylo S. Francisco de Assis teve o seguinte movimento no mez de janeiro findo:

Existiam no dia 1º 395, sendo homens 199 e mulheres 196; entraram, homens 6 e mulheres 5; sairam, homens 7 e mulheres 3; foi removido para o hospital um homem e falleceram tres homens e quatro mulheres, passando para fevereiro 388, isto é, 194 homens e 194 mulheres.

AVIAÇÃO 'MALANDRA'

O concurso de aviação, ultimamente realizado, trouxe ao Rio aviadores de verdade, e algumas "aguias".

Entre estes, occupa logar distincto, um senhor Maloni, que se dizia gerente da Queen Aeroplan Company.

Aqui chegado, Maloni fez camaradagem com o Sr. Sebastião Peçanha, de quem conseguiu, desinteressadamente, 500$, para despezas de Alfandega, 200$, para transportes de apparelhos, com destino ao prado Fluminense, além de outros adiantamentos.

Outros cavalheiros auxiliaram tambem á Maloni, que a todos prometteu reembolsar.

Maloni raspou-se hontem, á bordo do "Verdi", com destino a Buenos Aires, sem restituir o que lhe fôra gentilmente emprestado.

Os prejudicados souberam do logro e foram á bordo, mas, nem falaram a Maloni, porque a tanto se oppoz o respectivo commandante. Foram então ao delegado auxiliar, de dia.

Partiu um agente, para intimar Maldoni a comparecer na policia. Nova opposição do commandante do "Verdi": o vapor estava a suspender ferro, não havia tempo...

E, Maloni raspou-se.

Durante os mezes de outubro, novembro e dezembro do anno findo o matadouro publico de Santa Cruz teve o seguinte movimento:

Gado abatido: rezes, 47.218; vitelas, 2.356; ovinos, 4.373, e suinos, 10.255; gado rejeitado: 515 rezes, 147 quartos e 224 oitavos, 20 fressuras, 1.749 figados e 1.151 linguas, estando incluido no numero das rejeições o que corresponde a 243 vitelas, tambem rejeitadas; ovinos, 67, e suinos, 336 e destes 1 ¼, ⅛ e 3.129 fressuras.

Constaram as rejeições do gado em pé de 110 rezes, 101 vitelas e 13 carneiros.

Foram 359 os exames feitos, á requisição dos medicos inspectores, no gabinete de microscopia, sendo positivos 250 e negativos 109. Nestes estão comprehendidos 44 rezes, uma vitela, 39 carneiros e 25 suinos e naquelles 93 rezes, uma vitela, 10 carneiros e 146 suinos.

As molestias encontradas foram actinomycose, garrotilha e tuberculoses ganglionar, pulmonar, hepatica e renal.

Pela ambulancia a cargo daquelle gabinete foram feitos 132 curativos em 80 feridos.

Obtiveram licença de 60 dias, com ordenado, para tratamento de saude, o amanuense da directoria de hygiene Innocencio de Serzedello Machado e a inspectora de alumnos da Escola Normal Mathilde Varella de Carvalho.

Por actos de hontem, do Sr. prefeito, foram nomeados escripturarios, servindo de almoxarife da directoria da instrucção publica, os Srs. Belgrano Pimentel e Raul do Couto Braga.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

O conflicto paraguayo-argentino

MONTEVIDÉO, 7.

O jornal *El Dia* crê que o conflicto entre a Argentina e o Paraguay está bem encaminhado para uma proxima solução, favoravel a ambos os paizes.

Informações sobre a revolução

BUENOS AIRES, 7.

Dizem alguns passageiros chegados hoje de Assumpção que o Paraguay está a braços com quatro revoluções simultaneas, dos colorados, jaristas, radicaes e rojistas. No norte, ferem-se combates e dão-se sublevações; no sul, amiudam-se os encontros entre as forças, a tiros de canhão. Em toda a costa domina o fogo e derrama-se sangue. A miseria e a afflicção reinam em todo o paiz.

O feliz golpe dos colorados, o opportuno impulso dos radicaes, a investida dos jaristas são sufficientes para acabar com o governo do Sr. Rojas, sendo a principal victima o Paraguay, que ficará reduzido a um esqueleto.

Jara e Rojas

BUENOS AIRES, 7.

Telegrapham de Formosa que o coronel Albino Jara regressou a Paso de La Patria, disposto a passar-se para Humaytá.

Os radicaes activam a organização das suas forças, tratando de cercar Assumpção.

—Telegrammas de Formosa dizem correrem ali boatos de que o presidente do Paraguay, Sr. Liberato Rojas, estaria disposto a entregar o poder ao coronel Albino Jara. Accrescenta-se que foram enviados correios a pé, ao encontro daquelle coronel.

—Chegam aqui duas noticias desencontradas, no que diz respeito ao tempo: uma affirmando que o coronel Albino Jara partirá de Humaytá, á frente de uma expedição que se destina a Assumpção, afim de depor o Sr. Liberato Rojas, e outra informando que o mesmo coronel partirá brevemente com o mesmo destino e fim.

O torpedeiro "Tamoyo"

BUENOS AIRES, 7.

Telegrammas chegados hoje de São Pedro noticiam que têm sido infrutiferos os esforços empregados para desencalhar o *Tamoyo*, e que os rebocadores empregados no serviço, até agora nada adiantaram, esperando-se que, com as dragas que se acham em caminho para auxiliar os rebocadores, possam os engenheiros adiantar alguma coisa.

Varias noticias

BUENOS AIRES, 7.

Communicam de Corrientes que está sendo muito commentada a presença ali de um torpedeiro brazileiro, do qual não se conhece o nome.

— O contra-almirante O'Connor communicou ao ministro da marinha que a revolução está ganhando terreno, podendo-se considerar que se estende actualmente o seu dominio em todo o territorio do Paraguay, a 100 kilometros de Assumpção.

—Chegaram hoje a esta capital os chefes revolucionarios Srs. Usher e Marcos Caballero, que tiveram recentemente uma conferencia em Corrientes com o coronel Albino Jara.

MONTEVIDÉO, 7.

O jornal *El Dia* desmente a noticia de que o governo pretendia apresentar reclamações ao Paraguay, enviando o cruzador *Uruguay* para Assumpção.

(Agencia Americana.)

J. Machado de Mello e outros pediram á Prefeitura a aceitação de uma rua aberta no districto da Lagoa, entre a rua Voluntarios da Patria e a de Visconde de Silva.

O Sr. prefeito determinou que a rua fosse aceita, dando-lhe a denominação de rua General Dionysio Cerqueira.

Assumiu hontem o exercicio do cargo de juiz da 8ª pretoria civel o respectivo sub-pretor Dr. Benito Estevez.

POLITICA ALAGOANA

O Centro Alagoano recebeu os seguintes telegrammas:

"PILAR, 5 — Saudações, indizivel satisfação, victoria partido democrata, eleição 30 — *José Ignacio*."

"MACEIO — O resultado do pleito de 30 de janeiro, verifica-se que foram eleitos por grande maioria os seguintes candidatos do partido democrata:

Senador, Dr. Manoel Clementino do Monte;

Deputados: Dr. José da Rocha Cavalcanti, Dr. João Baptista Accioly Junior, Dr. José de Barros de Albuquerque Lins, Dr. Alfredo Alves de Carvalho e Dr. Venancio Hemeterio Lobo Labatut.

Tambem foi eleito deputado o Dr. Natalicio de Vasconcellos Camboim, candidato do partido situacionista.

Obtiveram regular votação os seguintes candidatos:

Capitão medico do exercito Dr. Pedro Soares de Albuquerque; Dr. Virgilio Antonio de Carvalho, tenente medico do exercito Dr. Terentillo de Brito; Dr. Eusebio Francisco de Andrade, Dr. Democrito Brandão Gracindo e capitão de corveta Aristides Vieira Mascarenhas.

Todos estes candidatos ficaram em votação muito distanciados dos candidatos do partido democrata.

O Dr. Raymundo Pontes de Miranda tambem reuniu bom numero de votos para senador federal, ficando, porém, muito longe de rivalizar com o candidato do partido democrata.

A eleição correu em perfeita regularidade, não havendo noticias de compressão nem de disturbios.

E' geral a satisfação pela victoria dos candidatos do povo.

— Cogita-se de grandes manifestações ao coronel Clodoaldo da Fonseca, por occasião da sua vinda ao Estado.

Pagam-se hoje, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos do mez findo dos agentes fiscaes e guardas municipaes, de letras A a Z, e as de expediente, de professores cathedraticos, provisorios, elementares e de cursos nocturnos referentes aos mezes de novembro e dezembro de 1911.

ATROPELADO

A's 11 horas da noite, o vendedor de jornaes Nicoláo Tomel, ao atravessar a praça da Republica, foi atropelado por um automovel, ficando com escoriações pelo corpo.

O motorista evadiu-se e o menor foi medicado na assistencia municipal, depois do que se recolheu á sua residencia, á praça Formosa n. 308.

O commissario Miranda, do 12º districto, esteve no local e abriu inquerito a respeito.

PORTUGAL

LISBOA, 7.
Continuam as cheias. As noticias são assustadoras. Os comboios que vêem do norte chegam cheios de gente.
Na Beira Baixa, o Sud Express foi detido pela inundação. Em Torres Novas os trens saidos de Lisboa tambem foram detidos. Em Santarém o Tejo galgou o cães. Os habitantes da Ribeira de Santarém retiram-se com os seus haveres.
LISBOA, 7.
Em quasi todo o paiz reina furioso e constante temporal.
Ha já noticia de enormes prejuizos materiaes em varios pontos.
As estradas de ferro têm soffrido sérios damnos.
Os campos de semeadura e de pasto sitos entre a Azambuja e o Entroncamento estão completamente inundados, calculando-se perdidas as culturas e que muito gado terá morrido afogado.
Os navios que se acham fundeados no Tejo, em virtude da violencia das vagas e da força da corrente, pedem soccorro, que as autoridades maritimas lhes estão prestando com a maior rapidez e risco do pessoal empregado nesse serviço.
A agitação em que se encontra o Tejo impediu que os passageiros do paquete *Araguaya* desembarcassem. O referido transatlantico, em consequencia do mesmo motivo, só amanhã poderá deixar este porto, em seguimento á sua viagem.
LISBOA, 7.
O Senado e a Camara occuparam-se hoje dos prejuizos causados em varios pontos do paiz pelos grandes temporaes e inundações dos ultimos dias.
Na Camara, um deputado calculou em dez mil contos esses prejuizos.
O Parlamento votou a abertura de um credito de duzentos contos para os primeiros soccorros ás victimas das inundações.
LISBOA, 7.
Na sessão de hoje, do Senado, o Sr. Bernardino Machado combateu o acto do governo fazendo recolher á Penitenciaria, sem processo, os individuos presos por occasião dos recentes acontecimentos.
O Sr. Bernardino Machado reclamou que o governo proteja as familias desses presos, que não tiveram bens de fortuna.
LISBOA, 7.
O Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, fez-se representar nos funeraes do Sr. Eduardo Abreu.
— Junto a uma janela, na travessa do Pinheiro, no bairro da Estrella, um rapazinho encontrou uma bomba de dynamite, e, ignorando o que era, atirou-a á distancia. A bomba explodiu, alarmando o bairro, mas não causando desastres.
— Os socialistas do sul publicaram um manifesto dirigido ao povo, declarando que, se fossem consultados sobre a recente greve, reprova-la-hiam. Terminam por aconselhar a maxima circumspecção para o engrandecimento moral e material do partido.
LISBOA, 7.
Em direcção á barra, levados pela correnteza fortissima, são avistados varios cadaveres.
Nas margens começam a apparecer fardos de cortiça, cascos de vinho e uma quantidade variada de objectos, que bem patenteiam os estragos e prejuizos que as aguas do Tejo caudaloso vêm causando em sua passagem.
Nas margens a multidão estaciona, a apreciar o estado do Tejo.
Ao anoitecer, a agitação do grande rio começou a diminuir, mas todos os vapores estão impedidos. Do *Araguaya*, ao verem que tão perigoso era o desembarque, alguns passageiros, mais corajosos, vieram á terra.
LISBOA, 7.
O Sr. Silvestre Falcão, ministro do interior, partiu para Santarém, afim de examinar os estragos ali causados pelas inundações.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 7.
Dizem de Leon que as enormes chuvas interceptaram os caminhos, obrigando a deter-se o trem que conduz os reis de Hespanha, de Ferrol para a capital.
— Annunciam de Leon que, ás 4 horas da madrugada, o trem real poz-se novamente em marcha, devendo chegar á capital a 1 hora da tarde.
MADRID, 7.
O rei Affonso XIII e a rainha Victoria chegaram a 1.35 da tarde a esta capital, de regresso da viagem a Ferrol.
— Em San Lucar de Barrameda, marinheiros e pescadores assaltaram um grande moinho de trigo, apoderando-se de todo o pão ali existente.
(Serviço do *Pa*[illegible])

FRANÇA

PARIS, 7.
Não é exacto que o governo esteja na intenção de prohibir as fabricas francezas de armas e munições de fornecerem os seus productos a qualquer dos dois belligerantes da campanha italo-turca.
— Foi eleito deputado pelo districto de Pointe-a-Pitre, na Guadelupe, o Sr. Candace, do partido socialista unificado, que derrotou o antigo deputado Gerville Reache, do partido radical.

PARIS, 7.
O ministerio da marinha ordenou aos estaleiros de Brest e Lorient, que preparem a construcção de dois couraçados de 23.500 toneladas, os quaes deverão estar terminados dentro de tres annos.
PARIS, 7.
Em uma prelecção feita hoje, na Academia de Medicina, o professor Ernesto Gaucher combateu vivamente o preparado contra a syphilis do Dr. Erlich, denominado 606.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 7.
O *Daily Telegraph*, em telegramma de Aden, diz que um navio de guerra italiano deteve, perto de Perim, o vapor inglez *Woodcock*, deixando-o proseguir viagem depois de apprehender 600 saccos de arroz e farinha que elle conduzia.
LONDRES, 7.
O *Financial Times* publica a entrevista que teve com o Sr. Knox Little, director da Leopoldina Railway, o qual disse considerar o sul do Brazil como uma segunda Argentina, e que aconselhava os capitalistas inglezes a olharem com attenção para essa parte do Brazil antes que fosse demasiado tarde.
O Sr. Little disse tambem ao representante da referida folha que deve encorajar-se a emigração ingleza a fixar-se no sul do Brazil, região com todos os requisitos favoraveis á agricultura e á criação de gado.
LONDRES, 7.
O jornal *The Financial and Bullionist* manifesta a sua admiração pelo insuccesso relativo do recente emprestimo da cidade do Rio de Janeiro, attribuindo o facto a ser muito elevada a quantia do emprestimo emittida de uma só vez.
LONDRES, 7.
Desmentem-se os boatos de estarem os governos da Inglaterra e da Allemanha em negociações sobre a divisão entre os dois paizes das possessões portuguezas na Africa.
LONDRES, 7.
O Sr. Fiallo, consul geral de São Domingos, nesta capital, fez annunciar haver sido eleito presidente daquella Republica o Sr. Eladeo Victoria.
(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 7.
Ao meio-dia foi inaugurado o Reichstag. O imperador Guilherme leu o discurso do throno.
BERLIM, 7.
Peiorou o estado de saude do grão-duque de Luxemburgo.
BERLIM, 7.
A fala do throno, hoje lida por occasião da abertura do Reichstag, diz que a prosperidade e a paz do imperio allemão dependem da força com que possa contar para defender a sua honra e os seus interesses.
"Por consequencia, conclue o discurso da corôa, devemos reforçar as nossas forças de terra e mar. Recentemente, pelo tratado com a França sobre a questão de Marrocos, provamos a nossa vontade em regularizar amigavelmente os incidentes internacionaes, desde que estejam de accordo com a dignidade e os interesses da Allemanha. Por outro lado, cultivaremos sempre as nossas allianças com a Austria-Hungria e a Italia, e a nossa politica externa visará manter as relações de amisade com as potencias, sob o principio do respeito e da boa vontade reciprocos."
(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 7.
Na reunião de hoje da conferencia sobre os assucares, os delegados russos concordaram na reducção do augmento para 50.000 toneladas, por elles já proposto para a exportação de assucar na Russia.
Os delegados allemães nada resolveram sobre o assumpto, declarando que esperam nesse sentido uma resposta do governo do seu paiz.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 7.
Monsenhor Castellanos, secretario do bispo de Durango, no Mexico, foi nomeado bispo de Campeche, naquella Republica.
(Serviço do *Paiz*.)

DINAMARCA

COPENHAGUE, 7.
Em um passeio que hontem realizou, o rei Christiano foi accommettido de séria indisposição.
O estado de sua magestade melhorou um pouco ao anoitecer.
(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

HAYA, 7.
Na sessão de hoje da Camara Alta, o ministro dos estrangeiros, de Marees van Swinderen, declarou que a Hollanda só adherirá ao accordo franco-allemão sobre Marrocos quando estiver ratificado o resultado das negociações entre a França e a Hespanha, a respeito do mesmo imperio africano.
Na mesma sessão, o Dr. Heemskerk, ministro do interior, recommendou á Camara a necessidade de approvar certas medidas sobre a defesa nacional.
HAYA, 7.
Em seu discurso de hoje, na Camara Alta, sobre varios assumptos de politica externa, o ministro dos estrangeiros declarou considerar problema importantissimo uma boa e escolhida representação consular da Hollanda nos paizes da costa occidental da America do Sul, por motivo da proxima abertura do canal de Panamá.
(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 7.
O imperador Francisco José condecorou o grão-duque Vladimirovitch com a grã-cruz de Sainte Etienne.
(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 7.
O governo resolveu fazer fechar todos os estabelecimentos commerciaes, que existam no imperio turco, pertencentes a italianos.
(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7.
Telegramma de El Paso, no Estado do Texas, diz que o general mexicano Orozco fez desmentir as informações hontem recebidas, segundo as quaes, o general tinha a intenção de tornar a região do Chihuahua em Estado independente.
— Nesta cidade celebra-se o centenario do nascimento do romancista inglez Carlos Dickens.
WASHINGTON, 7.
Tendo obtido do governo francez a declaração de ser *persona grata*, o presidente Taft propoz ao Senado a nomeação do Sr. Herrick para embaixador dos Estados Unidos em Paris.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.
A divisão de instrucção, composta dos couraçados *San Martin* e *Belgrano*, sairá sabbado do porto militar de Bahia Blanca, para iniciar um novo periodo de manobras.
Os dois navios, que estão sob o commando dos capitães de navio Lorenzo Saborido e Vicente Olinden, fundearão na enseada de La Plata para receber os alumnos da Escola Naval.
—O deputado Peña, discutindo o orçamento, classificou-o de exagerado e impossivel de ser cumprido nas actuaes condições da Republica, accrescentando que elle só poderá produzir um fatal desequilibrio nas finanças.
O orçamento de 1911 foi de 435 milhões e o de 1912 está calculado em 468, sendo que a administração ficou com 313, as obras publicas com 98 ½ e os subsidios com 18 ½. Sómente para a compra de armamentos estão destinados 30 milhões.
—*La Nacion* diz hoje que o voto obrigatorio, a lista incompleta e as outras reformas introduzidas na legislação eleitoral e recentemente sancionadas, não influirão nos pleitos realizados no interior, pois que o novo systema, tão imperiosamente exigido pelo Sr. Saenz Peña, será apenas cumprido em uma ou outra provincia. Nas outras a lista incompleta continuará a ser tão completa como até agora.
—Começou a trabalhar no jornalismo desta capital o conhecido jornalista francez Sr. Jules Chancel.
(Serviço do *Paiz*.)
BUENOS AIRES, 7.
A imprensa uruguaya aconselha o governo a vender o cruzador *Montevidéo*, julgando-o incapaz para os fins a que o destinavam.
BUENOS AIRES, 7.
O clero argentino publicou um manifesto, em que condemna a legislatura actual de Montevidéo, por haver ella permittido que se realizem na quarta-feira de cinza os festejos do carnaval.
BUENOS AIRES, 7.
Caiu hoje sobre esta cidade um forte temporal, precedido de um grande tufão, que causou muitos prejuizos, derribando algumas paredes em diversos pontos da capital.
BUENOS AIRES, 7.
A temperatura que esta manhã era de 30 gráos, desceu bruscamente a 15, depois do cyclone e das chuvas torrenciaes que cairam á tarde, aqui e em todas as vastas regiões do norte.
—Um grupo de senadores pediu ao governo o indulto do tenente do exercito Avalos, condemnado por ter ordenado a matança de indios no Chaco.
—A Camara dos Deputados, apesar dos esforços contrarios dos interessados, obstinou-se em manter a prohibição das corridas de cavallos nos dias uteis.
—O ministro do exterior recebeu em audiencia o Sr. Luiz Albertini, delegado commercial do governo francez.
—O encarregado de negocios da Republica Argentina Sr. Parravicini, telegraphou ao ministro do exterior, desmentindo formalmente que se tenham verificado casos de cholera-morbus no Rio de Janeiro.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 7.
Falleceu em Iquique [illegible] militar Sr. Arturo Rojas.
—O Circulo de Periodistas commemorará no dia 13 o anniversario da publicação do primeiro jornal chileno.
(Serviço do *Paiz*.)
SANTIAGO, 7.
Está sendo muito commentado o projecto da creação da caixa de conversão. Hoje, varios politicos realizaram uma reunião, afim de discutir a opportunidade de tal instituição.
—O internuncio apostolico, monsenhor Sibilia, conferenciou longamente com o ministro do exterior.
—O ministro da Republica Argentina, Sr. Anadon, conferenciou com o Sr. Barros Luco, presidente da Republica, e com o Sr. Sanchez, ministro do exterior. Julga-se que o assumpto dessas conferencias seja a mediação offerecida pelo Chile para resolver o conflicto com o Paraguay.
—Foi posto em liberdade, sob fiança, o ex-alcaide Moreno, accusado de prevaricação.
—Communicam de Mejillones que reappareceu ali a peste bubonica.
SANTIAGO, 7.
Chegou a esta capital o secretario da legação do Brazil em Lima, Sr. Carlos Silva, que teve uma recepção muito carinhosa.
—Falleceu a distincta senhora Mercedes Smith Irrazabal, pertencente á alta sociedade desta capital.
—O ministro argentino conferenciou com o ministro do exterior, a respeito da questão com o Paraguay.
VALPARAISO, 7.
Verificou-se nesta cidade um caso benigno de cholera-morbus. Foram tomadas todas as providencias para impedir a propagação do mal.
PUNTA ARENAS, 7.
Foi enviado um telegramma ao presidente da Republica, Sr. Barros Luco, protestando contra a creação de uma alfandega nesta cidade.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 7.
Os partidos opposicionistas vão lançar a candidatura do Sr. Nicolas Pierola á presidencia da Republica.
(Serviço do *Paiz*.)
LIMA, 7.
Tem-se accentuado muito o estreitamento das relações com a Bolivia.
—Julga-se ser muito difficil que a coalisão dos partidos politicos consiga derrotar o candidato official á presidencia da Republica.
—Causou pessima impressão a nomeação do novo ministro da fazenda, Sr. Luis Villaran, por ser um ex-empregado da Sociedade de Arrecadação de Impostos. Toda a imprensa é unanime em censurar o governo.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 7.
Causou geral pesar o fallecimento do arcebispo D. Sebastião Pifferi. O governo decretou o luto nacional durante seis dias. Ser-lhe-hão feitos imponentes funeraes por conta do Estado.
LA PAZ, 7.
Julga-se que a commissão de limites, que vai proceder á demarcação da fronteira com a Bolivia, encontrará sérias difficuldades no desempenho da sua missão. O commissario Sr. Paz pediu ao governo amplos poderes. Partiu acompanhado pelo chefe technico, engenheiro Vaudry, e por varios officiaes do estado-maior do exercito.
(Agencia Americana.)

EQUADOR

GUAYAQUIL, 7.
Os estudantes patrocinam a candidatura presidencial do general Leonidas Plaza.
(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 7.
Chegou o senador Antonio Lemos, sendo recebido, em lancha especial, pelo chefe do estado-maior da região militar e pessoas da familia, que, em lancha, foram ao encontro do paquete *Bahia*.
Para ella passou-se o viajante na altura do Mosqueiro, e assim veiu para a cidade, sem nada succeder de anormal.
O senador Lemos desembarcou alta madrugada e foi recebido no trapiche da praça pelo general Ilha Moreira e officiaes da guarnição federal, com forças do exercito.
Graças ás medidas tomadas pelo general, de ordem do marechal Hermes, ficaram burlados os planos traiçoeiros que o Dr. João Coelho tinha em vista praticar, reproduzindo a mesma farça do embarque do senador Lemos para a Europa.
A *Provincia do Pará* verbera o procedimento do governador, consentindo que a sua imprensa ataque o senador Antonio Lemos e insulte o povo, enquanto manda dizer para o Rio que vai garantil-o contra qualquer desacato.
Hoje, desde muito cedo, a residencia do senador Lemos esteve repleta de familias e outros amigos particulares. S. Ex. tambem tem recebido de varios pontos telegrammas de boas vindas.
(Serviço do *Paiz*.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 7.
Chegou hoje de Barra do Cordas o coronel Frederico Figueira, presidente do Congresso do Estado, tendo festiva recepção.
—Preparam-se pomposas festas em regosijo pela chegada do 48º de caçadores, esperado aqui, amanhã, de regresso de Manáos, onde se achava ha mezes.
—Continuam as chuvas torrenciaes, não havendo, porém, desabamentos, como succedeu com os temporaes anteriores, acompanhados de terrivel ventania.
—O Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, assignou o decreto que reforma a instrucção primaria do Estado e a escola modelo Benedicto Leite.
(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 7.
São conhecidos mais os seguintes resultados da eleição de 30 de janeiro proximo passado, faltando ainda quatro municipios para ser conhecido o resultado total:
S. Raymundo Nonato: para senador, Pires Ferreira, 652; conselheiro Coelho Rodrigues, 182; para deputados, João Gayoso, 464; Felix Pacheco, 502; Raymundo Arthur, 465; Joaquim Pires, 498; Joaquim Cruz, 277, Areia Leão, 269.
Livramento: para senador, Pires Ferreira, 158, e Coelho Rodrigues, 24; para deputados, João Gayoso, 185; Joaquim Cruz, 42, e Areia Leão, 30. Os Srs. Felix Pacheco, Raymundo Arthur e Joaquim Pires não tiveram nenhuma votação nesse municipio.
(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 7.
Resultado das eleições de 30 de janeiro, no 1º districto, comprehendendo Ipú, Massapé, Granja, Campo Grande, Redempção, Camocim, Ibiapina e Tianguá: para senador, Pedro Borges, 2.306, e general Ozorio de Paiva, 147; para deputados, Valdemiro, 2.428; Bezerril, 2.408; Saboya, 2.354; Thomaz, 2.290; José Mendes, 147; Moreira, 142; Rodrigues, 139, e Agapito, 138.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 7.
Até hontem, entraram, este anno, no Estado 10.098 immigrantes de varias nacionalidades. São esperados hoje, no *Tomaso de Savoia*, 262 e no dia 10, pelo *San Nicolas*, 178 e pelo *Walzburg* 75.
—Apparecerá breve o *Diario da Manhã*, propriedade de Amancio Rodrigues dos Santos, que adquiriu o material do *S. Paulo*.
—Por intermedio do corretor Leonidas Moreira, a Camara Municipal de S. José do Rio Pardo levantará nesta praça um emprestimo de 1.100 contos de réis, ao juro de 8 o/o, typo de 90 e prazo de 40 annos.
—Domingo, no prado da Mooca, o aviador Garros fará varios vôos no seu apparelho Bleriot.
Consta que o aviador Pacheco Chaves pretende voar d'aqui ao Rio.
—E' esperado hoje, em Santos, no *Tomaso de Savoia*, o padre Ettore Deho, orador de nomeada, que vem fazer varias conferencias religiosas e literarias.
Para Santos, afim de recebel-o, seguirá uma commissão da Unione Cattolica Italiana. Na Luz será recebido por numerosos socios dessa associação.
Serão convidados o presidente e secretarios do Estado, o arcebispo e o consul para assistirem ás conferencias, que versarão sobre os themas: "Direitos e civilização na Tripolitania"; "Confronto entre o Evangelho e o Alcorão", e realizar-se-hão nos dias 12, 14 e 16, no salão do Gymnasio S. Bento.
—Chegou a Santos o vapor *Blücher*, conduzindo cerca de 300 excursionistas norte-americanos, que, no trem das 8 horas da manhã de hoje, vieram a esta capital, percorrendo os pontos principaes em automoveis e bonds especiaes, e regressando depois á referida cidade.
O *Blücher* zarpará amanhã.
—O Dr. Adrien Lucet, scientista francez, que aqui se acha, seguiu, em companhia do Dr. Rousseau, chefe de veterinaria da directoria de industria animal, para Campinas, onde visitará o Instituto Agronomico e o nucleo colonial Nova Odessa.
—Está em Santos o caricaturista francez Franc Noral, que veiu em *tournée* de estudos em diversos paizes. Vai realizar conferencias illustradas, vindo á capital e seguindo depois para o Rio.
—O presidente Albuquerque Lins visitou o Dr. Bernardino de Campos, que está enfermo.
—Os festivaes em beneficio da construcção da matriz da Consolação constarão: no dia 9, ás 7 horas da noite, de inauguração da *kermesse*, tocando a banda do corpo de força publica, sob a regencia do maestro Antão.
No dia 10 o velodromo será franqueado ao publico, desde 5 horas da tarde, afim de ser cinematographado o aspecto do recinto, pavilhões e outras dependencias.
No dia 11 as diversões começarão ao meio-dia, rematando por um fogo de artificio. Haverá pavilhões especiaes, destinados ao arcebispo, ao presidente do Estado e seus secretarios e á imprensa.
—Membros da colonia alagoana pretendem realizar uma manifestação ao coronel Clodoaldo da Fonseca, em regresso de Minas. Para tal fim, constituiram uma commissão.
(Serviço do *Paiz*.)
S. PAULO, 7.
Chegou hontem a esta cidade, vindo por via Santos, o general Francisco Glycerio, que tem sido muito visitado.
O general Francisco Glycerio pretende regressar brevemente a essa capital.
— Consta que o Dr. Couto de Magalhães foi convidado para dirigir o novo jornal *Diario da Manhã*, de propriedade do Sr. Amancio Rodrigues dos Santos.
— O Sr. Manuel Bernardez, consul do Uruguay, que seguiu do Rio para Buenos Aires, a bordo do *Asturias*, ao chegar hontem em Santos, regressou a essa capital, attendendo a uma ordem que recebeu, por telegramma, do seu governo.
— Estréou hontem, em Santos, a companhia italiana de operetas Vitale.
— Chegou hontem a Santos, vindo de Buenos Aires, o caricaturista francez Noral, que se destina a fazer umas conferencias illustradas em Santos, S. Paulo e Rio de Janeiro.
S. PAULO, 7.
O pessoal do districto telegraphico deste Estado acha-se em sérias difficuldades com a demora do recebimento dos seus vencimentos.
— Desembarcaram hontem, em Santos, em transito para a lavoura do Estado, 10.088 immigrantes.
Chegarão hoje, a bordo do *Tomaso di Savoia*, 262; no dia 10 do corrente desembarcarão mais, vindo a bordo do *Wurzburg*, 75, e do *San Nicolas*, 178.
— O balanço realizado a 27 de janeiro proximo passado, na contadoria da agricultura, dá a seguinte somma: 1.989:188$153.
— A Universidade de S. Paulo installou a sua secretaria á rua Bento Freitas n. 60, onde funccionam varios cursos.
S. PAULO, 7.
Seguiu para essa capital o general Francisco Glycerio. Seu embarque foi muito concorrido.
— O Tribunal de Justiça julgou o processo de responsabilidade, intentado pelo procurador geral do Estado contra o Dr. Geraldo Leite Magalhães, juiz de direito de Itapemirim, accusado de crime de prevaricação, visto ter procedido irregularmente em uma partilha de inventario.
O Tribunal, unanimemente, julgou procedente a denuncia e pronunciou aquelle magistrado como incurso no art. 207 do Codigo Penal.
A pronuncia do Dr. Geraldo Leite Magalhães é um facto sem similar na magistratura paulista.
(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 7.
Passou hontem por esta capital o Dr. Joaquim Xavier Guimarães Natal, ministro do Supremo Tribunal Federal, sendo cumprimentado pelo representante do Dr. Vidal Ramos, governador do Estado, e pelo procurador geral do Estado, Dr. Joaquim Thiago da Fonseca.
O Dr. Guimarães Natal, depois de visitar a cidade, regressou a bordo, de onde dirigiu um amistoso cartão ao governador do Estado, de agradecimentos pelas gentilezas de que foi alvo.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7.
Continúa, por todo o Estado, um calor asphyxiante. Hontem foram atacadas de insolação, nesta capital, duas praças da brigada policial.
— Ate hoje foram abatidas na xarqueada de Bagé 30.673 rezes.
PORTO ALEGRE, 7.
Em Pelotas, os amigos do Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, lhe offerecerão antes da sua partida para essa capital, um banquete de 150 talheres.
— Cessou a greve do pessoal empregado na casa Bivngton & C., da cidade do Rio Grande. A companhia contratante da electrificação dos bonds attendeu ás reclamações dos grevistas.
— Assumiu interinamente a direcção da redacção do *Diario* o Sr. Fabio de Barros, substituindo o seu director, Dr. Lenafiel, que seguiu para a praia de Tramandahy.
— Acha-se enfermo, em Santa Cruz, gravemente, o deputado Diogo Fortuna.
PORTO ALEGRE, 7.
O deputado Homero Baptista recebeu do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, o seguinte telegramma:
"Minhas cordiaes felicitações pelo resultado do pleito de 30."
— O Dr. Borges de Medeiros recebeu do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, um telegramma nestes termos:
"Tenho a honra de apresentar-lhe as melhores felicitações pela escolha do Dr. José Barbosa Gonçalves para gerir a pasta da viação. Cordiaes saudações."
— Falleceu nesta cidade D. Honorina Fontoura de Carvalho, esposa do abastado capitalista maior Gonçalo Henrique de Carvalho. O seu passamento causou profundo pesar.
PORTO ALEGRE, 7.
O Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, passou a intendencia de Pelotas ao vice-intendente, Dr. João P. Crespo.
— Em varios pontos do Estado tem se desencadeado forte temporal, causando innumeros estragos á lavoura.
— O vapor *Sirio*, que se achava distante da barra 100 milhas, communicou-se, por meio de despachos radiographicos, com o *Jupiter*, que estava amarrado no porto.
PORTO ALEGRE, 7.
O commercio de Pelotas offerecerá um grande banquete ao novo ministro da viação, Dr. José Barbosa Gonçalves.
— Por carta aqui recebida, o barytono Zonzini diz que pretende estar neste Estado em maio proximo, trazendo uma grande companhia lyrica italiana, de cujo elenco faz parte o tenor Pietro Novi.
PORTO ALEGRE, 7.
Por ter sido abandonada pelo amante, Rosalina Cardoso da Conceição tentou suicidar-se, embebendo as vestes em kerozene e ateando fogo em seguida. Aos gritos de soccorro, acudiram varias pessoas, que se achavam nas proximidades, conseguindo abafar o fogo.
Rosalina, depois de medicada pela assistencia publica, foi recolhida ao hospital em estado gravissimo.
E' a segunda vez, neste mez, que Rosalina tenta suicidar-se de tal modo.
(Agencia Americana.)

UM SAQUE EM REGRA

Na rua de S. Luiz Gonzaga n. 270, habita com sua familia o Sr. Luiz Velloso, proprietario do Pavilhão Mourisco. Por motivos particulares, o Sr. Luiz Velloso, ha mezes, resolveu alugar uma casa em Botafogo, afim de servir para sua residencia temporaria.
Na casa da rua S. Luiz Gonzaga ficaram innumeros moveis, roupas e objectos de valor.
Esta, numa cidade como a nossa, foi uma verdadeira imprudencia o que fez o Sr. Velloso. Os gatunos, em grande numero, infestam o Rio, vivem com admiravel vigilancia á espera de occasião como esta. Como era de prever, os ladrões não deixaram passar impunemente tão bella opportunidade.
Ante-hontem, á noite, um grupo de criminosos arrombou uma parede dos fundos da casa, levou a effeito um verdadeiro saque. Levaram roupas, joias e toda a especie de moveis. Tentaram mesmo levar um guarda-casaca. Vendo, porém, que era demais, limitaram-se a arrancar a porta do mesmo, ornada de espelho "bisauté" e carregar com ella.
A casa estava tão bem mobilada, que os ladrões não puderam fazer toda a mudança em uma só noite. Por isso prepararam diversas trouxas e envolucros, que deviam ser transportadas na noite seguinte.
Durante o dia de hontem, o victima do saque, o Sr. Velloso teve necessidade de ir á sua antiga residencia. Qual não foi o seu espanto ao reparar a falta da maior parte de seus moveis, e a desordem que reinava em todos os compartimentos da casa. Immediatamente percebeu que havia sido victima dos gatunos.
Correu a dar parte do facto á policia do 10º districto.
Esta, prevendo que os ladrões voltariam para buscar o resto dos moveis, armou-lhes uma cilada. Os malandros, porém, farejaram a armadilha e não voltaram.
A policia continua investigando activamente, afim de descobrir os autores do importante roubo.

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO SUL

Um assassinato.
No 4º districto do municipio de Bagé, occorreu, em a tarde de 18 de janeiro, uma scena de sangue.
Noné Lopes, de 18 annos de idade, filho do criador Sr. Graciano Lopes, requestava uma joven, de 14 annos, filha do Sr. Marcilio Silva, agricultor.
Na tarde do referido dia, Lopes, tratava de raptar sua amada, quando foi, subitamente, impedido pelo pai da moça. O joven, exasperado, jurou vingar-se, e, momentos depois, ao passar Marcilio, guiando uma carreta, proximo a uma porteira, feriu-o com um balaço.
A victima caiu ao solo, morrendo, duas horas depois, e tendo, antes, pedido ao sub-intendente do municipio que reparasse pelos seus oito filhos que ficavam na orphandade.
Suicidio.
Em Villa Nova, occorreu ha dias um suicidio.
Naquella povoação, residia, com sua familia, o agricultor Marcos Passuelo, natural da Italia, contando 35 annos de idade.
Uma sua filhinha, de cinco annos de idade, chamada Maria, estava brincando, com algumas amigas, nos fundos da chacara de Passuelo e, depois de muito se divertirem, as crianças resolveram ir tirar agua de um poço que ali havia.
Maria, um pouco imprudente, acercou-se da beira do poço, e, em dado momento, quando olhava para o fundo, resvalou e caiu n'agua.
O poço, porém, achava-se, um pouco farto de agua.
Aos gritos de Maria, as outras crianças, assustadas, sairam em busca de soccorros.
Diversos visinhos, que acudiram ao local, conseguiram retirar a menina do fundo do poço, por meio de cordas.
A imprudente criança ficou, apenas ligeiramente contundida.
Passuelo, porém, que era um pai amantissimo, impressionou-se, de modo assustador, com o incidente, tendo-lhe sobrevindo um forte accesso nervoso.
Durante a noite e a manhã, Passuelo recusou os alimentos que lhe eram offerecidos pela sua familia.
Quasi louco, o infeliz procurava a solidão, pronunciando palavras desconnexas, e, dentre ellas, o nome da filha.
Nesse estado, Passuelo, tomando a resolução de se suicidar, penetrou no seu quarto de dormir, e, de um movel, retirou uma pistola, saindo, depois, pela varanda de sua casa.
Ahi, de um impeto, e já ás 2 horas da tarde, apontou elle a arma contra a cabeça e desfechou um tiro.
O projectil penetrou na região parietal direita, onde se alojou.
Ao estampido do tiro, acudiram á varanda a esposa e os filhos de Passuelo, que encontraram o pobre homem já cadaver.
Conflicto e morte.
Da "Gazeta do Povo", de S. Gabriel, extrahimos a seguinte noticia:
"Occorreu, ha dias, um grave conflicto, entre praças do exercito e civis, em um baile que se realizava na casa de Feliciano Rodrigues, á rua Fortes Caxias, immediações do quartel do 12º regimento de infantaria.
O dono da casa, homem morigerado, mas de temperamento altivo, reunira diversos visinhos e convidados para dançarem.
Corria a festa com toda a harmonia quando se apresentaram, ás 10 horas, diversas praças do exercito e os sargentos Hilario Esparraga e Felippe Nunes. Ajuntaram-se a outros que estavam a espreitar o baile de fóra e formaram algazarra.
Conhecendo os pessimos precedentes da praça Sergio da Rosa, que os desordeiros já praticaram, tomou precauções tendentes a evitar qualquer desordem e fechou a porta.
Foi bastante para que um dos desordeiros gritasse, falando a Sergio: "arromba essa porta, entra e esbodega o baile".
Sergio arremessou-se contra a porta, numa furia impetuosa, e como não pudesse arrombal-a, procurou escalar a janella.
Alguns convidados e as moças evadiram-se pelos fundos do predio, emquanto outros e o dono da casa offereciam resistencia ao assalto.
Começou então forte descarga de tiros de revólver, de ambos os lados.
O soldado atrevido não logrou escalar a janella, porque uma certeira bala, que lhe atravessou o encephalo, feriu-o de morte.
Foi horrivel a scena. Os dois sargentos, fazendo tambem fogo para o interior da casa, já ás escuras, receberam ferimentos leves. Hilario foi attingido por bala no hombro esquerdo, e Felippe no braço direito.
Os desordeiros estavam todos embriagados.
Os que espiavam o baile fugiram assim que ouviram o primeiro estampido.
Ao ouvir as palavras "arromba essa porta", respondeu Feliciano que o não fizessem sob pena de serem mortos. Está, portanto, caracterizada a sua legitima defesa.
Os responsaveis pelo lamentavel conflicto, que roubou a vida ao soldado Sergio da Rosa, são os sargentos que o incitaram a penetrar na casa para concluir o baile.
Feliciano foi alcançado por tres balas: uma no nariz, produzindo escoriação leve, e duas na perna direita.
Minutos depois compareceu no local a patrulha do 4º regimento, que fez providenciar na remoção do cadaver de Sergio para o quartel e dos dois sargentos para a enfermaria militar.
Temeroso de que fosse novamente assaltada sua casa, pelos companheiros da victima, Feliciano retirou-se para a residencia de um parente seu onde recebeu curativo, e hontem foi apresentar-se á prisão.
Como não houve flagrante, está elle em liberdade, curando as feridas que recebeu.
—Em identico caso já o mesmo Feliciano se metteu, ha tempos, com um outro individuo que o aggredira a punhaladas. E' elle casado e tem vida morigerada.
Foi praça da guarda municipal e occupa-se, agora, em vender cautelas do jogo do bicho.
O soldado morto era de cor parda e conhecido como turbulento da peior especie.
Foi aberto inquerito policial militar, que ficou a cargo do tenente Coelho."

CADAVER BOIANDO

Ha dias desappareceu de bordo do vapor inglez "Byron", procedente de Buenos Aires, um passageiro de 3ª classe, de nome Luiz Zorra, de 22 annos de idade, e nacionalidade italiana. Não foi possivel obter o menor indicio sobre o paradeiro deste homem.
Hontem, porém, junto ao cães Pharoux, a lancha da ronda da policia maritima recolheu um cadaver, cujos signaes fazem suppor que se trata do passageiro desapparecido. Levado para a policia maritima, foi o corpo removido para o Necroterio, onde foi examinado pelos medicos legistas.

POLITICA DO CEARÁ

Em resposta a solicitações de amigos, que no Ceará pleiteam a sua eleição ao cargo de presidente do Estado, dirigiu hontem o general Bezerril Fontenelle o seguinte telegramma-manifesto:

"Aos meus conterraneos — Logo ao iniciar-se a vida constitucional da Republica, coube-me, como presidente eleito por uma assembléa ainda constituinte, a honrosa tarefa de ensaiar e praticar o regimen do governo autonomo do Estado do Ceará.

Não é aqui o logar em que devo dizer-vos como entendi e como pratiquei esse regimen de autonomia, dentro dos moldes que me eram traçados pela Constituição do Estado e de accordo com as normas genuinamente republicanas, quaes se encontram no estatuto fundamental da Federação.

Não deveis ignorar o que está relatado em as minhas quatro mensagens dirigidas á legislatura daquella época.

Em synthese, declararei, todavia, que em consciencia nenhuma injustiça pratiquei e jámais se me accusou de qualquer acto de improbidade ou de immoralidade administrativa.

Exuberante prova dessa minha conducta leal e incorruptivel tive-a do immaculado Salvador da Republica, honrando-me com a sua confiança, a ponto de um dia consultar-me para que lhe indicasse o nome de um cearense que, por seu caracter e pureza republicana, pudesse exercer as funcções de ministro das relações exteriores.

Todo o Ceará sabe como organizei as finanças do Estado, que encontrei arrebentadas, e como geri a collecta e a distribuição dos dinheiros publicos, economizando o bastante para que uma "reserva sagrada" ficasse em especie no Thesouro para acudir de prompto as difficuldades prementes da fóme e da miseria, por occasião das crises climatericas que tanto affligem o povo cearense.

Já são passados 17 annos e nunca, jámais, depois disso, desejei, apesar de por vezes solicitado, voltar a exercer o cargo que a voz publica de amigos, correligionarios e adversarios politicos affirmava ter eu exercido com modestia, firmeza e honestidade.

Agora mesmo, antes de estalar a revolução de Fortaleza, no Ceará, um dos membros proeminentes da opposição, aqui residente, não obstante conhecer a minha tenaz resistencia em ceder o meu nome para ser suffragado á presidencia para o proximo quatriennio, honrou-me com a sua visita para insistir com afinco no proposito de demover-me daquella attitude.

Ante o rugir da tempestade ameaçadora, attento a novas solicitações de amigos e, principalmente, ao appello daquelle que, acima de todos os interesses especulativos, exerce a missão sagrada de guarda e sentinella da paz e da honra nacional, não pude mais resistir: — capitulei.

Sou, portanto, agora, candidato ao cargo de presidente do Estado do Ceará. Não venho vos pedir votos, mas affirmar-vos que aceitarei os que voluntariamente me queiram dar os meus conterraneos e prometto que, zelando por minha honra particular, saberei dignificar o cargo se, porventura, para elle for eleito pelo suffragio livre dos meus concidadãos, exercendo o governo com o respeito devido a todas as opiniões e direitos e com a collaboração de todos os cearenses que me queiram ajudar e servir á nossa terra natal."

Anteriormente á lei organica do ensino, e por deliberação do ministerio da justiça, eram considerados validos, para o effeito da matricula nas academias de direito, os certificados de approvação no 5º anno do Gymnasio Nacional ou estabelecimentos a elle equiparados, devendo os candidatos completar apenas os exames de physica e historia do Brazil.

A Faculdade de Direito de Bello Horizonte, á vista disso, e como medida transitoria, resolveu fazer a mesma concessão aos alumnos que requereram exame de admissão ao primeiro anno, com accrescimo do de logica.

Opportunamente, serão publicados, em detalhes, os programmas que deverão de futuro vigorar nesses mesmos exames.

LINGUA ESPERANTO

Lemos no *Diario de Noticias* de 1 de janeiro, que se edita em Lisboa:

"Quem visitar a capital de Saxonia e se aproximar do rio Elbe e do famoso terraço do conde Bruhl, junto do qual se ergue o grandioso edificio do parlamento, construido sob a direcção de Wallot, achar-se-ha perto de um museu e de uma bibliotheca que revestem grande originalidade: é o museu e a bibliotheca esperantistas pertencentes ao Estado da Saxonia.

A' primeira vista parece duvidar-se que o esperanto já esteja assim reconhecido pelos poderes officiaes, a ponte de estes lhe dispensarem tão alto patrocinio, mas essas duvidas desapparecem ao saber-se que é Dresde a cidade do mundo que conta mais esperantistas, cerca de 6.000, e que depois do 4º congresso internacional de esperanto que ali teve logar, Dresde constituiu-se um foco de irradiação do movimento esperantista.

Além disso, altas individualidades e intellectualidades, entre ellas o rei da Saxonia e o sabio allemão, Dr. Schramm, são importante auxilio de propaganda, e o facto de ser a capital da Saxonia uma cidade cosmopolita por excellencia, contribue largamente para o desenvolvimento da lingua internacional.

O museu, a que acima nos referimos, consta de diversos objectos caracteristicamente esperantistas, taes como, distinctivos, bandeiras, generos alimenticios com a marca "Esperanto", retratos de esperantistas eminentes, catalogos, etc.

A bibliotheca compõe-se de quasi todas as obras que se tem publicado acerca das linguas internacionaes e de toda a literatura esperantista, original e traduzida, que por si só occupa um largo espaço.

Merecem especial menção as obras offerecidas pelo professor Bouriet, de Paris, pelo professor Lederer, já fallecido, e pelos Srs. Wallon, de Francfort e Brzostowki e Gunther, de Varsovia.

O proprio inventor do esperanto, o sabio medico Dr. Lamenhof, enviou os manuscriptos dos seus dois poemas "La Espero" e "La vojo."

A originalidade desta bibliotheca desperta de tal sorte a attenção publica, que não são só os "samideanos" de Dresde os seus unicos frequentadores, mas até muitas pessoas estranhas ao esperantismo a vão visitar.

Comprehende-se que encontrando-se esta bibliotheca em um edificio do Estado ella esteja sujeita ao regulamento superiormente decretado sobre as bibliothecas reaes; todavia, sabe-se que o governo se empenha para que seja facilitado o mais possivel o emprestimo das obras que a compõem, e prestadas as mais amplas informações ácerca da lingua internacional, de fórma tal que um empregado especial tem a seu cargo responder ás perguntas que os governos dos outros paizes porventura façam com referencia á literatura esperantista.

Comparando o incremento que a idéa de uma lingua internacional auxiliar tem tomado em algumas nações, despertando nellas a attenção dos poderes constituidos e o applauso publico, reconhece-se infelizmente quanto ao nosso paiz está ainda atrazado, com respeito a muitos movimentos sociaes.

Oxalá que em breve possamos tambem ver o governo da Republica apoiar uma idéa que se traduz em um passo a mais no caminho do progresso e da fraternidade universal."

Um batalhão em Juiz de Fóra.

Noticia o "Jornal do Commercio", da adiantada cidade mineira:

"Parece que afinal vai realizar-se esta velha aspiração da cidade.

Promessa antiga do marechal Hermes, quando ministro da guerra — um dos seus successores, o general Bernardino Bormann, ordenou, a pedido de S. Ex., a parada de um dos batalhões do exercito em Juiz de Fóra, ordem que foi pouco depois revogada, por necessidade do serviço.

Agora, o Dr. F. Valladares, que se tem interessado pela solução favoravel deste caso, levará ao marechal Hermes uma representação contendo respeitaveis e numerosas assignaturas, renovando-lhe o pedido feito, e pedindo o cumprimento de sua promessa.

Juiz de Fóra offerece todos os requisitos para ser a séde de uma região militar, figurando entre os primeiros a da facilidade da mobilização de tropas para o Rio de Janeiro e para o interior da Republica.

Não precisamos de encarecer o que tem a cidade a ganhar com a permanencia em seu seio de uma unidade do exercito federal, dando-lhe animação e constituindo uma numerosa freguezia para seu honrado commercio."

LIBERDADE PROFISSIONAL

A CLASSE MEDICA E A NOVA LEI DO ENSINO

O corpo medico de Juiz de Fóra resolveu dirigir aos seus collegas de São Paulo a moção de solidariedade, que abaixo publicamos, e de adhesão franca á attitude da classe medica do culto Estado, em face do recente aviso do Sr. ministro do interior, Dr. Rivadavia Correia, permittindo, francamente, a liberdade de curar, mesmo aos individuos sem diploma de medico.

Eis a representação:

"Os medicos residentes na cidade de Juiz de Fóra congratulam-se com os seus eminentes collegas da cidade de S. Paulo pela maneira altiva e independente com que estão defendendo os sagrados interesses da classe medica, ferida em suas nobres e humanitarias prerogativas pelo acto do Sr. ministro do interior, decretando a liberdade da profissão medica.

Sob a egide da lei sábia e previdente, vedando o exercicio da medicina ás pessoas não diplomadas pelas faculdades medicas do paiz, viveram os medicos um seculo, prestando inestimaveis serviços á humanidade, com preterição de interesses pecuniarios e com sacrificio de saude e até de vida.

Não podem os medicos da cidade de Juiz de Fóra ficar indifferentes á sorte reservada á profissão medica e adherem enthusiasta e calorosamente aos protestos dos illustres collegas de São Paulo, representados pela escól da medicina e escolhem seu patrono o insigne brazileiro conselheiro Dr. Ruy Barbosa.

Em um paiz como o nosso, em que a ignorancia está de mãos dadas com a superstição e em que o espiritismo vive ás escancaras, entregar os vitaes interesses da saude publica a individuos ignorantes e gananciosos, invocando a protecção de uma seita, que, embora scientifica, neste ponto claudica, é commetter gravissimo erro, prejudicando a saude, bem inestimavel, e a moral, thesouro não menor.

Não é o interesse monetario que move a classe medica de Juiz de Fóra, prestando seu apoio á de S. Paulo, que, em breve, terá a franca adhesão de toda a classe medica do Brazil.

As provas de altruismo, desinteresse e abnegação, que temos dado, demonstram cabalmente que nesta campanha só visamos "salus populi, suprema lex".

Juiz de Fóra, 3 de fevereiro de 1912 — Dr. Duarte de Abreu — Dr. José Cesario Monteiro da Silva — Dr. Martinho da Rocha, com restricção aos diplomados por escolas estrangeiras — Dr. Lindolpho F. Lage — Dr. Ambrosio Vieira Braga — Dr. José de Mendonça — Dr. Rubens de Campos — Dr. Manoel Gonçalves Barroso — Dr. Almada Horta — Dr. Hermenegildo Villaça — Dr. João de Avila — Dr. José Dutra — Dr. Affonso Moraes — Dr. Emilio Loureiro."

Do Sr. Antonio Lage, director da Companhia Nacional de Navegação Costeira, recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Paiz" — Lêmos hoje, na conceituada folha de V., o telegramma que a Agencia Americana recebera a 6, do seu correspondente em Porto Alegre, no qual se envolve o nome da Companhia Costeira.

Comquanto seja perfeitamente sabido que esta companhia se tem sempre conservado alheia a coisas politicas, todavia expedimos ao nosso agente em Porto Alegre o seguinte telegramma:

"A' vista do telegramma publicado hoje no "Paiz", em que se noticia ter-se referido o Dr. Moacyr, dizendo-se advogado desta companhia, a cartas recebidas por intermedio do seu pessoal, torne publico que por ella transitam fóra das malas do correio sómente cartas que, levadas a este findo o prazo para o recebimento, são por ella carimbadas; outrosim, que o Dr. Theodoro de B. Machado da Silva continúa a ser o unico advogado da companhia."

A ONÇA DO DOUTOR

Joaquim Raposo da Camara chamava-se elle. Formado em medicina, teve sempre em vista que o futuro é bilhete branco. De fórma que preparou-se e conseguiu: reunir uns contos de réis e o que me parece mais difficil — ficar solteiro. Estendeu longe o esforço do seu trabalho e nessa vida aconteceram-lhe episodios interessantes.

Uma vez, curou de uma molestia grave a filha de um fazendeiro. O homem entendeu que, além de dinheiro, devia dar-lhe um presente regio. Um bello dia trouxe-lhe uma onça. Era um animal mosqueado de branco e preto. Olhos vivissimos, tamanho pequeno, patas largas, andar firme, sereno, a examinar uma pessoa com modos de quem dizia: espera que eu já te reduzo a pastel mastigado.

O medico espantou-se com a lembrança do demo. Não o deixou aproximar-se e gritou-lhe que zarpasse como quem vae livrar o pai da forca. O fazendeiro rindo, mostrou que o animal não tinha unhas, nem dentes. Estava completamente domesticado. Que já o tinha ha annos. E fez o bicho dar umas cabriolas e pulos, que muito agradaram ao Raposo, que resolveu ficar com o presente. E assim foi. A onça mansa, indolente, preguiçosa, não fazia mal a ninguem.

Uma feita, entrou-lhe no consultorio um cliente, que achando a porta aberta e não havendo ninguem na sala, foi sentar-se no sofá á espera. A onça, que andava pela casa em plena liberdade, encontrando tambem a porta encostada, empurrou-a com o focinho e foi entrando tranquilamente, sentando-se no meio da casa, sobre as patas trazeiras. O pobre homem vendo aquella féra a olhar para elle curiosamente, ficou sem pinga. Observou as vidraças: fechadas. A fuga era impossivel. Disfarçadamente foi, tremendo como varas verdes, se esfregando pela beira do sofá, para a cadeira de braços, para cima de um consolo e dahi, a muito custo, branco como a casca do ovo, içou-se para cima de um grande armario de livros.

O doutor entrava nesse momento, e seguindo a direcção do olhar do bicho, deu com o desgraçado agachado no alto, em uma posição que o terror tornava engraçadissima!

O homem sem querer tinha tomado meio kilo de calomelanos e um litro de oleo de ricino, com o susto. Foi uma difficuldade para fazel-o descer, tomar banho, arranjar-lhe ceroulas e calças, falar e dizer o que passara.

Depois da fumaça do alcatrão e mais odorantes, na hora em que ainda atoleimado o doente se raspava:

— Mas, afinal, qual era a sua molestia?

— Já estou curado, Sr. doutor. Já estou curado!... — *Dalgrim.*

ARTES E ARTISTAS

Lucinda Simões.

Telegramma recebido hontem de Lisboa noticia o fallecimento, em avançadissima idade, da viuva do pranteado actor Simões, mãi da grande actriz Lucinda Simões.

Por esse motivo, não houve hontem espectaculo no theatro S. Pedro, cuja empreza quiz associar-se ao lucto da eminente actriz.

Recreio.

Mais uma representação da "Luva branca", dá hoje a companhia do Apollo, de Lisboa.

E' mais uma enchente pela certa que o Recreio apanha.

A "Luva branca" faz rir até a um frade de pedra. E' essa portanto, a melhor peça para esta época de tristezas. Quem quizer tomar uma barrigada de riso, vá esta noite ao Recreio. Ninguem póde duvidar que a "Luva branca" é uma peça engraçadissima e capaz de levar ainda ao Recreio centenas de espectadores. Hoje, a enchente é mais que certa. A "Luva branca" não precisa mais reclame; a sua reclame está feita por si mesma.

Amanhã, representar-se-ha a peça "Fura bolos", arranjo de João Bastos, com musica de Felippe Duarte. Para que a peça faça um successo, basta a recommendação dos nomes dos seus autores, que são os mesmos da encantadora opereta o "Fado".

Theatro S. José.

Realizam-se hoje, as ultimas representações, irrevogavelmente, da opereta "Rua dos Arcos 109", para dar logar á entrada em scena da brilhante peça carnavalesca "Zé Pereira".

Aproveitem os que não viram ainda a "Rua dos Arcos 109", que sendo as ultimas representações, não ha que appellar para réprises, porque, se vierem, só daqui a seis mezes, terão lugar.

Pavilhão Internacional.

Lá estão os festejos de outubro a fazer successo neste theatro da Avenida.

Aquelle quadro é bom a valer, e junto á revista "Já te pintei", é espectaculo de primeirissima ordem.

Por este dias, para o carnaval, representar-se-ha o quadro "Estou de lucto".

Zé Pereira.

Sobe amanhã á scena no S. José, a hilariante e carnavalesca opereta burleta ou que melhor nome tenha "Zé Pereira", escripta por mão de mestre, especialmente para o carnaval, musicada a capricho pelo maestro José Nunes e vestida com o maximo luxo, ostentando fantasias e representando todos os typos e fidalgos da côrte de Momo, com as danças apropriadas aos dias da loucura e da festa popular por excellencia.

Cinira Polonio, a divina actriz brazileira, Alfredo Silva, o grande comico, Pepa Delgado, a graciosa cantora e actriz consumada, secundados por Cecilia Porto, Antonieta Olga, Laura Godinho e demais artistas do S. José, darão ao "Zé Pereira" a mais correcta interpretação.

Cinema Rio Branco.

Realizam-se hoje tres sessões da ultra comica burleta-revista "O carnaval", original de João Claudio e que tanto successo tem obtido.

Circo Spinelli.

A funcção de hoje, com um programma empolgante, terminará pela representação da opera comica "Viuva alegre".

S. Pedro.

Inaugura-se hoje, neste theatro, a época do carnaval. Será representado pela primeira vez o "vaudeville" "Noivos irmãos", original de Feydau e Desvalliéres.

Palace Theatre.

Hoje, a temporada de café concerto terá novo brilho com quatro extraordinarias estréas.

O programma começará a executar-se ás 8 3|4 da noite.

Museu Instrumental.

Com a devida venia, transcrevemos, da "Lucta", de Lisboa, a chronica que Albino Forjaz de Sampaio publicou a proposito do museu instrumental que em Lisboa se pensa crear.

"Portugal pensa em crear o seu museu instrumental. E' uma idéa curiosa, velha já extra-fronteiras, mas que entre nós merece ser acarinhada e tratada, sabida a versatilidade dos governos em tudo quanto de mais perto á arte toque e a engrandeça. E a talho de foice vem ver se se consegue que a preciosa collecção de instrumentos musicos, tão amorosamente forrageada por Alfredo Keil, o glorioso musico portuguez, não seja dispersa nem sala fronteiras. Nem a collecção, onde ha extraordinarias preciosidades, nem a Bibliotheca Musical a ella appensa. Poquessimo dispendio a sua acquisição representa, dadas as condições especiaes em que o Estado póde tomar a sua posse e muito ella vale se considerarmos que além dos museus serem optimos sob o ponto de vista de turismo este é tambem indispensavel ao conservatorio ou á Escola de Musica, de uma cidade como Lisboa.

* * *

Em França, o museu instrumental data da Convenção. A lei de 3 de agosto de 1795 (16 thermidor anno III), que organizou em Paris o Conservatorio de Musica, decide que se enriqueça este estabelecimento de uma bibliotheca "composée d'une collection complète des partitions et ouvrages relatifs a la musique, et d'une collection d'instruments antiques ou étrangers et de ceux á nos usages qui peuvent par leur perfection servir de modeles".

Todavia, como os instrumentos não caem do céo e é preciso paciencia e tempo infinito para formar um museu, elle só se inaugurou a 20 de novembro de 1864. E formou-se porque o Estado adquiriu a collecção de Louis Clapisson, que se compunha de 230 instrumentos. Bem se preoccupa o Estado de que na feira da Ladra appareça um dos raios de Jupiter ou o olho de algum dos cyclopes. E' indispensavel que a iniciativa particular dê o melhor do seu sangue para que o Estado veja, para que o Estado olhe, para que o Estado considere.

Assim, a Belgica formou o seu museu com a collecção Fétis, que se compunha de 74 peças, collecção que ella adquiriu e foi o fundo de um dos museus hoje mais ricos da Europa (Loi de 4 mai 1872), sendo o possuidor nomeado seu conservador. Mas ha mais. A celebre collecção Snoeck, de Gand, não foi vendida por 2.700.000 francos, parte ao museu de Berlim, parte ao museu de Bruxellas? Estrangeiros dão pela collecção Keil vinte contos de réis. Pois bem. A viuva do grande compositor cede-a a Portugal por menos e concede-lhe todas as facilidades de pagamento. E' ainda o amor de Keil á sua terra! E' ainda a sua alma nostalgica que vagueia errante, apegada ao som dos velhos instrumentos amados.

Nós temos sido um povo onde a musica foi sempre apreciada e isso vê-se pela livraria de musica de D. João IV, pela passagem das chronicas em que D. Pedro I se levanta alta noite para ir pelas ruas tanger e bailar, pelo campo juncado de mortos e de guitarras de Alcacer-Kibir, pelas revelações de Souza Viterbo, sobre a musica no tempo de D. Affonso V, em que se revela a existencia dos seguintes musicos: um tamboril, um tangedor de alaude, um citaleiro e um organista, fóra, é claro, charamelleiros, trombetistas e cantores. E que temos nos nossos museus sobre isso? Nada ou quasi nada. Se quizermos ver algo, vamos ao museu de Bruxellas. Lá encontraremos um cavaquinho de Manoel Pereira, das Portas de Santo Antão, e uma guitarra de Flandres de João José de Souza, da Calçada das Caldas.

E' certo, porém, que a collecção Keil se impõe como indispensavel para a formação do nosso museu instrumental e certo é tambem que, reunida o que se póde alcançar, já ella constitue uma racolta digna de admiração e apreço.

Não tem, é claro, nem a tibia furada — "a pre-historic whistle" — do homem das cavernas, nem as harpas artisticas das civilizações pharaonicas, com o seu pedestal terminando em esphinge de olhos immoveis, inquietantes. Não possue tambem a deliciosa harpa que, obra preciosa de esculptura, tem no pedestal dois gallos fanfarrões preparando-se para jogar as cristas, que essa, que se diz ter sido da rainha Maria Antonieta, está no South Kensington Museum. Mas, que demonio, consolemo-nos, porque nem o Museu Instrumental de Bruxellas, o South Kensington, o do Conservatorio Nacional de Musica de Paris, nem o de Berlim, nem o de Nuremberg, nem o de Munich, possuem a cithara de Apollo, a harpa de Terpsichore, a flauta de Pan, e a lyra de Orpheu, que constituiam o museu instrumental do Olympo. Nem possuem a lyra de Nero ou os chifres de Satan, feitos em cornos de caça.

Nós poderiamos reunir ás 365 peças da collecção Keil, ao seu "Quinton" de 1581, á sua viola de amor e á sua viola de gamba, á sua trombeta marinha e ás suas theorbas, á sua "viola de bordone" e ao seu clavicordio do convento de Gemide, á sua trompa do conde de Farrobo e ao seu piano do seculo XVIII, onde Keil sonhou a "Portugueza", o cravo de Madre Paula, a ultima guitarra do senhor D. Carlos e o violoncello de Stradivarius do Paço da Ajuda.

A collecção Keil é, pois, um interessante museu, que cumpre guardar das cubiçosas garras dos judeus leiloeiros cosmopolitas e dos entendidos collecionadores. Ella formaria o nucleo central. Viriam depois as dadivas e as compras. Assim é que o museu de Paris, que findara o seu catalogo em 1884 (Gustavo Chouquet) com 1006 numeros, já em 1894, no 1º supplemento publicado por Leon Pillaut, fecha com 1313.

E, vantagem extraordinaria: até o proprio catalogo, preciosamente annotado, se encontra prompto para a impressão, visto Keil haver deixado as primeiras 16 paginas já impressas. E' esse genero literario um genero morto? Não. O catalogo do museu de Paris e o do Real Conservatorio de Bruxellas, apesar dos seus tres volumes, têm todos mais do que uma edição, outro tanto succedendo ao do South Kensington Museum (Carl Engel), que insere uma curiosa "History of musical instruments".

* * *

Depois, um museu instrumental é indispensavel para o estudo da musica já a convenção, ha um seculo, o reconhecia. E, sendo a musica, desde ou antes do diluvio, indispensavel ao homem, pouca conta de si dão os povos que ante a sua musa não genuflectem. Ainda sob o ponto de vista esthetico, o curioso que não seria a creação de um museu do nosso mobiliario e da nossa indumentaria? E neste instrumental, reviver e evocar toda a serie de instrumentos de todas as épocas: o corno etrusco lavrado e a lyra grega, os psalterios, crotalos, citaras, marimbas, gongs, o trombone cabeça de bicho e a espineta seiscentista com a pintura de mythologicos amores, o violão de guarnerius e o taki-goto aristocratico dos japonezes, o orphéréon italiano, onde se reproduz a composição celebre "Apollon et les muses", feita em 1570, e a viola, obra de arte, feita para Francisco I.

Depois, ainda o espiritual devaneio que teria o visitante sabador, conhecendo os instrumentos, nos instrumentos as familias, nas familias as gerações. Saber, ante uma rabeca vulgar de qualquer Linneu da musica, que ella teve por avô o "rebab" dos Orientaes, que a flauta descende da "fistula" e do "calamus" dos romanos e que a universidade da harpa vai de polo a polo; da harpa grega das musas ao "boulou", harpa dos negros da Senegambia.

E' pois, uma idéa em que vale pensar um pouco, por tudo o que de grande ella representa e para que amanhã, quando algum sonhador patriota queira idealizar um pouco a figura do nosso Rouget de l'Isle, não tenha que ir visitar o piano onde pela primeira vez soou o nosso hymno nacional aos museus da Belgica e da Allemanha... — **Albino Forjaz de Sampaio.**"

"LA PLUS FORTE".

No parisiense theatro d'Astrée exhibiu-se ha dias uma peça em tres actos de M. A. Lalia Paternostro, adaptada pela condessa Venturini.

M. Paternostro é um moço escriptor italiano já muito conceituado no seu paiz. Escreve romances, novellas e artigos.

Fez ha tempo representar na Italia uma peça em quatro actos *Mario Geli*. Nas horas vagas dedica-se tambem ao mistér de conferencista. Tem uma esthetica toda sua.

"Para mim, o idéal na arte — diz M. Paternostro — é a esculptura de Rodin, a qual faz resaltar de um blóco informe uma fantasia espantosamente expressiva."

Na opinião de M. Paternostro, a arte de predispor o publico, tão grata a Dumas filho e a Sarcey, é um processo em desuso rebuscado, até mesmo absurdo.

"Ponho em destaque, preconiza ainda o autor de que nos occupamos, as varias scenas caracteristicas da minha obra e não me preoccupo com o resto."

Ajuntando a isto, que M. Paternostro deixa livre a iniciativa a todos os seus interpretes, contando immenso com a sua collaboração, ter-se-ha revelado o essencial da sua poetica dramatica, para quem o desconhecer.

La plus forte, agora representada segundo uma adaptação da condessa Venturini, é um drama bastante curto, mas negro como a desdita. Vejamos o seu entrecho:

Um esculptor mata a esposa infiel num rude accesso de ciume.

Uma vez perpetrado o crime, o assassino torturado pelo remorso, não póde afastar de si a recordação da morta. E' intensa a obsessão. Não ha mais repouso para o infeliz, nem possibilidade de trabalho.

"O olhar do fundo da cova não desfitava Caim."

Debalde uma esplendida amante forceja por distrail-o, por tornar ao gosto da vida esse prisioneiro dos mortos, varrendo-lhe da imaginação a lembrança da rival posthuma, por quem se sente arder em ciume; todos os seus esforços são baldados. Desesperada, por fim, adopta a mais tragica das soluções. Pensa que por certo uma morta expulsará a outra e que uma grande dôr póde annullar um grande remorso. Ha uma lagôa perto, e ella deita-se a afogar. Fóra ahi, nesse mesmo lago, que o esculptor havia lançado a sua primeira mulher.

O drama, cujo entrecho resumimos, diz um critico das *premières*, possue reaes qualidades literarias, emocionando poderosamente os espectadores, em razão da sua fina psychologia.

O principal papel de *A mais forte*, foi desempenhado por Mme. Iorsk, pseudonymo — escreve um jornal — de uma mulher da sociedade que parece ter reservado um glorioso futuro na vida theatral.

O espectaculo foi precedido de uma conferencia por M. Camille Le Senne, largamente documentada sobre o moderno theatro italiano.

O RIO POSSUE MAIS UMA CASA DE OBJECTOS DE ARTE, FANTASIA E OPTICA

Um aspecto da inauguração da casa matriz dos Srs. Rebello Lourenço & C. Ao fundo, a mesa do "lunch". Entre os objectos de arte, estão visiveis o bronze "A sciencia dominando o mundo" e os retratos do marechal Hermes e Chrispim do Amaral.

Hontem, a 1 hora da tarde, a firma Rebello Lourenço & C., inaugurou, á rua da Assembléa n. 121, a nova matriz da sua acreditada casa de objectos de arte, fantasia e optica.

Graças ao espirito de iniciativa desses intelligentes e honrados commerciantes, o Rio possue num dos seus pontos mais centraes uma extensa galeria realmente digna da attenção do publico.

Sobre ricas peanhas de madeira, onyx e marmore, sobre cavalletes e nas altas armações envernizadas, num tom claro, os Srs. Rebello Lourenço & C. accumularam objectos de grande valor artistico, do mais absoluto bom gosto.

Quadros, gravuras preciosas, bronzes, marmores, cristaes finissimos formam na galeria que hontem se inaugurou uma exposição incomparavel.

São tambem em grande numero e do que ha de melhor e mais moderno os artigos da secção de optica, de molduras, de metaes nickelados para vitrines, de espelhos e de trabalhos em vidro.

Uma visita á nova casa dos Srs. Rebello Lourenço & C., que possuem ainda dois estabelecimentos importantes — uma succursal á rua de S. José 21 e uma fabrica á rua Senador Dantas n. 86 — deixa uma impressão magnifica.

E' todo esse esforço, todo esse bom gosto, alliado ao systema de vender por preços que não temem concurrencia, que faz a prosperidade da firma Lourenço Rebello & C.

Por occasião do acto inaugural dessa casa tão caprichosamente montada e de que a nossa photographia reproduz um aspecto, foi servido profuso *lunch*, havendo ao champagne diversos brindes.

Entre as distinctas pessoas presentes ao acto da inauguração, notámos: Sra. Miguel de Almeida Castro e filhos, senhoritas Candida Braga e Maria de Lourdes, Miguel de Almeida Castro e Antonio Rebello Lourenço, socios da firma Rebello Lourenço & C.; José Caetano Teixeira, José Fernandes Alves, Mario Praça, Manoel Ventura, Alfredo Musso, Theophilo Gonçalves, Dr. Oswaldo Ramos Lima, Manoel Siqueira, Bernardino de Andrade, Arthur Bastos, J. Fernandes Correia, Antonio Nunes Taveira, Carlos Chapelain, Carlos Christovão Lavereiler e Abner Mourão, do *Paiz*.

AGGRESSÃO ESTUPIDA

UM GUARDA CIVIL ESPANCADO

Na rua Frei Caneca n. 256 existe uma estalagem onde moram mais de cento e cincoenta pessoas.

Hontem, á noite, um dos moradores da referida estalagem teve uma discussão com um soldado de policia.

Nessa occasião passava o guarda civil de nome Ignacio Viveiros de Carvalho, que interveiu na questão, fazendo o soldado retirar-se para um lado e o paisano para o outro.

Estava o facto consummado, quando um grupo de portuguezes aggrediu brutalmente o guarda civil, que, além de ficar com a farda rasgada, deitou sangue pela bocca.

O commissario Miranda, tendo immediato aviso do facto, foi á estalagem e conseguiu prender quatro dos malfeitores.

São elles os portuguezes Henrique Seabra, Francisco Loureiro, Faustino dos Santos e Francisco Souto, que ficaram detidos na delegacia do 12º districto, depois de serem autoados.

O guarda medicou-se na assistencia municipal.

Os Srs. M. Fernandes Pires & C. inauguram hoje a panificação mecanica da sua padaria Asturiana, á rua de S. Christovão.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Viação ferrea E. F. Inhauma á Goyaz.

Em virtude do decreto n. 3.431, de 29 de janeiro findo, foi, a 31 do mesmo mez, assignado, em Bello Horizonte, pelo secretario da agricultura de Minas, pelo coronel José Antonio de Almeida, a Empreza de Obras Publicas no Brazil e Dr. Bento Dinard de Araujo, a novação dos contratos de 30 de janeiro de 1891, 10 de janeiro de 1882, e termos de 22 de junho do mesmo anno, 24 de março e 20 de agosto de 1891, de concessão de privilegio para a construcção, uso e gozo, das estradas de ferro de Curvello á serra dos Araras, e de Pitanguy á Patos.

Pelo novo termo, os concessionarios das referidas vias-ferreas desistiram daquellas concessões, independentemente de qualquer indemnização, por parte do Estado de Minas, para o fim de lhes ser feita, bem como ao Dr. Bento Dinard de Araujo, uma nova concessão de privilegio, para construcção, uso e gozo de outra, que partindo de Inhauma, se dirija ás divisas de Minas e Goyaz, nas proximidades da cidade de Formosa, devendo ser construidos ramaes para Patos e Paracatú.

No referido termo ficavam estabelecidas as condições de construcção, que são as mesmas, constantes do contrato de 10 de janeiro de 1882, para construcção da E. F. de Pitanguy a Patos.

Os prazos para o inicio e conclusão dos trabalhos da nova linha são respectivamente, de seis mezes e tres annos, da data da approvação dos estudos.

Construido o primeiro trecho de 220 kilometros, proseguirão os serviços de construcção do prolongamento ao ponto terminal, e dos ramaes á Patos e Paracatú.

Como se vê, a novação não modificou os primitivos contratos, senão na parte relativa ao traçado.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

No programma de hoje serão exhibidos dois monumentaes "films", que a empreza, com razão, denomina ultra-bellos. São elles dois dramas: "O passaro estranho", pagina de amor, e "O torneio do cinto de ouro", conto da idade média. Além destes, haverá a hilaridade do "Robinet, mestre de equitação".

Cinema Paris.

Hoje, os frequentadores terão as ultimas creações artisticas de Gaumont, Cines, Vitagraph e Pathé. São seis "films", quatro dramaticos, um de comédia dramatica, e mais outro que é a "charge" ás pretensões femininas, repertorio da actriz Mistinguet. Na "matinée", terá a platéa a scena comica intitulada: "Uma tia pintamonos".

Cinema Pathé.

O programma de hoje é mesmo soberbo. As cores naturaes figurarão no panno branco, nitidamente, ver-se-hão o sumptuoso "Torneio do cinto de ouro"; o artistico "Abaixo os homens"; a esplendida "Salvos pela telegraphia sem fio", e a preciosa "Rigadin e a vareta magica", além da correspondencia da guerra italo-turca.

Cinema Chantecler.

O programma de hoje consta de nove excellentes "films", novidades de Pathé, Cines, E'clair e Gaumont.

Cinema Odéon.

Continúa nesta bella sala, o successo da semana, o grande successo, que é, inquestionavelmente, a fita "Mariana". O programma, entretanto, é mais vasto, pois, comprehende a "Valsa amorosa", drama de Cines; a "Noite de angustia", melodrama de Gaumont, e "Surpreza desagradavel", episodio humoristico, tambem de Cines.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 21 de janeiro.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Os presos fugidos da cadeia de Famalicão, a que nos referimos na correspondencia passada, chamam-se Avelino Pedroso, Joaquim da Silva Aroso, André Lopes Maciel e Manoel Pereira da Costa.

*

O Sr. Campos Freire, commissario do governo junto do Banco de Guimarães, foi á esta cidade presidir a uma reunião da commissão administrativa do mesmo banco.

Parece que se resolveu convocar, para o fim deste mez, uma assembléa geral de accionistas e credores, afim de se tratar da liquidação do banco.

*

Foi transferido o Sr. Antonio Augusto de Magalhães Feijó do logar de official do registro civil de Ponte do Lima, para Coimbra.

*

Mais de 300 pessoas de Conto de Baixo, foram a Vizeu pedir a conservação do parocho da sua freguezia, declarando que pagam do seu bolso ao referido sacerdote. Procederam sempre ordeiramente.

*

Enviamos os nomes dos cavalheiros que foram nomeados para constituir as juntas de matriz dos concelhos mais importantes do districto de Braga:

Guimarães — Dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, Eduardo Manoel de Almeida e Francisco Ribeiro da Costa.

Substitutos: Antonio José Pereira de Lima, Francisco Martins Fernandes e José Maria Leite Junior.

Barcellos — Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, José de Castro Figueiredo de Faria e José Gomes de Mattos Graça.

Substitutos: José Pereira da Quinta, Manoel Antonio de Almeida e Manoel Joaquim de Souza.

Famalicão — Adelino Adolfo dos Santos, Bento Gomes de Abreu e Francisco da Costa Faria.

Substitutos: Antonio Joaquim de Souza Velloso, Duarte Vasco de Magalhães Aguiar e João da Fonseca e Costa.

Povoa de Lanhoso — João José Simões Velloso de Almeida, Antonio Julio Vieira de Carvalho Vasconcellos e Dr. Lino Antonio Vieira.

Substitutos: Manoel Antonio Vieira Martins, João Evangelista do Valle Prego e João Baptista Antunes Guimarães.

Vieira — Dr. Alvaro de Magalhães, Gervasio Antonio Gonçalves Lima e José Maria da Silva Fernandes.

Substitutos: Alfredo Ignacio Pereira Ramalho, Avelino de Jesus Alves Fernandes e José Antonio Leite.

Villa Verde — Alvaro Manoel de Araujo Moraes, Estevão Alves de Faria e Manoel Antunes de Araujo Lima.

Substitutos: Bernardo José Ferreira, João Soares Nogueira e Manoel de Souza Lobato Abreu Milheiro.

Falleceu em Guimarães a Sra. D. Thereza Brandão Coelho da Motta Prego, esposa do Dr. Antonio Coelho da Motta Prego, irmã do Sr. Abilio Brandão, thesoureiro de finanças, em Paços do Ferreira, sogra dos Drs. Alberto de Faria e Raul Alves da Cunha.

*

O illustre caricaturista Leal da Camara realizou em 16 do corrente, em Braga, no theatro de S. Geraldo, uma conferencia sobre caricaturas, sendo muito applaudido. O programma foi o seguinte:

1ª parte — Symphonia, pela orchestra.

Apresentação do Sr. Leal da Camara, pelo Dr. Manoel Monteiro.

Conferencia de Leal da Camara, sobre caricaturas. "Differença entre caricatura humoristica e caricatura satyrica. Utilidade da satyra sob o ponto de vista politico social. Projecções luminosas dos principaes desenhos dos mais celebres artistas de todos os tempos, entre outros Hans Granach, Velasques, Tenniers, Albert Durer, Goya, Gavarni, Daumier, Forain, Steinlen, Abel Faivre, Paulbot, Caran d'Ache, Léandre, Lucien Métivet, Rachel Bordallo, etc."

2ª parte — Exhibição de sensaccionaes peliculas cinematographicas, da casa Pathé, de grande effeito.

3ª parte — Symphonia, seguindo-se a palestra sobre a caricatura anti-clerical, por Leal da Camara, acompanhada a projecções luminosas, das principaes obras caricaturaes que têm servido o combate contra o clericalismo.

*

Reuniu-se em Braga, extraordinariamente, a commissão municipal administrativa, presidindo o Sr. Simões de Almeida, servindo de secretario o Sr. Alvaro Pipa.

Choque de comboios

Pelas 10 horas da noite, de 14 do corrente, a pouca distancia do Vallongo, deu-se um violento choque entre o comboio de mercadorias, que ia de Esmezinde e o comboio mixto do Douro, ficando algumas pessoas feridas. Mortes, felizmente, não houve.

Os feridos receberam os primeiros curativos no hospital de Vallongo, para onde foram conduzidos em macas. Pouco depois vieram para o Porto, em um comboio de soccorro.

O machinista Ernesto Ribeiro, residente na rua de Miraflor, recebeu contusões na face e no thorax, pelo que recolheu a tratamento á enfermaria n. 5; o conductor do trem Antonio Teixeira, residente na rua da Lomba, com diversos ferimentos na face, pelo que teve de ser recolhido á enfermaria n. 6; o fogueiro Joaquim Gonçalves Pereira, do logar de Azevedo, a Campanhã, que ficou muito ferido no rosto e palpebra superior, recolhendo a tratamento á enfermaria n. 2, sendo todos pensados pelo clinico de serviço do Hospital da Misericordia, Dr. Couto Soares.

Pelas 13 horas de hontem apresentou-se no mesmo estabelecimento hospitalar o carregador do caminho de ferro Antonio Ribeiro Pégas, residente em Ermezinde, ferido no cotovelo e coxa esquerda, sendo pensado pelo clinico de serviço Dr. Alberto Ribeiro.

O estado dos feridos em tratamento no Hospital da Misericordia não inspira cuidados.

Parece que o culpado do choque foi o capataz Torres, da estação de Ermezinde, que mandou avançar o comboio de mercadorias. A linha ficou obstruida, havendo transbordo, apenas algumas horas.

Prestaram relevantissimos serviços tanto no local do desastre como na conducção de feridos, os seguintes Srs.: Cypriano de Castro Neves, João Ventura, Antonio Duarte Navio, José Marques da Silva Junior, Daniel Alves de Souza, de Vallongo. Tambem prestaram serviços os seguintes passageiros: João de Souza, José Pereira das Neves, Bernardino Rocha, M. Moreira da Silva, João Marques Moura e o guarda civil n. 106.

A Sra. D. Sara de Freitas e Silva distribuiu velas de estearina em grande quantidade para o serviço de conducção dos feridos.

*

Falleceu o Rev. Manoel José Gonçalves, reitor da freguezia de Carreço (Vianna), que foi collaborador do "Diario de Noticias", de Lisboa. Foi accommettido de um ataque, quando se dirigia á estação do caminho de ferro.

E. T.

CARIDADE

Para os nossos pobres recebêmos de L. C. a quantia de 6$000.

CARTA DE PARIS

PARIS, 19 de janeiro.

Entre a Italia e a França — Conflicto desgraçado — Os italianos mal vistos em França e em Inglaterra — O novo ministerio francez — A irmã Candida no tribunal — Triste fim de uma obra caridosa — A morte do Dr. Albarran — O Dr. Desnos — O conflicto da Opera — Dansarinas em greve — A troça de Montmartre.

Francamente, a França não é muito feliz nos seus amores latinos!

Se não, vejamos: com a Hespanha continúa amuada, ferindo a França pelas costas quando tem occasião para isso, levantando todas as difficuldades em Marrocos, favorecendo o contrabando de armas aos insurgentes dos arrabaldes de Fez e ajudando a Allemanha em todos os seus planos de odio. Com a Itaila, parecia que tudo corria ás mil maravilhas, não obstante a triplice, mas agora os italianos que soffrem uma crise de *futurismo agudo* depois das exageradas manifestações amistosas de Jean Carrére, atacam os navios da carreira postal da Companhia Transatlantica de Marselha a Tunis, e aprisionam o *Carthago!*

Na França não têm havido senão marcas e signaes de viva sympathia pelos successos continuos das tropas italianas na Tunisia; e os italianos, para responderem ás amabilidades da França, começam por reproduzir, mais correcto e augmentado, o *coup d'Agadir,* aprisionando sem razão, por uma simples suspeita, um navio francez e em transito entre dois portos francezes.

Hoje, como sabem já ahi, já tudo terminou, findando o bom termo o conflicto que poderia ter envenenado de uma maneira grave as relações entre as duas nações. Mas será bom não recomeçar, porque a paciencia da França póde esgotar-se de vez. — e o exercito francez não é a tropa fandanga arabe da Tripolitania.

A França mostra-se calma e correctissima. E a opinião acompanha o governo. A Italia, vendo que tinha praticado um erro, — recuou, pedindo desculpa. Mas a falta praticou-se. E uma nação latina, ultra-civilizada, praticou um acto de pirataria.

A opinião franceza está hoje, mais do que nunca esteve, na inutilidade das manifestações sentimentaes entre naçõs latinas. Em materia internacional é preciso contar antes de tudo propriamente comnosco. As cordialidades são fugitivas e as *ententes* nada significam, se não ha um forte exercito e uma forte marinha para as apoiar.

A Italia teve necessidade da França para com o consentimento da nação que possue a Tunisia, poder invadir a Tripolitania, — terra turca. Mas agora que já obteve (ou quasi) o antigo dominio ottomano, volta as costas á França e volta-se de novo para a Allemanha, para poder obter a paz, visto que a prolongação da guerra acabaria por arruinar o thesouro de Roma.

Ora, voltando as costas á França, acompanha esse acto descortez com um ponta-pé, — que foi a captura do paquete *Carthago,* allegando que ia a bordo um aeroplano destinado ás tropas arabes, quando se tratava de um balão para uma festa sportiva em Tunis.

Todos os francezes intelligentes podem tornar solidarios dessa pirataria a maioria do governo e o bom e digno povo italiano. Mas o governo de Roma devia ter resolvido o conflicto immediatamente e não o deixar *trainer* duvidas, umas longas 48 horas!

*

O novo ministerio francez continúa a receber as mais altas provas de sympathia de toda a França. E mesmo do estrangeiro se recebem diariamente telegrammas de felicitações pela subida ao poder desse grupo o eminente de homens de Estado como Poincaré, Léon Bourgeois, Millerand, Delcassé, Aristides Briand, Panes, Jean Dupuy, para não citar senão os chefes das principaes pastas. Veremos se da montanha, — como diz a fabula, — não sairá por acaso um ratinho! Muita gente desconfia de tantos sabios juntos. Dir-se-hia uma consulta de doutores no quarto de um agonizante. Ora ninguem se encontra na agonia. Ninguem, nem a propria Republica.

*

Viu-se hontem, no Tribunal Correccional, um quadro bem pouco suggestivo e que entristeceu muitos corações sentimentaes: a *soeur* Candida no banco dos réos, vestida com o seu habito de irmã de S. Vicente de Paulo, *cornette* de cambraia branca de largas azas e fato azul escuro. E ao lado desse ex-S. Vicente de Paulo feminino estavam tambem sentados no banco infame os dois cumplices nas *escroqueries* da irmã Candida—os traficantes em joias Matti e Glenberg.

Mas a principal accusada é aquella boa e santa mulher, que se deixou levar de disparate em disparate, de loucura em loucura até perder a cabeça numa fatal combinação de venda de joias que lhe não pertenciam—tudo para acudir ás urgentes necessidades do seu hospital dos pequenos tuberculosos d'Ormesson, onde á sombra de caridade se praticavam tantas *filouteries.*

O prologo desse processo tem uma nodoa de sangue: foi a do suicidio do Dr. Petit, a principal victima das loucuras e da falta de tino da irmã de caridade, a famosa Candida.

Mas convem não esquecer que o Dr. Petit, homem desordenado, mas ultra-confiante na irmã Candida, deixou no leito de morte um papel com as seguintes palavras:

"Antes quero morrer do que ser misturado aos horrores que antevejo e de que deixo inteira responsabilidade á irmã Candida, que semeia em volta della só a ruina e a morte!"

Hoje a irmã Candida, interrogada sobre as causas provaveis do suicidio do Dr. Petit, responde, de olhos no céo:

—Nada sei, nem quero saber. O seu suicidio é para mim um mysterio.

De duas, uma.

Ou mentiu o Dr. Petit no instante supremo da morte, ou mente hoje mais uma vez a irmã Candida.

Entretanto, o que é verdadeiro, o que é exacto, o que não se póde deixar de affirmar, é que a irmã Candida não tem vintem, não gastou em proveito proprio os milhões que obteve para a obra dos tuberculosos. E que, sendo pobre antes de ter apanhado os 25 milhões de francos, continuou a ser pobre, a viver num miseravel quarto quasi sem fogo, num leito de ferro barato, não despendendo em proveito proprio senão sommas insignificantes. Onde passaram os milhões das loterias d'Ormesson? Quem os roubou? A irmã Candida diz e prova que não foi ella. O Dr. Petit, secretario e thesoureiro, suicida-se, affirmando no momento tão grave da morte violenta que tem as mãos limpas, accusando a até então impeccavel irmã de caridade, considerada como modelo de todas as virtudes.

Examinada a contabilidade da Obra dos Tuberculosos de Ormesson, os peritos encontraram tudo num chaos medonho. Uma mixordia impossivel. Despezas e receitas falsificadas. Tudo falso, tudo, absolutamente tudo!

*

Morreu o famoso operador Albarran, que tão celebre fôra durante annos em Paris, no tratamento das doenças de vias urinarias, dos rins e da bexiga. Morreu tuberculoso, dizem-no. E ha muito que estava irremediavelmente perdido. Não obstante ser um principe da sciencia, não póde escapar á morte, e a foice terrivel ceifou-o, como ao mais ignorante e misero mortal.

Hoje, em Paris, o grande, o verdadeiro operador nos mais complicados casos das doenças dos rins e da bexiga é o Dr. Ernest Desnos, que tem o seu consultorio no n. 59 da rua da Boetie. Este grande sabio — uma das mais gloriosas figuras da sciencia franceza — tem realizado operações que são verdadeiros milagres. O seu nome é tão conhecido em França como nas grandes cidades americanas, de onde vêm todos os dias doentes que elle tem salvo e que muitos especialistas inglezes e allemães tinham condemnado, sem esperança Quantos doentes não salvou Desnos, que Albarran nunca conseguira curar! E a sua obra continúa, cada vez com maior successo!

*

Houve na época heroica da monarchia franceza, nas suas luctas seculares com as nações rivaes, uma campanha celebre, que ficou assignalada na historia pelo nome—*Guerre en dentelles.*

Agora temos em Paris, na época heroica do grande ministerio Poincaré, não uma guerra—o que seria impossivel, estando no poder o pacifista Leon Bourgeois, mas uma greve tão essencialmente parisiense, tão profundamente mundana, que os jornaes do *boulevard* já lhe chamam—*Greve en dentelles.*

E' a greve das dansarinas da Grande Opera, por causa da admissão no corpo de baile de duas novas bailarinas—Mlle. Rouvier e Mlle. Ricotti.

Mas, santo Deus—por que tanto chinfrim? Que ha de máo e de terrivel? Não são essas duas novas dansarinas bellas e intelligentes? sabem ou não dansar? E se são, como se sabe, excellentes dansarinas, por que razão tanto barulho, esse levantamento de *tutús* cor de rosa e cor de neve, evocando os direitos da Confederação Geral do Trabalho e de outras instituições dynamitistas e petroleiras, quando as grevistas *modern-style* só rescendem os perfumes de *chez Lubin!*

O bailado diz:

—Nós temos um syndicato e não queremos artistas que não pertençam ao syndicato. Ou o syndicato ou a morte, isto é, a greve a todo o transe, a guerra dos *tutús!*

Ora, nós temos presente aqui sobre a nossa mesa de trabalho um jornal muito suggestivo, que publica um artigo cheio de reticencias... e de lingua—damnada sobre o conflicto das dansarinas em revolta contra a admissão das duas novas recrutas da Academia de Musica, que tão sabiamente dirigem os professores Messager e Broussan.

Uma grande parte das dansarinas da Grande Opera não vivem apenas dos miseros 300 ou 400 francos mensaes da direcção. Mais do que isso ou talvez o duplo gastam ellas mensalmente em automoveis e varias *parties fines.*

Têm todas ou quasi todas ou a maior parte os seus amantes, que são ricos e que são generosos. Um banqueiro que não tem por amante uma *estrella* de qualquer grandeza na Opera, é um homem mal visto, denotando, ou avareza urdida ou a marcha para a fallencia proxima. Ora, os protectores dessas gentilissimas *demoiselles* são tambem em momentos varios os protectores da direcção—por meios indirectos, já se entende...

A bailarina tal vive com um rajah, que em momento de crise compra diariamente 50 ou 100 *fauteuils* da Opera e uma duzia de camarotes; outra bailarina (que tem um novo aportugueza, porque é judia de origem) está com um dos primeiros e mais ricos accionistas do Louvre; outra tem por amante um fabricante de licores, que despende sem contar, porque os negocios vão excellentemente.

Agora surgem no horizonte duas *estrellas* nocturnas (Mlle. Rouvier e Mlle. Ricotti), que são bonitas e audaciosas. E d'ahi o terror dos antigos corypheus e estrellas, receando a concurrencia, porque os tempos vão mal, mesmo na *lucta pelo amor.*

Se as duas bailarinas fossem casadas e sobretudo feias, cream que não haveria o minimo signal de revolta entre os *tutús,* ratos, corypheus, niñas, etc. Não. Nem mesmo se agitaria a questão do syndicato, porque na Opera ha dezenas de artistas que não estão enfeudadas ao syndicalismo.

Nos concertos de Montmartre appareceram já alegres cançonetas, troçando a greve das dansarinas e Martini, na *Pie qui chante,* lançou já com a aria de *Franfreluche,* uma endiabrada parodia, que termina assim:

Astres du ciel de l'Opera
Allons, ne faites pas les cometes.

E como sabem, segundo a galante tradição, em França, tudo acaba em uma canção. Delicioso paiz de eterna alegria!

XAVIER DE CARVALHO.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de creação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Recebemos o n. 20 da revista agricola *A Fazenda,* correspondente ao mez corrente, tratando dos assumptos do seguinte summario:

Policia sanitaria dos animaes; Os alcalinos no leite, pelo professor Castro Brown; *Reportagem detective na fazenda da Gloria. A cultura da laranjeira,* pelo Dr. Paschoal de Moraes; *Haras de São Paulo,* por J. Barbosa; *Os hybridos,* por E. Santas; *Selecção cultural da canna sacharina,* por J. J. Trigueiros de Martel; *Conservação dos ovos, A crise da alta do café,* intervista com o Dr. Augusto Ramos; *Grande estabelecimento de avicultura, noticia, Gourma ou gosma dos cães,* pelo veterinario do exercito Paulo R. Silva; *Noticia sobre o fumo, Correctivos chimicos dos solos, Puro sangue, Viticultura,* por P. Barrére, engenheiro agronomo, e *A formiga na lavoura.*

—Por intermedio dos collectores federaes de Santa Victoria do Palmar, Alegrete e D. Pedrito, e Alfandega de Pelotas, tiveram entrada no ministerio da agricultura mais 109 requerimentos de criadores domiciliados naquelles municipios do Estado do Rio Grande do Sul, pedindo registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado maior, o que faz subir a 8.955 o numero dos de igual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Os requerentes de hontem são os seguintes:

Juan Danezac, Eusebio Souza, Satyro Armelindo Rodrigues, Faustino Martins dos Santos, Thomaz Almada, Marciva Medeiros dos Santos, Randolpho Moniz Galvão, José Portella, José Maria Rodrigues, Benigna Innocencia Rodrigues, Agenor Cotavaldo de Souza, Aramito Fernandez, João Francisco de Andrade, Agenor Felix de Souza, Irineu Abilio Borges, José Maurilio Cadaval, Tercilia Garcia, Mariana Silveira Quadros, Salathiel Gargara da Silveira, Quintino Machado da Silveira (2), Pedro Machado da Silveira, Francisco Machado da Silveira (2), João Manoel de Quadros, Armerindo Gargaro, Gabino Machado da Silveira, Almerinda Gargaro da Silveira, Leopoldo de Pinho, Florencio Lucas, Belmiro Rodrigues, Auto Juvencio Pereira, Geraldina Victalina Pereira, José Marcolino Quadrado, Faustino Martins Vieira, Cypriano Serafim Pinto, Felicio Natal Pereira, José Manoel Quadrado, Isolfina Miranda, Isidro Evangelista Peres, João Alves Brazil, Faustino Godolphim Vieira, José Cyrillo Vieira, Zeferino Machado Souza, Antonio Barreira do Carmo, Mercedes Ferreira Bicca, Noé Cunha, Victoriano Ferreira Bicca, Placidina Mattins, Noé de Barros, Martim de Barros, Felino Silverio de Medeiros, José Bernardo de Souza, Manoel Soares da Silva, Alfredo Soares da Silva, Francisco Avila Escobar, Eduardo da Silva Tavares, Dr. Alfredo Tavares, Zeferino Xavier da Silva, Antonio Barbosa Pereira, Octaviano Alves Pereira, Miguel Goulart, João Flores, Eduardo Rodrigues, Anacleto Vargas Bastos, Maria Eusebia Vargas de Bastos, Balduino Suterio, João Afrisio Alves, Alcides José Costa, Universino Machado, Antonio Julio Padilha de Macedo, Ignacio Antunes Maciel, Basilio Macedo Filho, Justino Soares Banette, Santiago Tortirola, Octacilia Boucinha & Irmão, Mario Machado Boucinha & Irmão, Antonio Dutra de Andrade, Serafim Angelo dos Santos, Patrocinio Martins de Vargas, Victoria Albano de Almeida, Ubaldina Rodrigues de Oliveira, Maurilio Marques Oliveira, Idalino Gomes de Freitas, Honorio de Freitas Paes, Hilario Lemos, Manoel Manerte Garcia, Partinoble Franca, João Taboria, Antenor Martins Pessoa, Pedro Pereira Bueno, Avelino Vargas Sobrinho, Verissimo C. Roves, Maurilio Custodio Lucas, Manoel Elias Ferreira, Amarante Padilha, Fernando Ferreira Hijo, Faustino Bento, Fausto Erberth, Ursulino Bento, Arturo Ferreira, Carolina E. D. Ferreira, Maria Ferreira Sobrinha, Carolina Dastugue, Margarida Dastugue, Cypriano Dastugue, Ezequiel Dastugue e Ildefonso Dastugue.

— Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, do ministerio, os Srs. Ernesto da Silva Mattos, Ernesto Monerat, Laurindo Felix da Silva, Augusto Lopes de Carvalho, Luiz Garcia Bastos, Lourenço Augusto Lengruber, Aprigio Augusto da Silva, José Antonio Fortes, Octaviano Lima, Durval Medeiros & Araujo, Manoel Theodoro de Carvalho, Luiz José Monerat, Almeida Baptista & C., Dr. Elias Antonio de Moraes, Plinio de Magalhães Costa, Pedro Teixeira Alves, Antonio Alvares Lobo, Vicente Ferreira Lucena, Laurindo Augusto Lengruber, Jorge Larue, respectivamente domiciliados nos Estados do Ceará, Rio de Janeiro, Parahyba, S. Paulo, Bahia, Minas e Districto Federal.

Foram mais inscriptos os seguintes lavradores:

Luiz Barbosa de Sá Bittencourt, Padilha & Silva, Prado Chaves & C., José Carlos Terra Lima, Antonio Martins Borges, Mario Baptista de Castro, Giuseppe Baptistic, Gregorio Duarte Jardim, Pedro de Souza Leão Guarany, José da Silva Ribeiro, José Licinio de Miranda, José Augusto de Oliveira, José Nogueira, Luiz Bueno de Miranda, Manoel de Souza Aguiar, Manoel Joaquim de Albuquerque, Franklin Dantas Corrêa de Góes, Albino Alves de Souza, Angelo de Oliveira Lopes e Honorato Cunha, domiciliados em Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas Geraes, Sergipe, Goyaz, São Paulo, Parahyba e Rio Grande do Sul.

— No requerimento em que o criador Oséas Villela de Andrade solicita uma planta para construcção de banheiros para expurgo do gado deu o Sr. ministro o seguinte despacho: "Compareça á directoria de agricultura".

Identico despacho foi dado ao requerimento em que Giordano Francisco de Oliveira solicita remessa de vaccina contra a peste da manqueira.

— Ao presidente da Junta Commercial foi enviado pelo Sr. ministro o requerimento em que Zambelli & C. pedem solução definitiva para a questão suscitada por aquella junta relativamente ao sello que pagaram na recebedoria do Thesouro Nacional em razão do codicillo feito ao seu contrato.

— Accusou-se recepção do officio do presidente da Junta Commercial, no qual o mesmo dá conhecimento ao Sr. ministro de não estar o Sr. Rodolpho Sternberg habilitado a exercer a profissão de traductor publico juramentado.

— O Sr. ministro, em aviso de hontem datado, agradeceu ao seu collega das relações exteriores a communicação do consul do Brazil em Vigo de ter apparecido a febre aphtosa no gado de alguns districtos das provincias hespanholas de Pontevedra e Orense.

— O Sr. ministro concedeu transporte gratuito nas estradas de ferro do paiz para 10 ovelhas, 10 cabras e cinco gallinhas de propriedade dos criadores Dr. Victorino Monteiro, Bentô Carneiro, Alvaro Feijó e Oscar Guimarães.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, do Sr. chefe de policia, foram transferidos: os commissarios Armando Belfort de Paula Ramos, do 7º para o 6º districto, e deste para aquelle, Octavio de Azevedo Ramos; os 1ºs supplentes, Drs. Vulpiano Aquino da Fonseca, do 2º para o 17º districto, e deste para aquelle Alberto Velho de Souza.

— Foi nomeado 3º supplente do 18º districto, o Dr. Alberto Freire Santa Anna.

— Pediu demissão do logar de subinspector do corpo de segurança, o capitão Alvaro Campos.

Foi nomeado para substituil-o o agente Thomaz Pereira de Souza.

— Pelo Sr. chefe de policia, foram mandados expedir, pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, fazendo apresentar João José Valente, expulso da brigada policial, nos termos do art. 203, do regulamento daquella corporação, afim de ser identificado;

Ao major inspector do corpo de investigação e segurança publica, remettendo o requerimento em que Manoel Vicente Alves pede por certidão, o que a seu respeito consta naquella inspectoria, afim de que informe a respeito;

Ao delegado do 19º districto policial, fazendo reverter Custodia Velloso, afim de ser encaminhada á sua residencia, visto ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettida, nessa repartição, pelo Dr. Sebastião Cortes, medico legista;

Ao delegado do 25º districto policial, fazendo reverter Agenor Florencio de Senna, afim de ser encaminhado á sua residencia, visto ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettido nesta repartição, pelo Dr. Sebastião Cortes, medico legista;

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, fazendo apresentar os individuos José Granado e Thomaz Calixto da Silva, afim de serem identificados, visto terem sido expulsos da brigada policial, nos termos do art. 203, do regulamento daquella corporação;

Ao director do hospital central da Santa Casa de Misericordia fazendo apresentar o menor Manoel Ribeiro, afim de ser internado naquelle estabelecimento;

Ao delegado do 23º districto policial, fazendo apresentar a menor Hilda Villarinho Duarte, afim de ser entregue á sua progenitora;

Ao director da assistencia de alienados do Hospicio Nacional, fazendo apresentar tres indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Secundino Pereira de Faria, pedindo certidão do que consta a seu respeito, na Casa de Detenção — Deferido;

Manoel José de Araujo Gomes, pedindo cancellamento de uma nota que, contra elle existe, no gabinete de identificação e de estatistica — Deferido, á vista da informação;

Arthur Colins, pedindo que, por certidão, lhe seja dado attestado de seu estado de saude — Certifique-se;

José Baptista Derreilhe, pedindo reconsideração do despacho anterior, pelo qual pedia o cancellamento de uma nota que contra elle existe no gabinete de identificação e de estatistica — Mantenho o despacho anterior.

MENORES PRESOS

Por ordem do 2º delegado auxiliar, foram presos hontem, na praça Tiradentes, quando vendiam bilhetes do sport denominado Rambolk, explorado pela empreza do cinema Maison Moderne, os menores Oscar Gomes, Luiz Nogueira, Humberto Causilho, Simplicio José de Sant'Anna, Alvaro de Miranda, Felippe Amet, Agenor dos Santos e Daniel Braga.

Levados para a policia central, foi encontrado em poder delles grande numero de bilhetes.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foi o seguinte o movimento do gado hontem nas diversas estações desta ferro-via:

Santa Cruz, recebidas, 479 rezes;
Matadouro, abatidas, 546 rezes;
Bemfica, "stock", 800 rezes;
Sitio, "stock" 408 rezes;

— Teve ordem de servir na estação de Queimados o praticante Ernani Pinto da Cunha.

— Regressaram a seus logares, os telegraphistas Sezinio da Penha Junqueira e Eugenio Diogo Cabral.

— Apresentaram parte de doente os praticantes Eliezer Pires, Antonio Augusto de Mendonça, Carregio Cruz e Octavio Ferreira do Lago.

— Foram mandados servir: em Barra do Pirahy, o praticante Arthur Florido; em Mendes, o praticante Oliveira Camargo; em Piedade, o praticante José de Faria Veiga; em Sampaio, o praticante Mario Albuquerque; em Dr. Frontin, o praticante Lourival Martins da Veiga; em Encantado, o conferente Arnaldo Fernandes Junior; em Rio das Pedras, o praticante Alberto Farinha; em Macureira, o conferente Arthur Andrade, e em Sapé, o praticante Moysés Pangel.

—As chuvas no interior continuam perturbando a boa regularidade dos trens que procedem dos Estados de S. Paulo e Minas.

Hontem ainda recebeu o Dr. Paulo de Frontin noticia da quéda de duas barreiras, uma no pateo de Ottoni e outra no kilometro 399, proximo á Bessaquinha, determinando a ultima o atrazo de tres horas no trem R 2.

— Hontem soffreu desarranjo a locomotiva que conduzia o trem N 2, soffrendo, por isso, este algum atrazo.

— Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin despachou os seguintes requerimentos:

Ribeiro & Silva — Sello o annexo;

Tasso Rodrigues de Souza—Requeira ao Sr. ministro da viação;

Thereza Ferreira — Satisfaça o exigido na informação da thesouraria;

Thereza de Freitas — Deferido, de accordo com a informação da secretaria;

Simeão Castilho Ribeiro de Avellar —Concedo 30 dias com ordenado, a contar de 1º de setembro de 1911;

Manoel Ribeiro da Silva — Certifique-se o que constar;

Maria Abrantes Pinto Coelho — Satisfaça o exigido na informação da thesouraria;

Manoel Ribeiro — Concedo com 50 o|o de abatimento;

Leandro Machado Palhares—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Leonel Pinto Ribeiro — Concedo;

Laura Maria Vianna — Satisfaça o exigido na informação da thesouraria;

José Joaquim de Azevedo — Proceda-se de accordo com o art. 81, do regulamento;

José de Paula Rocha — Concedo 90 dias de accordo com o regulamento;

José Lotti—Abonem-se oito dias, de accordo com o regulamento;

João Baptista Correia da Silva — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

João de Oliveira — Permitto que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem vencimentos;

Jorge José Cordeiro — Aceito o fiador;

Josepha Martins Pereira Mendes— Satisfaça o exigido na informação da secretaria;

Felippe Augusto de Oliveira—Proceda-se, de accordo com o art. 81 do regulamento;

Alfredo Avelino Pinto Guimarães— Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 21 de janeiro.

— A importação da estação de S. Diogo ante-hontem foi de 6.275 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 324.722 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 485.952 kilogrammas.

O rendimento do dia 4 do corrente foi de 55$000.

— Ante-hontem o "stock" de café na estação Maritima foi de 5.662 saccas, com o peso de 324.549 kilogrammas.

A renda da estação no dia 5 foi de 26:549$800.

A empreza de Aguas de Caxamú tem ultimamente distribuido um milhão de reclames uteis aos seus freguezes. Agora, em vesperas de carnaval, e porque o calor está furibundo, chegou a vez das ventarolas e das mascaras-abanos. Só aqui para casa, mandou-nos um bandão, que toda a rapaziada aceitou.

Da empreza de edições modernas recebêmos o n. 70 de "Buffalo Bill" e o 4 de "Policias e aventuras", romances que está publicando com grande exito.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O director do Tiro da Pavuna, fez, de accordo com o regulamento, a seguinte classificação de socios atiradores livres para o primeiro semestre de 1912:

Classe dos mestres — fuzil — Ns. 1, Acylino Jacques; 2, alferes Leopoldo Moneró; 3, Austriclinio de Lima, e 4, Antonio de Almeida.

Primeira classe de fuzil — N. 1, Pedro José Mazaliscki.

Segunda classe de fuzil — Ns. 1, Joaquim da Silva Blacto; 2, capitão Aureliano Reis; 3, aspirante Guilherme Paráense, e 4, Carlos dos Santos Penha.

Terceira classe de fuzil — Ns. 1, Domingos de Gusmão Gil; 2, Domingos André Fernandes; 3, Waldemar José Ferreira; 4, João Lourenço de Barros; 5, José Fernandes Maldonado Junior; 6, José Moneró; 7, Francisco da Silva; 8, Custodio Viegas; 9, Armando Rodrigues Lima; 10, Jayme da Costa Mendes; 11, Jorge Moulen; 12, Sebastião Victorino; 13, Henrique Moneró; 14, Antonio José dos Santos; 15, João de Barros Carvalhaes Junior; 16, capitão Elpidio de Brito; 17, Manoel Augusto; 18, Guilherme Francisco Catão; 19, Jorge Moreira de Paiva; 20, José Vicente Pinto; 21, Antonio Prestes; 22, Frederico Chavantes; 23, Theodomiro Ramos de Mattos; 24, Oswaldo Baptista de Oliveira; 25, Theodoro Kulmann; 26, Aristides Freire Allemão; 27, Agostinho Pinheiro de Avellar; 28, Arthur Gomes Ferreira; 29, José Fernandes Cachoeira; 30, Joveciano Braga Dias; 31, Vicente Seda; 32, Americo da Cunha Bastos; 33, João de Souza Martins; 34, Eudorio de Souza; 35, José Barbosa da Silva, e 36, Nestor Pereira da Silva.

Classe dos mestres — revólver — Ns. 1, Acylino Jacques, e 2, capitão Aureliano Reis.

Segunda classe — revólver — Não existe.

Terceira classe de revólver — Ns.1, Joaquim da Silva Blato; 2, alferes Leopoldo Moneró, e 3, aspirante Guilherme Paráense.

Quarta classe — revólver (aprendizes) —Ns. 1, Arthur Gomes Ferreira; 2, João de Souza Martins; 3, Francisco da Silva; 4, Antonio José dos Santos; 5, Aristides Freire Allemão; 6, Jorge Moulen; 7, Custodio Viegas; 8, Frederico Bruno Chavantes; 9, Jayme da Costa Mendes; 10, Agostinho Pinheiro de Avellar; 11, José Fernandes Cachoeira; 12, Jorge Moreira de Paiva; 13, Henrique Moneró; 14, José Moneró; 15, João de Barros Carvalhaes Junior; 16, Antonio Prestes; 17, capitão Elpidio de Brito; 18, José Fernandes Maldonado Junior, e 19, Waldemar José Ferreira.

No proximo domingo haverá exercicio de tiro.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

O Gabinete de Identificação e de Estatistica, durante a semana finda, teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 80 pessoas que requereram prova de identidade e folha corrida, tendo sido fornecidas carteiras de identidade aos seguintes Srs.: Grinalde Gonçalves, José de Araujo Braga, Henrique Pereira Lucas, Manoel Alfredo Pradel, Nestor Medeiros da Silva Leal, Porfirio Pires dos Santos, Gaspar José Soares, Francisco Gentil Baroni, Fernando Viriato de Miranda Carvalho, Joaquim Pereira Martins, Joaquim Ferreira Coutinho, José Maria Sylvestre, Raul Cavalcanti de Albuquerque, Pedro de Souza Pimenta, José Dias da Silva, José Lopes de Castro, Fernando Gomes, Manoel Monteiro, Annibal de Oliveira Araujo Motta, Francisco de Souza, Renato Alvim, Laudelino Trigueiro Rodrigues, Sizino Francisco dos Santos, Luiz Francisco da Silva, Antonio Ferreira Mendes, Ossian de Mello e Silva, Antonio de Oliveira Nóro, Armando de Fontoura Lima, João Benites Guimarães, Domingos Pereira Arantes, Paulino José Borges, Julio Bernardes Pereira, Manoel Cardoso, Francisco Rodrigues dos Santos, Oswaldo Teixeira de Novaes e José Raymundo Gomes.

A secção de identificação criminal identificou 15 homens e duas praças, excluidas da força policial; verificou a identidade de um homem e uma mulher, para informações pedidas por diversas autoridades; verificou a identidade de um preso para saida da Casa de Correcção; escripturou 179 individuaes dactyloscopicas, 116 cartões alphabeticos e 25 cartões de photographia signaletica.

A secção de informações forneceu 122 folhas de antecedentes de réos a diversas autoridades policiaes e judiciarias; passou 38 attestados de boa conducta, para fins diversos; registrou 17 promptuarios e expediu 30 officios.

A secção photographica retratou 18 detentos, sendo todos homens, photographou tres cadaveres de desconhecidos, sendo dois do sexo masculino e um do sexo feminino; confeccionou 43 carteiras de identidade e fez 12 reproducções de documentos para o 1º promotor publico.

A secção de estatistica concluiu o annuario do movimento do Gabinete de Identificação e bem assim o 4º trimestre da inspectoria de segurança publica, iniciando o respectivo annuario; deu inicio aos trabalhos estatisticos do movimento de xadrezes das delegacias districtaes e á tirada de cartolinas para a confecção da estatistica do deposito de presos.

VIOLENTO TUFÃO

O violento tufão que no domingo, 4 do corrente, desabou sobre o Realengo, causou enormes prejuizos á Escola de Artilheria e Engenharia, ao picadeiro do ministerio da guerra, á linha de tiro, ao paiol de polvora, á fabrica de cartuchos e, principalmente, á sociedade de tiro do Realengo, n. 102, além de muitos particulares, que se viram, de momento, privados de suas casas, derrubadas pelo tufão.

E' de lastimar o estado em que ficaram muitas obras em inicio e que foram por completo destruidas.

A futura séde do Tiro do Realengo, com as paredes e torreões já levantados, faltando apenas receber o madeiramento, foi completamente abaixo, não obstante a solidez da obra, que é de pedra e tijolos, tendo esta sociedade um prejuizo material superior a 4:000$000.

CAIU DO ANDAIME

Em um andaime das obras que se estão fazendo no predio n. 77 da rua da Harmonia trabalhava hontem o pedreiro Alfredo Alves Pinho.

Em dado momento, o infeliz perdeu o equilibrio e caiu ao solo, recebendo ferimentos pelo corpo.

Conduzido em um auto-ambulancia do posto central de assistencia, Alfredo recebeu ali os primeiros curativos e depois foi removido para o hospital da Misericordia.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou, 9.847.600 formulas para o imposto de consumo nacional, estrangeiro e do Thesouro, na importancia de 254:922$100; trocou para esta praça, 1:000$, em moedas de prata, e 100$ em nickel, por papel, 1:600$, em nickel do antigo, pelo do novo cunho e 6$540, em bronze, por cobre velho; conferiu, em balanço, 41:000$, em moedas de nickel do antigo cunho, ante-hontem e hontem.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Nestor Meira, Moura Carijó e Diogo de Andrade.

Secretario, o Sr. Elpidio Watson, official maior.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—N. 1.048, relator, o Sr. Nestor Meira; paciente, Raul Antonio de Almeida—Negaram provimento, unanimemente;

N. 1, relator, o Sr. Carijó; pacientes, João Francisco Telles e Julio Izidoro dos Santos—Não tomaram conhecimento do pedido, por não estar devidamente instruido, unanimemente;

N. 2, relator, o Sr. Diogo de Andrade, paciente, Antonio Ferreira Alves —Concederam a ordem para apresentação do paciente á 1ª sessão, informando a respeito de sua prisão o Sr. chefe de policia, unanimemente;

N. 3, relator, o Sr. Nestor Meira, paciente, Antonio Lourenço—Não tomaram conhecimento do pedido, unanimemente.

Fallencia George Karasick—A requerimento de A. Bore & C., credor de 2:000$, por duas notas promissorias vencidas, o juiz da 6ª vara civel decretou a fallencia de George Karasick, estabelecido á avenida Passos n. 96—Porque o fallido se tenha ausentado, fechando o estabelecimento, o juiz deferiu o pedido de arrombamento da casa e sequestro dos bens ali existentes.

O caso Urbano de Mello—O juiz da 1ª vara criminal requisitou do Sr. chefe de policia exame de sanidade em Urbano de Mello, director-thesoureiro da Sociedade Mutua Predial de S. Paulo, processado sob a accusação de ter tentado descontar no Banco do Brazil uma nota promissoria de 150 contos, em cujo verso existe falsificada a assignatura do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, firmando declaração abonatoria—Deu causa á diligencia a allegação dos advogados de Urbano de Mello de que está elle soffrendo das faculdades mentaes.

Queixa-crime—O Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, offereceu queixa-crime no juizo da 2ª vara criminal, contra o Dr. Coelho Lisboa, pelos conceitos contidos em carta publicada em tempo nos jornaes desta cidade, que o querellante julga traduzirem injuria e calumnia á sua pessoa—O querellante avalia em 40 contos o damno moral soffrido pela referida publicação.

Habeas-corpus — Candido José de Arruda Junior, allegando estar preso desde 21 de dezembro, sem culpa formada, impetrou do juiz da 2ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus"—Foram determinadas as diligencias de praxe, para julgamento do pedido hoje.

Foram pronunciados—O juiz da 4ª vara criminal julgou procedentes as denuncias offerecidas pelo ministerio publico contra João Gonçalves, preso em 2 de janeiro ultimo, no interior da casa á rua Pereira Nunes n. 148, onde entrou furtivamente, tendo comsigo instrumentos proprios para roubar; contra Firmino Dias dos Santos, que entrou escalando uma janela, em 27 de dezembro ultimo, na casa á rua Correia Dutra, n. 97, ali roubando objectos avaliados em 140$; e contra Joaquim de Andrade, preso em 21 de dezembro ultimo, na pedreira á rua Alice, trazendo comsigo objectos proprios para roubar.

O deputado Joaquim Cruz recebeu de Therezina o seguinte telegramma: "Resultado conhecido 15 municipios: Coelho, 4.311 votos; Pires, 4.322; Cruz, 6.268; Areia, 5.829; Arthur, 3.355; Joaquim Pires, 3.854, e Gayoso, 3.909."

TANTO MEXEU, QUE O PORCO MORDEU...

Estacionava hontem pela manhã, na avenida Mem de Sá, José Miguel, que guardava um engradado contendo um porco.

Esperava elle o bagageiro, quando aproximou-se a crioula Quiteria da Conceição, muito gorda, muito engraçada e que scismou de se divertir com o porco.

Quiteria, com o dedo indicador, foi mexendo com o animal, que grunhia e chupava o dedo da crioula.

— Olha que gracinha! O porco está pensando que o meu dedo é mamadeira...

Assim dizia Quiteria, escancarando a sua boca, onde apparecia um triste e solitario caco, filho unico da sua prole dentaria.

Mas a Quiteria tanto mexeu, que o porco mordeu...

A mulherzinha poz a boca no mundo e quiz dar no dono do animal, que se limitava a dizer:

— Quem mandou mexer com o Joajoca? Elle não é certo nem nada!...

Nessa altura appareceu um guarda civil de ronda no local, que fez a crioula parar com a gritaria que estava fazendo.

Marinha.

Foram exonerados: o capitão-tenente Dario Paes Leme de Castro, do cargo de auxiliar da directoria do armamento da marinha, e o 1º tenente commissario José Luiz de Franco Lobo, do cargo de 2º commissario da directoria do armamento da marinha.

— Foi nomeado o sub-machinista extranumerario Antonio Campos de Faria para servir na defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

— Passaram os 1ºs tenentes engenheiros machinistas Francisco Gonçalves da Costa, do "scout" "Bahia" para o navio-escola "Benjamin Constant", e deste para o couraçado "Minas Geraes" Americo Vespuccio de Sant'Anna, e o 2º tenente Eugenio de Lacerda Jordão, do navio-escola "Benjamin Constant" para o navio-escola "Primeiro de Março".

— O Sr. ministro solicitou hontem do seu collega da guerra providencias no sentido de ser removido do forte de Coimbra, em Matto Grosso, para o presidio da ilha das Cobras, afim de se ver processar, por ter tomado parte no motim do batalhão naval, o cabo de esquadra do corpo de marinheiros nacionaes Manoel Heliodoro de Santa Anna, que se acha recolhido preso ao referido forte, aguardando a confirmação da sentença a que foi condemnado pelo crime commettido a bordo do cruzador "Tiradentes", em Montevidéo.

— Foi nomeado o fiel de 2ª classe Silvano José Athanasio para servir na escola-modelo de aprendizes marinheiros do Estado do Rio Grande do Sul.

— Rescindiram-se os contratos do foguista extranumerario de 3ª classe Antonio Quintino da Costa, embarcado no couraçado "S. Paulo", visto ter sido julgado invalido em inspecção de saude, não podendo angariar os meios de subsistencia, e o do cabo foguista extranumerario Dinamarço José de Carvalho, embarcado no navio-escola "Benjamin Constant", visto ter sido alistado em uma das companhias de marinheiros-foguistas do corpo de marinheiros nacionaes.

Desembarcaram: o 1º tenente Octavio Dias Carneiro, do contra-torpedeiro "Pará", e o sub-machinista extranumerario Antonio Campos de Faria, do navio-escola "Benjamin Constant".

— Foi desligado o fiel de 2ª classe Joaquim de Andrade, da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Sul, depois da respectiva entrega dos objectos sob sua guarda ao seu substituto.

Conselhos de guerra: devem reunir-se os seguintes: na fortaleza da ilha das Cobras, amanhã, 9 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que respondem os implicados na revolta do batalhão naval, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Altino Flavio de Miranda Correia, e são juizes o capitão de fragata Pedro Velloso Rebello Junior, capitães de corveta Augusto Heleno Pereira e Eduardo Orlando Ferreira, capitão-tenente Raul Romero Leite de Araujo e 1º tenente Renato Bayardino, devendo comparecer os réos e as testemunhas capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha e 1º tenente Armando de Azevedo Pinna; no hiate "Silva Jardim", no dia 12 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval, Luiz Ferreira da Silva, do qual é presidente o capitão-tenente Julio Ramos Zany. Na audiencia de marinha: no dia 22, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Aprigio Bezerra, do qual é presidente o capitão de corveta Octavio Luiz Teixeira, devendo comparecer o réo, seu curador e as testemunhas.

— Fez registro hoje, o cruzador "Tiradentes".

O uniforme para hoje, é o 3º.

Guerra.

E' provavel que hoje compareça ao seu gabinete de trabalho, no ministerio, o general Menna Barreto, ministro da guerra.

— Foi nomeado para inspeccionar o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, devendo encerrar a inspecção de que está encarregado, o general de brigada graduado reformado medico Dr. Antonio José de Souza Gouvêa.

— Foram solicitadas providencias ao ministerio da fazenda, para que seja paga no Thesouro Nacional, a quantia de 34:838$951, proveniente de fornecimentos feitos no anno proximo findo á commissão constructora da Villa Militar de Deodoro.

— Foi declarado ao director da contabilidade da guerra que para o forrageamento dos animaes em serviço no sanatorio militar de Lavrinhas, durante a estação invernosa e para a ferragem dos mesmos animaes, no actual exercicio, é destinada a importancia de 1:296$000.

— Por aviso de hontem foi concedida licença para gozar, em Porto Alegre, o periodo das presentes férias, ao alumno da Escola de Artilheria e Engenharia Alfredo Soares dos Santos.

— O Sr. ministro autorizou o director da Confederação do Tiro Brazileiro a mandar pagar, mediante ajuste com quem maiores vantagens offerecer, os desenhos e cunhos para a impressão e gravação dos diplomas e medalhas que têm de ser entregues aos vencedores dos campeonatos de 1910 e 1911, realizados nesta capital.

— Por despacho de 3 do corrente, foi concedida licença ao aspirante a official Antonio Carneiro Pinto para gozar o periodo das presentes férias lectivas no Estado de Minas Geraes, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Ao presidente da commissão de promoções serão enviados hoje os papeis em que o capitão Affonso Pompilio da Rocha Moreira pede que sua antiguidade de posto seja contada de accordo com o decreto n. 1.351, de 7 de fevereiro de 1891.

— Vão ser pagas pelo Thesouro Nacional, as importancias devidas a diversos fornecedores, provenientes de fornecimentos feitos em 1911, a varias dependencias do ministerio da guerra.

— Foi concedida licença para se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia, satisfeitas as exigencias regulamentares, ao 2º tenente João Baptista Maciel Monteiro e aos aspirantes a official Paulo de Aguiar e Rosemiro de Freitas Marinho.

— Passou a empregado como auxiliar do serviço do registro militar da 9ª região militar o aspirante a official João da Costa Palmeira, do 52º batalhão de caçadores.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região de inspecção permanente o major José Caetano Pereira, por ter de seguir, amanhã, a reunir-se ao 3º regimento de artilheria, a que pertence.

— A divisão de infanteria indicou para a vaga existente na 5ª companhia de metralhadoras a transferencia do 1º tenente do 6º regimento dessa arma Manoel Rabello.

— Por ter sido designado pelo marechal commandante superior da guarda nacional, para servir como membro em uma das juntas militares desta capital, apresentou-se hontem, ao quartel-general da 9ª região, o 2º tenente de artilheria daquella milicia Alipio Leal.

— Na secção de justiça da 9ª região, reune-se amanhã, ao meio-dia, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente medico Dr. Joaquim Castello Branco e do qual fazem parte os seguintes officiaes: major José Feliciano Lobo Vianna, capitães Americo de Paula Freitas, Fernando Medeiros, 1ºs tenentes Arthur Sirio Portela, fidefenso Celestino Pessoa Monteiro e Zacheu Penha Brazil.

— O chefe do departamento da guerra concedeu 15 dias de dispensa do serviço, aos seguintes officiaes: 1º tenente João Baptista de Moura Carvalho, que se acha nesta capital, em transito; 2ºs tenentes, do 2º batalhão de artilheria de posição Luiz Gonzaga Fernandes e Carlos Carvalho de Abreu.

— Foi transferido pelo chefe do departamento da guerra, da 5ª companhia isolada, para o 17º pelotão de engenharia, o anspeçada Franco da Silva, que se acha addido ao 8º batalhão, do 3º regimento de infanteria.

— De accordo com o art. 9º, combinado com o art. 27, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, foram concedidos 60 dias de licença ao soldado do 52º batalhão de caçadores João Cancio de Barros, para tratar de negocios de seus interesses.

— Foi mandado ficar addido a um dos corpos da brigada mixta, o 3º sargento Lydio Gomes Barbosa, vindo do sul, com transferencia para um dos corpos da 9ª região.

— Apresentaram-se hontem ao chefe do departamento da guerra, os seguintes officiaes: major José Caetano, do 3º regimento de artilheria, afim de reunir-se a seu corpo; 1º tenente medico Dr. Francisco Leite Velloso, por ter de seguir para o Estado da Bahia, com permissão; 2ºs tenentes Mario Ramos, do 20º grupo de artilheria, por ter sido classificado; Camillo Augusto de Medeiros Costa, do 47º batalhão de caçadores, por ter de seguir para o Estado do Pará; Francisco Pinto Barreto, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; Luiz Gonzaga Fernandes, da arma de artilheria, por ter sido classificado, e Carlos Carvalho de Abreu, do 1º regimento de artilheria, por ter sido classificado; aspirantes Rodolpho Lima de Vasconcellos, por ter de seguir para o Estado do Rio de Janeiro, em gozo de férias, e Raul Carneiro Ribeiro, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, e ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Samuel Barreira;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia á 9ª região;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda de visita e para auxiliar o superior de dia á guarnição;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Gouveia;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o quarto uniforme.

Guarda civil.

De conformidade com a autorização, do Sr. chefe de policia, foram excluidos desta corporação, os seguintes guardas: de 2ª classe Alfredo Teixeira Fernandes e Eduardo Carneiro dos Santos, conforme requereram, e os de igual classe, Sylvio Moss e reservas Nino Varela Coelho e Jorge Pinto Coelho, e os de 2ª classe Francisco Synesio da Silva e Alfredo Pereira Nogueira da Costa.

— Teve alta da casa de saude de S. Sebastião, o guarda de 2ª classe José Luiz Ferreira Antunes.

— Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

Waldemar G. Guimarães — De accordo com o art. 76, do regulamento em vigor, indeferido;

Francisco Reynaldo Santos — Sim;

Marciano P. da Silva Lopes — Falte;

Rosalvo Lima e Etelvino Vianna — Sim.

— Recolheu-se a um quarto particular, na casa de saude de S. Sebastião, o guarda de 2ª classe Arthur Duceux.

— Passou a ausente o guarda de 2ª classe Clarindo Augusto de Campos.

— Por portaria do ministro da justiça e negocios interiores, foi concedida a seguinte licença, com 2|3 de vencimentos, para tratamento de saude, por 90 dias, em prorogação, ao guarda de 2ª classe Jeremias Fernandes de Almeida.

— Serviço para hoje:

1º districto — Chefe, o fiscal Luiz Americo Vieira; dia no districto, o ajudante Napoleão Eugenio Leal; rondantes, os fiscaes Favila Nunes e João Napoli, e ajudante, E. J. Côrtes Lisboa;

2º districto — Chefe, o fiscal Jonquim Manso Moreira Maia; dia ao districto, o ajudante Horacio Rocha; rondantes, os ajudantes Moreira Mattos, Agenor Simões e V. da Silva;

3º districto — Chefe, o fiscal José de Avila Junior; dia ao districto, o ajudante Oscar de Faria; rondantes, os fiscaes Luiz Barroso, Santos Netto e A. Guimarães;

4º districto — Chefe, o fiscal Manoel Barbosa Madureira; dia no districto, o ajudante Santos Durães; rondantes, os fiscaes Machado, Leonardo, Monteiro Torres, e ajudante, Ludgero dos Santos;

Ronda geral — Fiscaes, Azevedo Fernandes, Pedro Ayrosa, Carlos Ovidio e Moniz de Souza;

Palacio presidencial, o fiscal Sebastião Nogueira.

Uniforme, 2º.

Brigada policial

Horario dos differentes exercicios a effectuar-se, hoje, nos diversos corpos desta brigada:

Educação physica e instrucção militar pratica, das 5 1|2 ás 7 horas da manhã, e das 4 1|2 ás 6 horas da tarde, aos recrutas das duas armas;

Gymnastica sueca, das 6 ás 7 horas da manhã, e das 5 ás 5 horas da tarde, para turmas de praças de infanteria;

Gymnastica de flexionamento, das 7 1|2 ás 8 1|2 da manhã, e das 5 ás 6 da tarde, para turmas de praças de infanteria;

Jogo de espadão, das 6 ás 8 horas da manhã, para turmas de infanteria e praças de cavallaria;

Tiro de guerra, das 8 ás 11 horas da manhã, para turmas de inferiores e praças das duas armas;

Esgrima de lanças, das 11 1|2 ás 12 1|2 da manhã, para turmas de inferiores e praças de cavallaria;

Educação moral e instrucção policial, das 10 ás 11 horas da manhã, para turmas de praças das duas armas;

Esgrima de baioneta, das 11 ás 12 horas da manhã, para turmas de praças de infanteria;

Nomenclatura do armamento, arreiamento, equipamento e munição, para turmas de inferiores e praças das duas armas, de 1 ás 2 horas da tarde;

Esgrima de sabre, florete e epé, de 1 ás 3 da tarde, para officiaes de folga e turmas de inferiores das duas armas;

Gymnastica a cavallo, das 4 ás 5 1|2 da tarde, para turmas de praças de cavallaria;

Manejo de arma e evoluções em ordem unica e dispersa, para o pessoal de folga na infanteria, das 4 1|2 ás 6 horas da tarde.

—O conselho administrativo desta corporação, reunido em sessão de 27 de janeiro findo, resolveu mandar avisar por editaes, nos termos do artigo 632 do vigente regulamento, aos contribuintes da Caixa Beneficente, abaixo designados:

Extincto 2º regimento de infanteria — Felliciano Jordão, Octavio Ribeiro da Silva, Francisco Alexandre Dias, Eduardo Ferreira Pinto, Antonio Francisco Duarte, José Coutinho de Oliveira, Pedro José dos Santos, Henrique Carmo do Espirito Santo, Antenor Geraldo da Silva, José Firmino Alves, Manoel Pereira, Luiz Francisco de Oliveira, Januario Francisco, Elyseu de Santa Rita, Claudino Antonio da Silva, Elyseu Tavares da Costa, Vicente Ferreira Evangelista, Deodoro José de Almeida, Manoel Correia, Emilio Anselmo Karl, José da Silva Leão, Raul Trincity, José Vieira da Rocha, Henrique Quirino Feitosa, Julio da Silva Segundo, Antonio Bezerra de Mello, Arthur Pereira, Romualdo Pereira e Presidente Serafim dos Santos.

—Foram transferidos: para o 5º batalhão, os anspeçadas do 3º Eduardo José Vieira, e do 4º João Alfredo; do 3º para o 2º, o soldado Agenor Pereira de Moraes, e do 5º para o 1º, o 1º sargento graduado Benedicto Antonio Sylvestre.

—Foi excluido do estado effectivo do 3º batalhão de infanteria, por fallecimento, o anspeçada Sebastião Teixeira Bastos.

—O Sr. ministro da justiça indeferiu os requerimentos do capitão Luiz Leonel de Assis e 2º sargento Delfino José de Calazans.

—Funccionará hoje, o cinematographo desta brigada, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte: Primeira parte—Costumes dos muruts (natural); segunda parte— Atribulações da tia Petronilla (comica); terceira parte—Estação thermal (drama); quarta parte—Babylão mora em uma casa socegada (comica); quinta parte—Romance num ascensor; sexta parte—Regionaes, fantasia, Cines.

Durante as sessões tocará um terno da banda de musica do 1º batalhão.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Senna;

Official de dia á brigada, capitão Anastacio;

Medicos: de dia, tenente Dr. Meira, e de promptidão, major graduado Dr. Molina;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Ajudante de parada, capitão Anastacio;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Reis e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Themistocles; do Thesouro, alferes Bomfim; da Caixa de Conversão, alferes Roque, e da Casa da Moeda, alferes Jesus;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz; no 2º, tenente Sá Peixoto; no 3º, capitão Pinto Ribeiro; no 4º, tenente Isidro; no 5º, tenente Ferraz; na cavallaria, tenente Odorico, e no corpo auxiliar, alferes Verissimo;

Promptidão na cavallaria, alferes Chagas, e no 4º batalhão, alferes Abelardo;

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 7:

Foram nomeados escripturarios, servindo de almoxarife, da Directoria Geral de Instrucção Publica, os cidadãos Belgrano Pimentel e Raul Couto Braga.

—Foram concedidos sessenta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao amanuense da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, Innocencio Serzedello Machado, e á inspectora de alumnas da Escola Normal, Mathilde Varella de Carvalho.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Brazilina Pinheiro—Não póde ser attendida.

Da União Commercial Suburbana—Dirija-se ao Poder Legislativo, unico que poderá attendel-a.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 7 de fevereiro de 1912

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Arthur F. Machado Guimarães, representante legal do proprietario do predio n. 112 da rua do Riachuelo, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no referido predio);

Ignacio Francisco, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o seu negocio de armarinho á rua do Lavradio n. 94, sem a competente licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Alcina Amelia Quadros e outros, proprietarios do predio n. 57 da travessa do Guedes, multados em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não terem dado cumprimento ao determinado no laudo da vistoria realizada no referido predio).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Viegas & Irmão, representados por João Viegas, estabelecidos á rua Barão de S. Francisco Filho n. 33, multados em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite com agua em seu botequim);

Joaquim Pereira, multado em 200$, por infracção do art. 2º do decreto n. 672, de 9 de maio de 1897 (estar empregando estrume animal em sua horta de commercio á rua Gonzaga Bastos n. 101, sem estar humificado).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Manoel Cardoso, morador á rua Capitão Rezende n. 98, e Antonio C. Tosta, morador á rua Silva Rabello n. 102, multados em 100$, cada um, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua nas ruas do districto).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Ignacio Francisco, estabelecido á rua do Lavradio n. 94.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

Manoel do Nascimento Pinto, estabelecido á estrada da Penha numero 1.924.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a cumprirem os laudos das vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Alcina Amelia Quadros e outros, proprietarios dos predios n. 57 da travessa do Guedes.

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Joanna Cecilia de Lima Drummond, proprietaria dos predios ns. 116 e 118 da praça da Republica.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 9 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, no Marco Seis, Bangú (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de fevereiro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Quatro camisas para homem, trinta e tres pares de meias para homem, dezoito lenços brancos, um lenço de seda de côr, dois suspensorios, tres botões para collarinhos, dezeseis botões de mola e um pegador para embrulho.

Lote n. 2

Um par de meias para senhora, um par de meias para criança, quatro pares de travessas, um espelho pequeno, duas peças de cadarço branco, tres cartas de alfinetes, quatro maços de grampos de massa, tres collares de fantasia, uma escova para dentes, um pegador para cabello, um par de ligas, para collete, um maço de grampos de ferro pequennos, dois carreteis de linha, tres pentes finos, doze agulhas para crochet, sete dedaes de ferro, sete duzias de colchetes de pressão e dois papeis de agulhas.

Lote n. 3

Um collar de vidros, um par de ligas, tres toucas de lã, duas caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, uma bolsinha de mão, um pente fino, um pente de alisar, duas cartas de alfinetes, onze maços de grampos, quatorze carreteis de linha, dez papeis de agulhas, dois grampos de massa, quatro espelhos de bolso, uma agulha de crochet, sete peças de ponto russo, oito peças de cadarço branco, duas peças de renda, quatro duzias de colchetes de pressão, duas fivelas para cabello, duas duzias de colchetes communs e doze botões de madreperola.

Lote n. 4

Cento e tres garrafas vasias.

Lote n. 5

Oitenta gravatas sortidas e dois canivet

Lote n. 6

Tres relogios ordinarios, treze pares de meias, para homem, quatro camisas de meia e uma saia de morim.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1º de fevereiro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 7º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de janeiro findo:

Agentes e guardas municipaes de letras A a I, e as de expediente de professores cathedraticos, provisorios, elementares e de cursos nocturnos referentes aos mezes de novembro e dezembro de 1911.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 7 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Thereza Maria da Silva, Honorina Rodrigues Bello, José Lopes Pereira do Lago, Luiza Lodi, Lourenço Leonardo, Amelia Maria de Mello, Emilia Julia de Almeida, Manoel Antonio Soares, Candido Venancio da Silva, Carlota Frota, Iranoska Palma de Ribas e Carlota Pinto de Figueiredo.

Francisco da Costa Gonçalves—Deferido, quanto á multa.

Indeferidos.

Antenor Borges de Almeida (2) e Gastão Machado Botelho

Despachos da Sub-Directoria:

Philomena de Jesus Tavares—Rectifique-se.

Maria da Conceição Faria Machado, Alice Fernandes de Faria Machado, Maria Carolina da Silva Guimarães, João Jayme Pessoa da Silveira, Anna Jacintho Leal, Augusto Fernandes Gonçalves, Arminda Fernandes de Faria, Machado, José Joaquim Fernandes, Octavio Fernandes de Faria Machado, José Fernandes de Faria Machado e Isaura Fernandes de Faria Machado—Transfiram-se.

Alberto Fernandes de Faria Machado, Francisco Cardoso Gaspar, José Narciso de Lima, Eugenia Braun Soares, Antonio da Fonseca Moreira e João Conrado Borges da Gama—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Ferreira & Filhos, J. C. Ribeiro Novaes, José de Amorim, Adalberto Fernandes de Oliveira, Joaquina Pires, Lopes & Sá, Lima & Jardim, Manoel Domingos, Antonio de Abreu Freitas, Manoel Joaquim Gomes, José Gomes da Cruz, José Garcia & Garrido, Gonçalves & C., Gerardo Patrone & Horazio, Ferreira & Oliveira, Francisco Mendes Diogo, Sebastiana Maria da Conceição, Placido Teixeira, E. F. Guimarães, Silva & Oliveira, A. Bermam, P. Correia & C., Mallim Mattos, Cecilio Stabile e Samuel Politzer.

Antonio José Gomes, Antonio José Secco, Antonio Ladeira, Antonio José de Oliveira, João Avellar de Freitas, Joaquim Rodrigues, Vianna & C., Hermes Xavier de Magalhães, Francisca Constancia da Silva, Bento Pontes de Cancio e José Donadio—Sim.

Eugenio G. Telles—Certifique-se.

Rodrigues Pereira & C.—Sim, mediante recibo.

Exigencias:

Gomes & Lourenço, Varella & Gonçalves, Vaz & Pereira, Valente & Irmão, Francisco Augusto de Almeida, Rita da Silva, Rodrigues & Costa, João Cardoso Borges, J. S. Queiroz & C., Antonio Ferreira da Fonseca Lopes, Alfredo Joaquim Fonseca, Alfredo Schlich & C., José da Cunha Gaio, João Baptista Ferreira Pedreira, Domingos Bonavite & C., Albino Alves Ferreira, Domingos Alves & C., Canijo & C., Buriche & C., Alfredo Pragana, Raymundo Penhaforte, Oliveira Vaz & C., Mme. Blanche Mazat, Marques & C., Manoel Ignacio da Cunha e outro e Manoel da Silva Mendes.

EDITAL

Imposto de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentarção da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração e aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e aferição dos volantes será feita nesta repartição, de 1º a 29 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração dos vehiculos dos districtos da Gloria, Santo Antonio, Sant'Anna, Gambôa, Santa Rita, Espirito Santo e Sacramento serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa — Agencia da Gloria — De 1 a 9 de fevereiro proximo futuro.

Agencia de Santo Antonio — De 10 a 22 de fevereiro proximo futuro.

Balança da Praça Onze de Junho — Agencia de Sant'Anna — De 1 a 10 de fevereiro proximo futuro.

Balança da estação Maritima — Agencia da Gambôa — De 1 a 15 de fevereiro proximo futuro.

Balança da rua Camerino — Agencia de Santa Rita — De 16 de fevereiro a 2 de março proximo futuro.

Balança da Avenida Salvador de Sá — Agencia do Espirito Santo — De 1 a 15 de fevereiro proximo futuro.

Balança da Praça Teixeira de Freitas (antigo largo de S. Domingos) — Agencia do Sacramento — De 12 a 22 de fevereiro proximo futuro.

A numeração e taragem de vehiculos novos e reformados serão feitas na balança da Prefeitura ou das respectivas agencia, quando nestas se estiver executando o serviço.

De ordem do general Prefeito, o trabalho será feito sob a direcção e fiscalização do respectivo agente.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 7 de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados:

Marieta Maximo Barbosa e Carmen Motta Lourenço — Não ha que deferir.

Eugenia Meziat Bruce—Deferido.

Virginia Pinto Cidade, pedindo para gozar as férias fóra do Districto Federal—Deferido.

EDITAES

Professores primarios

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras primarias a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 3 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSTITUTOS PROFISSIONAES

De ordem do Sr. Dr. director geral convido a comparecerem com urgencia nesta directoria geral, os responsaveis pelos seguintes menores asylados nos institutos profissionaes:

Manoel Moreira Netto.

Antonio da Costa Maia.

Ary e Alair Palm.

Amadeu de Almeida Mello.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 29 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 21 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso no provimento do cargo de adjunta de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4ª) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:

I. Arithmetica — portuguez;

II. Algebra — portuguez;

III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;

IV. Geographia e chorographia do Brazil;

V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:

VI. Physica;

VII. Chimica;

VIII. Historia natural e hygiene;

IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;

X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:

XI. Pedagogia;

XII. Historia geral;

XIII. Historia da America;

XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;

XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1 de fevereiro de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

CIRCULAR

Srs. professores:

Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

8º districto escolar

Srs. professores:

De accordo com a circular da directoria geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe com exercicios escriptos e de trabalhos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes de alumnos das escolas deste districto—O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

CIRCULAR

9º districto escolar

Srs. professores:

Para satisfazer a requisição da Directoria Geral deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe com exercicios escriptos, e bem assim exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes feitos por alumnos das escolas deste districto.

Saude e fraternidade — O inspector escolar, FABIO LUZ.

CIRCULAR

15º districto escolar

Srs. professores e Sras. professoras do 15º districto:

De ordem do Sr. director geral, communico-vos deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classes, exercicios escriptos e trabalhos praticos de alumnos das escolas desse districto.

Saudações. Districto Federal, 6 de fevereiro de 1912 — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

CIRCULAR

7º districto escolar

Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares de cadernos de classe, exercicios escriptos e trabalhos praticos de alumnos das escolas desse districto. Saudações—Districto Federal, 6 de fevereiro de 1912—O inspector escolar, DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 7 de fevereiro de 1912

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que até o dia 20 de fevereiro proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 7 de fevereiro de 1912

Officio expedido:

Ao Sr. director geral de policia administrativa, pedindo para que venha trabalhar algum tempo na terceira secção, directoria, o 2º official Antonio Correia Paes.

Requerimento despachado:

Guiomar Monteiro da Costa Pereira—Certifique-se o que constar.

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Saude e fraternidade — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso de amanuense e escripturario

São chamados hoje, 8 de fevereiro, para as provas escriptas de redacção official e de dactilographia, ás 10 horas da manhã, no edificio da Prefeitura, os candidatos: Victor Ernani Brandão, Nelson Alves da Fonseca, Octacilio Augusto da Silva, Renato C. de Oliveira, Francisco Levassem França, José Fabricio de Carvalho, Arbaldo Cabral Botelho Benjamin, José Motta Moreira, Mario Alves de Assis, Gerson de Almeida, Sylvio da Cunha Motta, Odilon da Motta P. de Athayde, La-Fayette Guaraciaba, Guilherme Alvaro Pereira Leite, Francisco Gualberto de Oliveira Filho, Othelo Reis, Herbert Romero, Candido Ajacio Monteiro Esteves, Wenceslão Cordovil Maurity e Antonio do Rego Leite e Oliveira.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 8 de fevereiro de 1912—CLODOALDO MORAES.

Concurso para os logares de amanuense e escripturario da Directoria Geral de Instrucção Publica

Resultado da prova de portuguez realizada no dia 7 do corrente:

Approvados com gráo 9: Othelo Reis e La-Fayette Guaraciaba;
Approvados com gráo 8: Nelson Alves da Fonseca, Octacilio Augusto da Silva e Gerson de Almeida;
Approvado com gráo 7: Arbaldo Cabral Botelho Benjamin;
Approvados com gráo 6: Renato C. de Oliveira, José Fabricio de Carvalho e Herbert Romero;
Approvados com gráo 5: Victor Ernani Brandão, José Motta Moreira, Odilon da Motta P. de Athayde, Guilherme Alvaro Pereira Leite, Francisco Gualberto de Oliveira Filho, Candido Ajacio Monteiro Esteves e Antonio do Rego Leite e Oliveira;
Approvados com gráo 4: Francisco Levassem França, Mario Alves de Assis e Sylvio da Cunha Motta;
Approvado com gráo 3: Wenceslão Cordovil Maurity.
Foram inhabilitados, onze.
Deixaram de comparecer, cinco.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 7 de fevereiro de 1912—CLODOALDO MORAES.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quinta-feira, 8 do corrente, serão chamados a exames oraes, os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Geographia—347, 370, 372, 410, 411, 421, 422 e 426.

A's 2 horas da tarde

2º anno—Geographia—142, 144, 147, 150, 152, 157, 160, 162, 163 e 165.
4º anno—Pedagogia—62, 84, 113 e 175.

Curso nocturno

A 1 hora da tarde

3º anno—Pedagogia—67, 83, 122, 139, 162, 196, 200, 236, 243 e 458.

A's 2 horas da tarde

3º anno—Physica oral—3, 7, 56, 58, 59, 66 e 135.
4º anno—Chimica oral—16, 75, 82, 94 e 113.

Secretaria da Escola Normal, em 7 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno — Geographia

Distincção: Isaura Mariano de Oliveira Lobo, Joaquina Santos e Irinéa Gonçalves da Silva.
Plenamente: Florianita de Andrade Ramos e Juracy Bastos.
Simplesmente: Dinah Gualyba, Joanna Vera de Carvalho Rego, Laura Gomes Arruda e Judith Mége.

2º anno—Geographia

Plenamente: Judith Leal e Rosa Amelia Ferreira.
Simplesmente: Laura Victoria Scassa, Mario Coutinho, Nair Salazar e Nathalia de Castro.

4º anno — Pedagogia

Distincção: Olga Furtado do Val e Regina de Freitas.

Curso nocturno

3º anno—Pedagogia

Distincção: Hilda Dorison Monteiro e Irene Taveira.
Plenamente: Argia Duncan.
Simplesmente: Luiza Maria Aleixo, Maria Isabel Duarte Moreira, Marieta Benites e Odaléa de Sá Ozorio.

4º anno—Chimica

Distincção: Adilia Martins de Vasconcellos, Alice Emilia de Paula, Alice Nunes de Lemos, Alzira Borgongino, Ambrozina Rodrigues Pereira e Carlinda Dias.
Plenamente: Anahita Dall'Orto Figueira, Leopoldina Saraiva, Olga de Avellar Fernandes e Thereza Castex.

Secretaria da Escola Normal, em 7 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 7 de fevereiro de 1912

Despachos do Dr. Prefeito:

Lopes, Fernandes & C., Monteiro, Irmão & C. e José Antonio J. Santos—Deferidos, nos termos das informações; Mario Tobias Figueira de Mello e José Ricardo de Albuquerque—Deferidos; Sebastião Rodrigues Seth Camara—Restitua-se.

Despachos do Dr. director geral:

J. W. Shepard, Miles. Rounet, Manoel Joaquim Correia da Costa e Viveiros & C.—Indeferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Maria Esteves de Oliveira—Deferido; mediante recibo; Joaquim de Cerqueira Lima—Sim, mediante recibo; Joaquim J. de Araujo Coutinho—Certifique-se; Joaquim Moreira Mendes—Certifique-se o que constar; Lafayette B. R. Pereira (ns. 1.594 e 1.688)—Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

C. F. Hargreaves & C.—Juntem a licença do motor; J. M. Ferreira—Declare o numero e a força dos motores; José Antonio Galão—Compareça nesta sub-directoria; Baptista & Gomes, José Augusto de Souza, Jacintho Carrapatoso, Carvalho & C. e Hugo Heymann & C.—Deferidos; Mario Pereira da Silva—Declare o nome do fabricante e a força do motor; Antonio Wanzek, Manoel C. de Carvalho, João Carneiro Filho, Antonio da Silva, Mario de Barros Braga, Clausen & C., Arthur Lemos, Braulino Ludgero Saldanha, Bernardino Geminiano, Antonio C. Franco, João H. de Oliveira, Mme. Clara Bernardt, Teixeira & Machado, José Rodrigues S. de Vasconcellos, José Dantas S. Leite e José V. Ramalho Ortigão—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Domingos Durão—Deferido; José Lino da Gama Fernandes—Mantenho o despacho da circumscripção; Maurice Hitebout—Indeferido; Alfredo A. Habbert—Prove o pagamento da placa; Joaquim Martins Torres—Junte "croquis", indicando a posição do lampião em relação á fachada; Maria de Deus Bittencourt Nogueira—Dê ao porão a altura minima da lei; Carolina Rocha Mello—Junte quitação do imposto predial; José Lopes Pereira do Lago, Leopoldina Costa, Castor Daniel Morgado, José de Castro Magalhães, João José da Silva, Pedro Anibal Pereira da Silva, Daniel Durão, Alfredo C. da Rocha, Custodio José Ferreira da Costa e outros, Sylvestre Alexandre Pronezinski, Frederico Figner, A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil (numero 1.108)—Passem-se alvarás; João Leopoldo Modesto Leal (n. 2.131)—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Antonio A. F. Pinheiro, Maria Amelia Rodrigues, Daniel Bordeaux e capitão de fragata Otton de Carvalho Bulhões—Passem-se guias; Elvira de Assumpção—Requeira prorogação da licença que terminou a 30 do mez findo; Antonio Ferreira Campos—Dê aos commodos dos fundos o pé direito de 4m,00 e faça assignar o prospecto por constructor habilitado.

2ª circumscripção:

Convento de Santa Thereza e Carlos Martins da Cruz—Satisfaçam as duvidas; Gumercindo Grillo, Narciso Fernandes da Silva Neves e Paulo Lamberto—Passem-se guias; Azira de Moraes Cavadinha e Manoel Gomes—Compareçam para explicações; Francisco José Fernandes—Prove que o constructor é habilitado; Bernardino Pimenta—Junte a planta do cadastro; major Albano Pereira Caldas—Declare o prazo; Augusto da Rocha Monteiro Gallo e Manoel Alves da Nobrega—Compareçam; Luiz Guedes de Moraes Sarmento e Albino Joaquim da Silva—Satisfaçam as duvidas; Antonio Dias dos Santos—Termine a construcção; Drs. Teixeira Martins e Olton Pimentel, Pereira Torres, Antonio Vieira de Souza Fonseca, Gonçalves & C. e Antonio Gomes Avila—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Terra Hercules & C.—Passe-se guia; Antonio Pereira da Silva e Manoel Correia da Silva—Podem habitar; José Lopes da Costa Moreira—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Antonio da Cruz Vieira—Conclua as obras e pague prorogação de licença; D. Emilia Oliveira Serpa Pinto—Sello a planta com frente para a rua, junte planta do cadastro; Mario Monteiro—Sella a planta do cadastro e diga se faz muros divisorias.

6ª circumscripção:

Dr. Edmundo Saboia—Para o que requer não precisa de licença; Albino Ferreira Leão—Não póde ser concedida a licença, porque o predio está em zona de recúo; Hilton Lima da Fonseca, Maria Fernandes Tristão e José Gomes de Oliveira—Satisfaçam as duvidas; Santa Casa da Misericordia—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Arthur José Ferreira de Carvalho e Manoel José Fernandes Guimarães—Compareçam; Ottilia Malheiros de Mello, Antonio da Silva Pereira e Banco da Lavoura e Commercio—Passem-se guias; Bertholdo Wacuheldt e Altina Miguez das Neves—As duvidas não foram satisfeitas; Pedro Garcia de Azevedo Coutinho—Habite-se.

7ª circumscripção:

Manoel Ferreira dos Santos e João Antonio Vianna de Andrade—Deferidos; Antonio Augusto Quintão, Luiz Maximiano Oliveira Barreto e Luiz Telles de Noronha—Podem habitar; Manoel Gomes da Fonseca—Passe-se guia; Antonio Francisco de Barros—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Aleixo Augusto Ferreira Reis, Amaral Guimarães & C., Antonio José Luiz de Queiroz Junior, R. Alves & C., J. Pimentel, Manoel Camara Vieira, Mathilde Luiza Baptista e Augusto do Nascimento Ribeiro—Deferidos; A. J. Feital e Antonio Gonçalves de Carvalho—Compareçam para abrir o predio; Antonio Gomes dos Santos—Compareça para dar entrada no predio; José Alves Correia—Compareça para dizer sobre a testada; Manoel Pereira Loureiro e Antonio Teixeira da Silva—Compareçam para explicações; José Joaquim de Souza Graça—Diga para que fim requer a planta.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico para conhecimento dos interessados, que Christovão Santos & C. requereram licença para o assentamento e gozo de um gerador a vapor de 3ª classe, no logar denominado Serra do Bangú (Campo Grande).

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS ALMEIDA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, convido os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., a, no prazo de 48 horas, contadas desta data, conforme determina a clausula 13ª do contracto assignado a 15 de julho de 1910, para o calçamento da avenida do Mangue á Quinta da Boa Vista, integralizar a caução desfalcada por effeito de multas que lhes foram applicadas, sob pena de rescisão do contracto.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 7 de fevereiro de 1912 —JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um pontilhão na rua Conselheiro Jobim

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de fevereiro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. As cavas para fundações serão feitas em caixão com escoramento de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco, para ser posto o concreto.

2º. As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho, sendo a primeira fiada de concreto, composto de 1,5 parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. O concreto será assentado em duas camadas de 0m,25 de espessura, sendo comprimido regularmente, emquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantada, em duas fiadas iguaes á parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa de um volume de cimento e tres de areia.

Os muros dos encontros serão tambem feitos com esta mesma alvenaria até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa, composta de um volume de cimento e dois de areia.

3º. O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage serão collocados com espaçamento uniforme de 0m,80 de um para outro, trilhos Vignoles, por sobre os quaes será collocada a rede de metal desdobrada n. 8, sufficientemente destendida, presa as extremidades dos trilhos e a estes. Por sob estes será feito um estrado de madeira provisorio, cuja face superior dista da inferior dos trilhos 0m,05. Os trilhos serão calçados de modo a evitar flexões. Desse modo, será feito o concreto, que se comporá de partes iguaes de pedra britada a argamassa, sendo esta de um volume de cimento e dois de areia. A pedra britada deverá passar facilmente nas malhas da rede metalica. O concreto, com a espessura de 0m,25, será por duas camadas successivas e calcadas regularmente, devendo ser molhadas durante oito dias. O estrado de madeira será retirado no fim de 16 dias. Antes, porém, será collocado o calçamento a parallelepipedos toscamente apparelhados, com as dimensões de 0m,10X0m,12X0m,18, sobre argamassa de um volume de cimento e dois de areia, sendo as juntas uniformes de 0m,01 entre as pedras.

4º. Os guardas-corpos serão igualmente feitos de cimento armado com as exigencias precisas para muros deste systema.

5º. Os passeios obedecerão á concordancia de altura e largura dos passeios dos predios contiguos e serão feitos de concreto nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e para os guardas corpos.

6º. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, sob pena de rescisão do contrato.

Directoria Geral de Obras e Viação, 11 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. A. GOES. Visto, 16 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. DURÃO.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laxéé.**

CORREIO GERAL

Na administração dos correios de S. Paulo foram promovidos a carteiros de primeira classe, por merecimento, o de segunda José de Almeida; a de segunda classe, por antiguidade, o de terceira José Pinto.

—Foi removido o carteiro privativo da agencia de Tiété, Juvenal de Assis, para o logar de carteiro de terceira classe da administração postal de S. Paulo.

—Foram supprimidas as linhas postaes de Crissiuma a Torres, por Ararangua, Campos Novos e Palmas, Florianopolis á Canavieiras por Trindade, a Ribeirão e Santo Antonio de Joinville a S. Bento, por Campo Alegre; Lauro Müller a S. Joaquim de Costa da Serra, todos no Estado de Santa Catharina.

—Está nomeado Antonio José Guilhon para agente do correio de Cancelas, no Estado do Maranhão.

—Foram criados logares de estafetas distribuidores, com a diaria de 2$500 cada um, para as agencias do correio de Estreito, Palhoça e Joinville, no Estado de Santa Catharina, sendo um para cada agencia.

—Foi indeferido o requerimento de F. Campos & C., pedindo licença para vender sellos e outras formulas de franquia, em seu estabelecimento commercial, á rua Archias Cordeiro n. 312, na estação do Meyer.

—Foi reduzido para 1:200$ annuaes o salario do estafeta da linha postal de Jaraguá á Pammeroda, no Estado de Santa Catharina, visto terem sido diminuidos os serviços nessa linha.

—Para o logar de carteiro da agencia de Angra dos Reis, no Estado do Rio, foi nomeado Manoel Felippe Teixeira.

8 DE FEVEREIRO—S. JOÃO DA MATTA, C.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Amanhã, ás 7 ½ horas, celebra-se neste templo, pelo capelão monsenhor Pedrinha, missa festiva, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima, haverá amanhã, nesta igreja, ás 8 ½, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Haverá amanhã, neste templo, ás 8 ½ horas, missa conventual, pelo pro-commissario da ordem.

Nossa Senhora de Lourdes, do Engenho Velho.

Na matriz do Engenho Velho, começa hoje, ás 4 horas, o triduo de Nossa Senhora de Lourdes, continuando nos dois dias subsequentes. A festa commemorativa da primeira apparição da Virgem, realiza-se domingo, ás 8 ½ horas da manhã.

Caixa Beneficente da Officina de Carpintaria da 4ª divisão

A directoria desta associação inaugura depois de amanhã, ás 7 horas da noite, o seu novo edificio, á rua Dr. Manoel Victorino n. 107 e 109, na estação do Engenho de Dentro.

Centro Alagoano.

Reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, o conselho administrativo desta associação.

DIA 5

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Albertina, filha de Manoel Antonio Arpia, 9 mezes, rua Barão de S. Felix n. 119; Manoel da Paixão, 60 annos, casado, Santa Casa; Maria Faria Salgado, 35 annos, viuva, rua Formosa n. 8; José, filho de Victor Mahar, 6 mezes, rua dos Araujos s|n.; feto, filho de Ermelinda Rosa, travessa Pinheiro n. 26; João da P. Cabral, 50 annos, casado, rua Fonseca Lima n. 59; Amelia Marianna do Espirito Santo, 47 annos, solteira, rua João Cardoso n. 10; Manoel, filho de José Maria de Moraes, 3 annos, rua Laurindo Rabello n. 166; Josepha Martha de Sampaio, 37 annos, viuva, Santa Casa; Luzia, filha Hygino Antunes Figueiredo, 3 mezes, rua Senador Alencar n. 80; Floriano, filho de Joaquim Berthaldo, 4 mezes, rua Jockey-Club n. 89; Elisa Maria dos Santos, 49 annos, viuva, rua Souza Franco n. 232; José, filho de Nicoláo Gimenez, 18 horas, rua Camerino n. 72; Thereza Maria de Figueiredo, 74 annos, viuva, rua Theodoro da Silva n. 262; Manoel Dias Nascimento, 22 annos, solteiro, rua S. Carlos n. 120; Graciana Francisca, 75 annos, casada, rua do Rocha n. 8; Augusto Cesar de Souza, 40 annos, viuvo, Necroterio Municipal; feto, filho de Henrique de Magalhães, rua dos Ourives n. 107; Maria do Carmo, 7 dias, rua Silva Manoel, n. 174; Claudino, filho de Horacio Hygino, 13 mezes, rua do Livramento n. 100; José, filho de João de Souza Bastos, 6 annos, ladeira do Faria n. 99; José, filho de Antonio de Mattos, 6 1|2 mezes, rua Bom Retiro n. 460; Alvaro, filho de Phalis da Silva, 8 mezes, rua José Vicente n. 99; Appolonia, filha de Antonio Fernandes, 5 dias, rua Senador Pompeu n. 125; José Francisco Casal, 40 annos, casado, rua Torres Homem n. 164; Zulmira, filha de José C. Lopes, rua do Lavradio n. 64.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio Moreira Salvador, 60 annos, casado, rua Thomaz Rabello n. 22; João Baptista da Mota, 53 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Jorge Lister Roderick, 57 annos, casado, praia das Flexas n. 7, Nitheroy.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Correia Guimarães, 63 annos, casado, rua General Menna Barreto n. 152; Sebastião Teixeira Bastos, 26 annos, casado, Brigada Policial; Edwiges Neves, 60 annos, solteiro, Asylo Santa Maria; Maria Esteves Rosa, 22 annos, solteira, praia da Saudade n. 7; José, filho de José Diogo de Albuquerque d'Orey, 34 horas, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 12; Manoel Branco, 38 annos, casado, rua da Conceição n. 163; Manoel Soares, 43 annos, casado, Hospital da Marinha; Emilia Duvante, 40 annos, casada, rua General Camara n. 360; Manoel Hermenegildo dos Santos, 38 annos, solteiro, rua Visconde de Itauna n. 111; Alfredo, filho de João Silverio Rodrigues, 1 mezes, rua Barão de Itamby n. 67; Maria das Dôres, 40 annos, casada, Necroterio Policial; Augusto Pereira, 18 annos, solteiro, Necroterio Policial; João, filho de João José de Souza Junior, 5 1|2 mezes, rua dos Invalidos n. 182.

DIA 14

CEMITERIO DE INHAUMA

Celina dos Santos Barbosa, 38 annos, rua Alice Figueiredo n. 92; Paulo Guilherme dos Santos, 22 annos, estrada da Penha s|n.; Julio Pinto de Freitas, 21 annos, travessa Henriqueta n. 23; Maria de Lourdes, 3 mezes, rua Ida n. 25.

CEMITERIO DO REALENGO

Inah, 3 annos, Sapopemba; Maria Benedicta, 20 mezes, Realengo.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Judith Julia Rodrigues, 26 annos, logar Mendanhá.

TURF

Jockey Club Paulistano.

Foi o seguinte o resultado das inscripções para a corrida de domingo proximo, no prado da Mooca:

1º pareo—"Extra"—600$ e 120$—1.450 metros—Flormará 53 kilos, Roma 53, Nogent-le-Rey 53 e Larissa 53.

2º pareo—"Excelsior"—700$ e 140$—1.500 metros—Villeta 54 kilos, Cedro 53 e Tuy Cué 52.

3º pareo — "Animação" — 800$ e 160$—1.450 metros—St. Pol 52 kilos, Champagne 52, Semendria 50 e Tripoli 52.

4º pareo—"Experiencia"—700$ e 140$—1.500 metros—Mirando 47 kilos, Cotton 50, Boccacio 53 e Finesse 53.

5º pareo—"Combinação"—1:000$ e 200$—1.609 metros—Hollanda 53 kilos, Cicero 52, Chuberotar 55, Frivolino 55 e Atlante 49.

6º pareo—"Imprensa"—1:000$ e 200$—1.609 metros—Monte Bello 53 kilos, Mariolcia 52, Odalisca 50 e Emissario 50.

7º pareo—"Jockey Club"—1:200$ e 240$—1.609 metros—Pachá 55 kilos, Ricochet 49, Ben 54 e Quo Vadis? 54.

8º pareo—"Consolação"—800$ e 160$—1.609 metros—Si-Si 50 kilos, Canguassú 52, Rocambole 53 e Dolman 53.

Diversas.

Uma excellente noticia para todos aquelles que se interessam pelo "turf" e pela criação nacional.

O distincto proprietario e criador Dr. Linneu de Paula Machado resolveu augmentar o effectivo do seu importante "haras" de S. José do Rio Claro, e, nesse intuito, já encommendou, na Inglaterra, varias eguas de grande origem, que virão para o Brazil padreadas pelos melhores garanhões daquelle paiz. Além disso, o Dr. Paula Machado deliberou entregar a direcção do seu "haras" a um competente profissional francez, antigo "stud groom" do estabelecimento de criação do principe d'Arenberg, presidente do Jockey Club de França.

O "stud" do esforçado "turfman" conta, este anno, com quatro representantes. A valente Bien Aimée, a potranca ingleza Nará, e duas potrancas de dois annos nascidas em Rio Claro: Domination, por Flaneur II e Flotte Russe, irmã materna de Aragon II, e Divette, por Zimpanet e Violeta. Essas duas potrancas figurarão na exposição que o Jockey Club Paulistano effectuará no proximo mez de março.

—O Sr. Albano G. de Oliveira vendeu, em Friburgo, pela quantia de 4:400$, os seus pensionistas Velay, Lili e Ben d'Or.

O mesmo "turfman" ficou, portanto, com os animaes Dóra, Eros, Ugly, Vandalo, Rock Ferry, Brazão e Betty, os quatro primeiros nacionaes e os tres ultimos inglezes.

—Regressou ante-hontem, de São Paulo, o conhecido "turfman" Sr. Americo de Azevedo.

—O "turfman" e criador riograndense Sr. Atalliba Correia tem á venda, em Porto Alegre, uma bonita e promettedora potranca de dois annos, de nome Hacanéa e filha de Mikado.

—Já regressou de Friburgo o nacional Eros, do "stud" Albano de Oliveira.

—Partirá para S. Paulo, amanhã ou sabbado, no nocturno, o Sr. Luiz Torres, proprietario do "stud" Galopin.

—Embarcará em Montevidéo a 2 ou 6 de março, de regresso a esta capital, o habil "entraineur" M. Figueroa. Esse profissional trará um cavallo para o "stud" Galopin.

—O proprietario do potro paranaense de tres annos Canguassú, actualmente em S. Paulo, não aceitou a offerta de 6:000$, que, pelo referido parelheiro, fez um "turfman" carioca.

—Em viagem para S. Paulo, via Santos, acham-se a bordo do vapor "Amiral Duperré", duas eguas compradas na Europa, pela firma C. Coutinho & Fonseca, para o "turfman" paulista, Sr. Francisco Cunha Bueno, proprietario do "crack" Mogy Guassú.

Uma dessas eguas é a de nome Iola, ingleza, de tres annos de idade.

—Lemos no "Correio do Povo", de Porto Alegre:

"Coube ao extraordinario potrilho Differente, 7|8 por Mikado, a victoria no desafio, ante-hontem realizado na Barra do Ribeiro.

Differente tinha por competidor a veloz egua Bonina, 7|8 por Plquet.

Essa corrida, tanto pelo valor das apostas feitas, como pela tenra idade (quinze mezes, apenas) do filho de Mikado, havia despertado desusado interesse.

O jogo foi grande; apostou-se dinheiro, gado, saccas de arroz, etc., facto esse que nos dá uma idéa do "banhado"!

Differente percorreu as tres quadras, com trinta kilos, em 23 3|5 segundos."

Friburgo Jockey Club.

O resultado das inscripções para a organização do programma da terceira corrida dessa sociedade deu o seguinte resultado:

1º pareo — "Conselheiro Paulino" — 1.000 metros — 200$ — Caparáo, Friburgo e Guarany.

2º pareo — "Bom Jardim" — 1.609 metros — 500$ — Ben d'Or, 53 kilos; Franzi, 52; Bohemia, 53, e Houblon, 52.

3º pareo — "Cantagallo" — 1.250 metros — 400$ — Huracan, 52 kilos; Bugra, 50; Urca, 50; Flor de Liz, 52, e Brilhantina, 50.

4º pareo — "S. Francisco de Paula" — 1.450 metros — 500$ — Lili, 52 kilos; Soberana, 52; Scout, 52; Violeta, 52, e Bel Ange, 52.

5º pareo — "Nova Friburgo" — 1.609 metros — 700$ — Suprema, 53 kilos; Radium, 52; Sans Pareil, 51, e Velay, 52.

6º pareo — "Estado do Rio de Janeiro" — 1.609 metros — 700$ — Sodome, 54 kilos; Vou Ver, 52; Indiana, 52; Franzi, 53, e Ben d'Or, 53.

TORNEIO DE JANEIRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 27

Problemas ns. 64, de *Heison*: REMIGIO; 65, de *Sinhá Sinhá*: ESTERIL; 66, de *Ilidio*: COLOSSO MOLOSSO.

Isaac, Typão, Alleluia, Santelmo e Ilhéo decifraram todos; Aviaras, Trabuco e Chaperó os ns. 65 e 66.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13

CHARADA BIFRONTE

(*Mavorte.*)

2—Li uma noticia de haver antigamente campo raso, cercado de - ques.

Problema n. 14

ENIGMA PITTORESCO

(*Bretel.*)

Problema n. 15

CHARADA ELECTRICA

(*Cambrone.*)

2—Fiz um fardo pequeno de certo animal de caça do Brazil.

Correspondencia

Legrug — Recebida a de 6.

D. Sim.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Araguary, para o Recife, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Corcovado, para Mossoró, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Oscar Fredrik, para S. Vicente, Las Palmas, Christiania e Gothenburgo, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Wurzburg, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Husband e *Mont Pelvoux*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã.

Saturno, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Amazone, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 3.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 17ª loteria do plano n. 219, 30ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

Numero	Premio	Numero	Premio
53507....	30:000$000	1907....	120$000
4 098....	3:000$000	2 94....	120$000
4 905....	1:500$000	4011....	120$000
17538....	1:200$000	5010....	120$000
3 90....	1:200$000	13792....	120$000
26 59....	600$000	14468....	120$000
33254....	600$000	15 77....	120$000
3133....	300$000	17924....	120$000
39830....	300$000	20948....	120$000
40 47....	300$000	22554....	120$000
41056....	300$000	23087....	120$000
3227....	180$000	24 40....	120$000
4914....	180$000	25080....	120$000
4600....	180$000	32204....	120$000
7897....	180$000	3.883....	120$000
16 86....	180$000	38769....	120$000
16923....	180$000	40317....	120$000
17951....	180$000	41317....	120$000
2 413....	180$000	41914....	120$000
24713....	180$000	44312....	120$000
25440....	180$000	48229....	120$000
338 2....	180$000	53418....	120$000
365 5....	180$000	54116....	120$000
39571....	180$000	559 0....	120$000
43297....	180$000	56040....	120$000
48939....	180$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
53506 e 53508	450$000
44097 e 44099	300$000
41904 e 41906	150$000
175 7 e 17539	75$000
36289 e 36.91	75$000

DEZENAS

Numeros	Premio
53501 a 53510	60$000
44091 a 44100	30$000
41901 a 41910	30$000
17531 a 17540	30$000
36281 a 36290	30$000

CENTENAS

Numeros	Premio
17501 a 17600	12$000
36201 a 36300	12$000
41901 a 42000	12$000
44001 a 44100	15$000
53501 a 53600	18$000

Todos os numeros terminados em 07 têm 6$, e em 7 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 07.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, pelo director assistente, vice-presidente — O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 80:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 6 de fevereiro de 1912.

PREMIOS DE 80:000$ A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
8246....	80:000$000	3812....	500$000
3845....	6:000$000	8117....	500$000
14823....	4:000$000	5988....	500$000
5002....	2:000$000	14666....	500$000

30 PREMIOS DE 200$000

1170	2574	6760	8800	11514
1451	4243	6835	9395	12232
2021	4373	6980	10090	12496
2045	6010	7787	10258	13038
2449	6058	8228	10718	15038
2481	6744	8773	10923	15765

60 PREMIOS DE 100$000

1007	4705	7718	9723	13207
1744	5379	7841	10028	13228
1858	5442	7886	10093	13254
2022	5989	8026	10121	13865
2769	6162	8142	10224	14076
2798	6245	8860	10288	14177
2839	6276	9044	10342	14552
3568	6396	9094	10480	14618
3988	6698	9142	10932	14663
4247	7329	9221	11196	14747
4602	7499	9548	11509	15433
4613	7647	9658	12159	15799

120 PREMIOS DE 50$000

1109	4296	6612	7985	12443
1184	4319	6614	8293	12779
1413	4352	6675	8377	12828
1475	4458	6754	8639	13039
1519	4585	6856	8985	13185
1868	4702	6864	8989	13316
1925	4736	6927	8994	13664
2237	4742	7014	9065	13672
2436	4983	7015	9442	13812
2927	5213	7149	9650	14131
2980	5490	7282	9783	14261
2997	5533	7379	10096	14411
3267	5542	7386	10024	14473
3273	5554	7389	10128	14772
3283	6072	7442	10285	14877
3532	6111	7420	10632	14918
3558	6137	7461	10663	14960
3709	6400	7480	10735	14968
3773	6446	7653	10763	15118
3848	6474	7664	10774	15260
3906	6484	7712	11281	15538
4021	6500	7765	11557	15577
4025	6572	7935	11638	15757
4212	6583	7982	12442	15903

Todos os numeros terminados em 6 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 20$000.

Tem mais 400 premios de 20$, que se encontram na lista geral.

SECÇÃO LIVRE

Com muito proveito

Todos os medicos empregam a Emulsão de Scott com preferencia ao oleo puro de figado de bacalhão.

O distincto medico do Ceará, Dr. Henrique Leite Barbosa, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia e medico adjunto do exercito e da Santa Casa da Misericordia, diz, na sua declaração:

"Attesto que tenho empregado largamente em minha clinica a Emulsão de Scott, sempre com muito proveito, principalmente nas molestias do apparelho pulmonar e do systema osseo, o que affirmo, em fé de meu grão."

Pagamento

O Sr. F. P. de Mattos Lobo, estabelecido á rua dos Ourives n. 101, recebeu hontem dos Srs. Nazareth & C. o bilhete n. 14.626, premiado com 50:000$ na loteria extraida no dia 3 do corrente.

Loteria da Capital Federal 200:000$ — Em 17 do corrente. Cinco premios de 100:000 em 9 de março.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de fevereiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Empreza de Navegação Transatlantica devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, para prestação de contas.

Deve realizar-se hoje, a 1 hora da tarde, a assembléa geral extraordinaria da Brazileira de Auto-Viação, para discutir o augmento de seu capital.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministro da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 29 de janeiro a 3 do corrente:

ALGODÃO

No correr da semana o mercado manteve-se firme, mas com negocios limitados.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 11$600
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$300 a 10$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$300 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	»
Sergipe (Dores)	»
Idem (Itabaiana)	»
Maranhão, regular	»
Piauhy	»

Durante a semana entraram 5.889 fardos, sendo:

Do Ceará, 3.427 fardos; da Parahyba, 1.862; de Mossoró, 300; de Pernambuco, 150, e de Natal, 150.

Sairam dos trapiches 2.725 fardos e ficaram em *stock* 21.383.

ASSUCAR

Continúa indecisa a posição do mercado de assucar, cujos negocios relativamente inferiores aos da semana anterior, não conseguiram modificar as cotações que vêm sendo sustentadas pelos possuidores. Posto que as quantidades em poder dos commissarios sejam pequenas, o *stock* geral dos trapiches accusou ainda 466.516 saccos, no ultimo dia da semana, fazendo com que os refinadores continuem em espectativa, adquirindo pequenas quantidades das qualidades que necessitam para baratear ou melhorar as suas ramas.

Já começaram a ceder as cotações dos assucares do norte e, pelo telegramma recebido pela Junta dos Corretores da Associação Commercial do Recife, a cotação para o assucar branco cristal, hoje, é de 4$800 a arroba.

Em Campos tam tambem havido modificação nas cotações e algumas ordens têm sido dadas para esta praça para serem vendidos alguns lotes de assucar depositados nos trapiches desta capital.

A *The Beet Sugar Gazette*, que se publica em Chicago, diz que as safras de assucar do Brazil, de 1911-1912, estão calculadas em 348.000 toneladas e que, sendo o consumo interno estimado em 210.000 toneladas, ficam para ser exportadas 138.000 ou 234.000 saccos; refere mais que, tendo sido as safras dos ultimos annos de 270.000 toneladas, esta ultima apresenta um augmento de 78.000 toneladas.

Nesta praça, por mais que se procure obter os dados referentes á quantidade que deverá produzir cada Estado, não se consegue reunir esses dados, cuja conveniencia para organização das estatisticas são importantes; do estrangeiro vem-nos agora esta noticia, dando á actual safra muito maior que as anteriores, quando as noticias particulares são unanimes em affirmar a sua reducção.

A existencia em 31 de janeiro era nos trapiches de 471.313 saccos, sendo:

Armazem n. 14, 103.110 saccos; Cantareira, 95.650; armazem n. 12, 66.651; Rio de Janeiro, 64.226; armazem n. 13, 26.884; E. B. Navegação, 24.152; São João da Barra, 20.780; Caravelas, 7.320; Medeiros, 7.261; Ypiranga, 5.653; Lloyd Norte, 1.013, e C. C. Navegação, 38.613.

O movimento de entrada durante a semana foi o seguinte:

Pernambuco, 18.072 saccos; Sergipe, 16.290; Parahyba, 3.500; Maceió, 1.800, e Natal, 120. Total, 39.782 saccos.

Sairam 25.514 saccos e ficaram em ser 466.516.

Foram registrados os seguintes preços correntes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$420 a	$460
Idem cristal	$400 a	$460
Idem, 3ª sorte	$400 a	$440
3º jacto	$360 a	$410
Somenos	$340 a	$370
Amarello cristal	$350 a	$380
Mascavinho	$280 a	$380
Mascavo bom	$240 a	$260
Idem regular	$230 a	$245
Idem baixo	$220 a	$230

CAFÉ

O *Bulletin du Syndicat General de Defense du Café e des Produits Coloniales*, de 10 de janeiro deste anno, refere que, "contrariamente aos calculos estabelecidos pelas estatisticas que deram para o anno de 1911 um consumo de 16.500.000 saccas com café, póde-se garantir que este consumo foi muito superior a esta quantidade e que o conjunto das estatisticas officiaes desse anno demonstram positivamente que elle não foi inferior a 18.000.000 saccas".

As estatisticas e as informações recebidas de outros mercados em que os *stocks* disponiveis, deduzido e do convenio, tornaram-se conhecidos, confirmam esta retificação feita nesse boletim.

O nosso mercado, na corrente semana, funccionou em melhores condições, devido ás noticias mais favoraveis aqui recebidas, tendo-se por isso registrado preços mais altos que na semana anterior, como se verifica pelo registro do movimento diario:

Dia 29, abriu firme e bastante sortido, realizando-se vendas ao preço de 12$400; durante o dia, manteve-se firme, com negocios a 12$400 a 12$500; 30, feriado, eleições; 31, abriu firme, realizando-se vendas aos preços de 12$500 a 12$600; 1º, abriu sem animação, com poucas vendas conhecidas, ao preço de 12$400, e durante o dia manteve-se sem alteração; 2, conservou a mesma posição, registrando-se negocios a 12$400 a 12$500, e fechou estavel; 3, manteve-se inalterado durante todo o dia; os negocios conhecidos alcançaram os preços de 12$350 a 12$400, preços estes por arroba para o typo 7.

A Associação Commercial de Santos publicou o movimento do mercado de café em Santos e relativo ao mez de janeiro proximo passado:

Entraram nesse mercad, em janeiro de 1912 395.504 saccas, foram embarcadas 740.452, sairam 741.072 e foram vendidas 430.290.

Desde 1º de julho: passagens, 8.541.768 saccas; entradas, 8.557.759; embarques, 6.869.337; saidas, 6.827.356, e existencia, em 31, 2.293.706 ditas.

Preço maximo durante o mez, typo 4, 7$300 por 10 kilos; minimo, typo 4, 8$200; maximo, typo 7, 6$600; minimo, typo 7, 7$500.

Neste mercado o movimento de janeiro foi o seguinte:

Entradas, 85.679 saccas; embarques, 109.841; vendas, 105.509, e existencia, 234.594.

Preço maximo para o typo 7, 12$600 por arroba, e minimo, 11$600.

Bolsas estrangeiras:

Durante o mez de janeiro foram vendidas nas Bolsas estrangeiras 4.585.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 1.910.000 saccas; Havre, 1.135.000; Hamburgo, 1.230.000, e Londres, 310.000.

Na semana de 29 de janeiro a 3 de fevereiro houve o seguinte movimento:

Mercado do Rio: entradas, 17.888 saccas; embarques, 42.123; vendas, 31.719, e existencia, 225.275.

Mercado de Santos: entradas, 59.378 saccas; saidas, 130.629; vendas, 117.787, e existencia, 2.271.200.

Bolsas estrangeiras: Nova York, 430.000 saccas; Havre, 280.000; Hamburgo, 295.000, e Londres, 70.000.

BORRACHA

Foram registrados os preços de 40$ a 42$ para a borracha entrada neste mercado na corrente semana, preço este por 15 kilos.

Não houve entradas.

CEREAES

Mantiveram-se inalteradas as cotações dos principaes generos de alimentação, devido á procura que ainda esta semana foi observada neste mercado.

Tendo escasseado a entrada do milho amarelo, os preços firmaram-se, negociando-se de 16$200 a 16$500 os 100 kilos, 14$500 a 15$ na semana anterior.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 1.2940 saccos; pelas estradas de ferro, 146, e do estrangeiro, 490. Total, 2.476 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 4.651 saccos, e pelas estradas de ferro, 239. Total, 4.890 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 8.506 saccos; pelas estradas de ferro, 5.838, e do estrangeiro, 876. Total, 15.220 saccos.

Milho—Pelas estradas de ferro, 9.014 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 17 pipas, e pelas estradas de ferro, 50. Total 67 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 247 toneis e 165 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 250 fardos.

Banha—Por cabotagem, 3.479 caixas, e pelas estradas de ferro, 41. Total, 3.520 caixas.

Fumo—Pelas estradas de ferro, 953 fardos, 1.538 rolos e 2.227 pacotes.

Manteiga—Pelas estradas de ferro, 95 caixas e 1.511 latas.

Vinho—Por cabotagem, 1.410 quintos.

XARQUE

Registraram-se novas alterações nos preços do xarque. As avultadas entradas contribuiram para que novas differenças fossem exigidas pelos compradores, acarretando com isso a frouxidão do nosso mercado, posição essa com que fechara na semana anterior.

Entraram 18.176 fardos, sendo 13.370 do Rio da Prata e 4.806 do Rio Grande.

Sairam 8.176 fardos dessas duas procedencias, ficando em *stock* 27.500 fardos, sendo 20.500 do Rio da Prata e 7.000 do Rio Grande.

Cotações por kilo:

Rio da Prata—Pato e mantas, 800 a 840 réis, e mantas, 880 a 940 réis.

Rio Grande—Patos e mantas, 780 a 820 réis, e mantas, 800 a 880 réis.

O mercado fechou frouxo.

Assembléas geraes

Foram convocadas as seguintes:

Fiação e Tecidos Botafogo, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 10.

—Industria Sul Mineira, para contas e eleições, ás 6 horas de 10.

—Mineração e Tintas Ancora, para eleição de dois directores, ás 2 horas de 10.

—Companhia Commercio e Navegação, para augmento do capital, a 1 hora de 12.

—Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 17, para contas e eleições.

—Companhia Vulcano, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—Banco Commercial, para contas e eleições, ao meio dia de 22.

—Fiação e Tecidos Santa Margarida, para alteração dos estatutos, a 1 hora de 22.

—Seg. Indemnizadora, para contas e eleições, a 1 hora de 26.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 o|o e 6 o|o, no Banco do Brazil, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3.

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção.

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

— Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, a razão de 4$ por acção, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 o|o.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, desde já.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40º dividendo, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, a partir de 10, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado hontem esteve pouco activo, porque declinou a procura de cambiaes para remessas com a saida do *Amazon* para a Europa.

Assim, pois, caiu o mercado em estado de apathia, poucos trabalhos se fazendo tanto em papeis bancarios, como em letras de cobertura.

O Banco do Brazil fornecia letras a 16 1|8 d. sobre as duas malas futuras, dando os estrangeiros incondicionalmente a 16 3|32 d., contra o particular a 16 9|64 e 16 5|32 d., escasso.

Foram adoptadas ainda as tabellas officiaes de 16 1|16 e 16 3|32 d., sendo esta pelo Banco do Brazil e pelo hespanhol, e aquella pelos demais sacadores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 1|16	a	16 3|32
Paris (por franco)	$591	a	$593
Hamburgo (por marco)	$734	a	$732

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	15 7|8	a	15 15|16
Paris (por franco)	—		$599
Hamburgo (por marco)	$743	a	$739
Italia (por lira)	$610	a	$597
Portugal (réis fortes)	$316	a	$312
Hespanha (por peseta)	$560	a	$555
Nova York (por dollar)	3$120	a	3$105
Turquia (por pence)	15 27|32	a	15 29|32
Austria (por pence)	15 7|8	a	15 29|32
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)	3$050	a	3$040
Uruguay (por peso)	3$280	a	3$260
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$600	a	$596
Operações:			
Bancario	—		16 3|32
Particular	16 9|64	a	16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|32	15 15|16
Paris (por franco)	$593	$599
Hamburgo (por marco)	$732	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$596
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por péso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento do dia 7 do corrente:

Entradas—618 libras e 90 marcos.

Saidas—52.616-10-0 libras, 2.510 francos, 10 pesetas hespanholas e 1:320$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 366.527:697$100; responsabilidade do Thesouro, 19.330:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 385.862:360$; moeda subsidiaria, 4:613$116.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		a vista
Londres (por libra)	16 3|32	a	15 15|16
Paris (por franco)	$593	a	$601
Hamburgo (por marco)	$732	a	$740
Italia (por lira)	—		$602
Portugal (réis forte)	—		$318
Nova York (por dollar)	—		3$107
Operações:			
Bancario	16 1|16	a	16 1|8
Caixa matriz	16 1|16	a	16 1|8

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou com desusada animação, hontem, o mercado de titulos, realizando-se operações em todas as apolices em movimento, as quaes, na sua maioria, ficaram bem collocadas e firmes.

Em papeis de jogo tambem os trabalhos correram bastante activos, com os da Loterias Nacionaes firmes e fracos os da Docas da Bahia.

Quasi todos os outros papeis de especulação ficaram bem collocados, tendo se salientado as acções de renda, notadamente as do Banco do Brazil e do Commercial, tudo como se infere das vendas e offertas em seguida:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 1:019$, e 3, 70, 2, 10, 13, 50, 1 e 10 a 1:020$000.

Emprestimo de 1903: 4 a 1:030$; idem de 1909: 20, 25, 50, 4, 5 e 10 a 1:010$; 20 e 20 a 1:011$, e 2, 20, 20 e 40 a 1:012$; idem de 1897: 4 a 1:006$, e 5 e 10 a 1:004$; idem de 1910 (3 o|o): 51 a 650$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o): 1 e 15 a 98$500; idem de 500$ (6 o|o): 2 e 5 a 505$000.

Minas Geraes, de 1:000$: 1, 3 e 5 a 985$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 150 a 205$500, e 14 e 47 a 206$; idem de 1909 (ao portador): 200 a 191$000.

Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 18 a 206$; idem de 1910 (ao portador): 50 e 100 a 206$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 37 e 50 a 229$; 50 e 100 a 230$, e 20|40 a 340$000.

Banco do Commercio: 50 a 200$000.

Banco Commercial: 50 e 55 a 223$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 43$; 100, 100, 100, 100, 200 e 500 a 43$500, e 50, 100, 200, 200, 200 e 300 a 44$000.

Comp. Docas da Bahia: 460 e 500, a 83$; 50 e 730 a 83$500 (s|c, 30 dias): 500 a 87$; 700 a 86$, e 500 a 85$500.

Comp. Sul Mineira: 50 a 94$500.

Comp. Centros Pastoris: 50 e 382 a 25$000.

The Red Star Company: 50 a 210$000.

Comp. Terras e Colonização: 100 a 10$750.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 50 e 100 a 22$000.

Com. de Tecidos Alliança: 10 a 300$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 50 a 515$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Com. Docas de Santos: 50, 250 e 450 a réis 210$000.

Comp. Mercado Municipal: 50 a 208$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedores	Compradores
Antigas (5 o|o)	1:022$000	1:020$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:005$000	1:004$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:026$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:011$000	1:009$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	650$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	1:011$000	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (5 o|o, nom.)	510$000	505$000
Rio, 100$ (4 o|o)	99$000	98$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	985$000	984$000
Espirito Santo (6 o|o)	985$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:050$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	207$000	205$000
Idem (6 o|o, nom.)	207$000	206$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$500	206$000
Idem (ao portador)	206$500	205$500
Empr. de 1909 (port.)	193$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	300$000
Idem (ao portador)	—	304$000
Nitheroy (2ª serie)	—	205$000
Idem (ao portador)	206$500	205$500
Idem (nominaes)	206$500	205$500
Empr. de Petropolis	202$000	198$100
DEBENTURES:		
America Fabril	—	207$000
Brazil Industrial	—	210$000
Tecidos Carioca (nom.)	212$000	210$000
Idem (ao portador)	215$000	212$000
Petropolitana (tecido)	—	[illegible]
Fabril Paulistana	208$000	205$000
Industrial Mineira	214$000	212$000
Tecidos Confiança	—	207$000
Tecidos Botafogo	—	206$000
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	210$000
Tecidos de Juta	—	208$000
Tecidos S. Felix	203$000	180$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	200$000
Tecidos Manufactora	—	211$000
Tec. Industrial Campista	200$000	—
Cervejaria Brahma	150$000	—
Mercado Municipal	—	206$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	—	207$000
Industrial do Brazil	195$000	185$000
Docas de Santos	210$000	209$500
Industria e Commercio	—	[illegible]
Jornal do Brazil	—	198$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	230$000	228$000
Commercial	224$000	222$500
Do Commercio	202$000	150$000
Da Lavoura	190$000	186$000
Nacional	—	150$000
Mercantil	260$000	253$000
Evolucionista	40$000	30$000
Funcc. Publicos	—	60$000
Hypothecario	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	305$000	296$000
Companhia Corcovado	—	250$000
Comp. Brazil Industrial	—	315$000
Companhia Cometa	—	310$000
Companhia Confiança	250$000	245$000
Comp. Petropolitana	325$000	300$000
Companhia Magéense	140$000	130$000
Companhia S. Felix	88$000	78$000
Companhia Carioca	305$000	—
Companhia Progresso	332$000	310$000
Companhia Esperança	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense	—	220$000
Companhia Botafogo	—	205$000
Comp. Barbacena	—	100$000
Comp. Santa Helena	—	205$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Confiança	—	60$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Indemnizadora	25$000	20$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil	—	22$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	83$000	82$500
Loterias Nacionaes	44$500	44$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Minas de São Jeronymo	22$000	21$000
Terras e Colonização	—	10$750
Rede Sul-Mineira	94$000	92$000
Docas de Santos (nom.)	520$000	512$000
Idem (ao portador)	510$000	507$000
Centros Pastoris	25$500	25$000
E. F. S. Leit a Caxias	225$000	220$000
E. F. do Norte	50$000	43$000
E. F. Porto Souza-Manhuassú	120$000	110$000
Com. e Navegação	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão	—	41$500
Victoria a Minas	99$000	90$000
Construcções Civis	—	122$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 7	11:635$865
Idem de 1 a 7	55:045$001
Em igual periodo de 1911	62:490$903

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 1 de fevereiro de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, Marinho Prado, o supplente Diniz e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

REQUERIMENTOS

De Granado & C., para o registro da marca "Agua Ingleza (modificada) de Granado", consistente no formato da propria garrafa bojuda e larga, involucrada com papel fino em dobras, cuja marca distingue agua ingleza de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Nunes dos Santos & C., para o registro da marca "Cigarros Ancora", em rotulo de fundo claro, tendo ao centro em uma circumferencia a figura de uma ancora, cuja marca distingue cigarros, charutos e fumos de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Francisco Pereira dos Santos Silva, para o registro da marca "Calcarina", em rotulo rectangular, tendo ao lado a figura de uma criança, cuja marca distingue um preparado de sua fabricação—Como requer;

De Carvalho Andrade & C., para o archivamento da folha do *Diario Official* que traz a publicação da transferencia para elles peticionarios da marca registrada nesta junta, sob n. 4.624—Como requerem;

De William Astheimer, Antonio Ferreira Meneres Successor, Henrique Baptista Siveri, Siqueira & Fernandes, M. Sardinha, Santos, Moreira & C., Empreza de Aguas Gazosas, Cardoso Monteiro & C., M. J. Gonçalves e Vieira & Irmão, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob ns. 3.131, 3.143, 7.581, 7.583, 7.611, 7.647, 7.648, 7.661, 7.662, 7.666 e 7.671—Como requerem;

De Jorge Fucks & C., para o deposito de sua marca "Demi Luna", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.617—Indeferido, por haver marca identica registrada sob n. 2.976;

De Freitas & Azevedo, para o deposito de sua marca "Centro Postal Internacional", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.612—Indeferido, por não ser caso de marca;

De Gerasso & Clavello, para transferencia a elles peticionarios da marca n. 7.531, registrada nesta junta por Ferrari & Baroni, de quem adquiriram por compra—Indeferido, por não estar a escriptura de transferencia devidamente registrada;

Da Sociedade Anonyma Casa Raunier, para o archivamento da acta da assembléa geral de su installação e demais documentos sobre sua constituição—Como requer;

De Coelho & Carvalho, Mello & Almeida, Victorino Silveira & Corlette, Antonio Gonçalves Leite & C., Lopes & Pereira, Vaz d'Almeida & C., Sampaio Araujo & C. e Mourão & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De C. & L. Eberhard, para o archivamento de seu contrato social—Regularizem a firma de accordo com a lei, e voltem, querendo;

De Marques Velloso & C., para o archivamento de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De J. Sá & C., para o archivamento de seu contrato social—Regularizem a firma e voltem, querendo;

De Ignacio da Fonseca & C., para o archivamento de seu contrato social—Fazendo novo registro de firma, como requerem;

De Fernando Haelbeadt & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Annotando no registro da firma, como requerem;

De Leitão, Irmãos & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Fazendo novo registro de firma, como requer;

De Mourão & C., Antonio Gonçalves Leite & C., Fagundes & C., Rodrigues de Almeida & C., Souza Moniz & C., A. T. de Miranda & C., Granja & Pinto, J. de Sá & C., Sampaio, Araujo & C. e Pinto Almeida & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Almeida Siemann & C., para o archivamento de seu distrato parcial—Como requerem;

De C. Reis & C., Lauro Silva & C., Oliveira Lopes, Silva & C., Fernandes Pereira & C. e Rodrigues Azevedo & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem.

—Nos autos de carta testemunhavel em que são supplicantes M. M. Raposo & C. e supplicados a Junta Commercial da Capital Federal e Alfredo Gonçalves da Cruz, a junta manteve a sua decisão anterior e mandou que subissem os autos á Côrte de Appellação.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 1º do corrente:

CONTRATOS

De Manoel Coelho e José Teixeira de Carvalho, para o commercio de flores, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 13 A, com o capital de 8:000$, sob a firma Coelho & Carvalho;

De Manoel da Costa Marques e Manoel das Neves Velloso, para o commercio de vinhos, á rua de S. José ns. 20 e 22, com o capital de 100:000$, sob a firma Marques, Velloso & C.;

De Avelino Lopes Alves e Simão J. Pereira, para o commercio de seccos e molhados, no largo do Rosario n. 28, com o capital de 12:000$, sob a firma Lopes & Pereira;

De Jayme Jacintho de Mello e Gastão Olavo de Almeida, para o commercio de typographia, etc., á rua Luiz de Camões n. 34, com o capital de 16:000$ sob a firma Mello & Almeida;

De Antonio Joaquim Vaz de Almeida e João da Silva Pereira, para o commercio de seccos e molhados, á rua do Rosario, esquina da praça Gonçalves Dias, com o capital de 14:000$, sob a firma Vaz de Almeida & C.;

De Victorino Silveira de Souza e José Corlette, para o commercio de objectos de electricidade e hydraulicos, á rua Visconde de Itauna n. 54, com o capital de réis 4:000$, sob a firma Victorino Silveira & Corlette;

De Antonio Gonçalves Leite e Silvino de Almeida e Silva, para o commercio de seccos e molhados, á praça General Ozorio n. 16, com o capital de 100:000$, sob a firma Antonio Gonçalves Leite & C.;

De João Campos Mourão, Manoel Gomes Maia, Antonio Monteiro e os commanditarios José Joaquim dos Anjos e Joaquim Leite Pacheco, para o commercio de commissões e molhados, á rua do Rosario n. 133, com o capital de réis 360:000$, sob a firma Mourão & C.;

De Cesar de Sampaio Araujo e o commanditario Arthur Napoleão, para o commercio de pianos e musicas, á Avenida Central n. 122, com o capital de 400:000$, sob a firma Sampaio Araujo & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Ignacio da Fonseca & C., pela admissão de Augusto Lopes da Silva como solidario, quanto ao capital social augmentado em 50:000$, ás clausulas referentes á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios;

De Leitão, Irmãos & C., pela admissão de Arthur da Silva Leitão, como socio de industria e quanto á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios;

De Almeida, Siemann & C., pela retirada do socio José Coelho Fortes e quanto á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios que ficaram na sociedade;

De Fernando Hackhardt & C., pela admissão de Fernando Hacklardt Junior, como commanditario, augmento do capital social em 500.000 marcos e quanto ás clausulas referentes á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios.

DISTRATOS

De Sampaio, Araujo & C., Antonio Gonçalves Leite & C., Mourão & C., A. T. de Miranda & C., Fagundes & C., Granja & Pinto, J. Sá & C., Pinho, Almeida & C., Rodrigues de Almeida & C. e Souza, Moniz & C.

Pela secretaria da Junta Commercial da Capital Federal se faz publico que durante o mez de janeiro ultimo foram admittidos á matricula os seguintes commerciantes estabelecidos nesta praça:

Pereira, Almeida & C., firma estabelecida á praça Tiradentes n. 42, com o commercio de assucar, mantimentos, molhados e commissões;

Antonio Gonçalves de Azevedo, portuguez, estabelecido individualmente á rua de S. Christovão n. 611, com commercio de seccos e molhados;

João Teixeira Moreira Junior, brazileiro, socio solidario da firma Pacheco, Moreira & C., estabelecida á rua General Camara n. 49, com o commercio de carvão de pedra;

Pedro Mario José de Souza Lima, brazileiro, socio solidario da firma M. J. de Souza & C., estabelecida á rua da Alfandega n. 55, com o commercio de importação de fazendas;

Manoel José Cerqueira, portuguez, estabelecido individualmente, á rua S. Clemente n. 29, com o commercio de padaria.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem animado, tendo-se realizado vendas de 4.142 saccas, á base de 12$200 a 12$300 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.320 saccas, ao preço de 12$200, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 7.462 saccas:

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Barra dentro	708
E. F. Leopoldina	3.025
E. F. Central	1.043
Total	4.776

Algodão.

Entradas em 6, 2.175 fardos, saidas 756 e existencia em 7, 25.619 ditos.

Mercado estavel.

Observações—Liverpool, 6 pontos de alta.

As entradas foram: do Ceará, 1.800 fardos, e de Pernambuco, 375 ditos.

Assucar.

Não houve entradas no dia 6 e sairam 6.813, sendo a existencia em 7, de 468.947 saccos.

Mercado calmo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os centros de consumo, no ultimo encerramento, accusaram alta em todas as Bolsas, de sorte que esse facto muito contribuiu para a melhora do nosso mercado, que, antes, funccionava em posição irregular e sem uma orientação segura.

Hontem, porém, diante daquellas noticias, a procura para novas acquisições desenvolveu-se bastante, o que fez o mercado funccionar geralmente animado.

Com effeito, na abertura, os commissarios apresentaram á venda regular supprimento e conseguiram collocar, sem maior reluctancia, para exportação, 4.142 saccas, aos preços de 12$200 e 13$300 sobre o typo 7, por arroba.

Tem havido alguma procura para café de qualidades especiaes, cujos preços regulam, estimativamente, de 13$ a 13$500.

No correr do dia, o mercado tornou-se mais calmo, em vista de ter a Bolsa de Nova York accusado alguma baixa nas evoluções da abertura.

Assim foi que passou o mercado a regular menos animado, mas ainda assim, collocaram os vendedores mais 3.320 saccas de tarde, que, reunidas ás da manhã, produziram o total de 7.462 ditas, contra 3.000 do dia anterior.

O mercado fechou, pois, menos firme, á base de 12$200 sobre o typo 7, por arroba.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 8.400 saccas, contra 13.000 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	708
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.043
Estrada de Ferro Leopoldina	3.025
Total	4.776
Desde o dia 1 de julho	1.870.679
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	8.000
No dia de ante-hontem	3.000
Desde o dia 1 do corrente	31.000
Desde o dia 1 de julho	935.000
Passaram por Jundiahy	8.400
Pauta da semana, 850 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	227.845
Ultimas entradas	5.754
Total	233.599
Ultimos embarques	3.842
Stock actual	229.757

ENTRADAS

Do 1 a 6:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	12.886	773.160
Estrada de F. Central	9.113	564.780
Por via maritima	1.305	78.300
Total	23.604	1.416.240
Do 1 a 7:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	15.911	954.660
Estrada de F. Central	10.456	627.360
Por via maritima	2.013	120.780
Total	28.380	1.702.800

EMBARQUES

Dia 6:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	—	—
Europa	3.287	197.220
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	555	33.300
Total	3.842	230.520
De 1 a 6:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	4.955	297.300
Europa	19.376	1.162.560
Rio da Prata	1.500	90.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	2.610	156.600
Total	28.441	1.706.460
Desde o dia 1 de julho	1.655.218	99.313.080

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europea*)

Typo n. 3	13$000	a	13$100
» n. 4	12$800	a	12$900
» n. 5	12$600	a	12$700
» n. 6	14$400	a	12$500
» n. 7	12$200	a	12$300
» n. 8	11$900	a	12$000
» n. 9	11$600	a	11$700

Continuava sem alteração, á base de 7$450, o mercado de café em Santos, sendo reduzidas as entradas e regulares as saidas.

Foram recebidas 12.069 saccas e sairam 26.465 ditas.

Desde o dia 1º entraram 57.731 saccas, na média de 9.622, sendo recebidas desde 1º de julho 8.615.490 ditas.

As saidas foram de 902.491 saccas desde o dia 1º, e desde 1º de julho 4.245.491, sendo o *stock* de 2.249.144 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 6—Nova York, alta de 20 a 22 pontos nas opções e de 1|8 c. no disponivel.

Opção de março, 13.12 centimos por libra.

Havre, alta de 3|4 a 1 franco.

Opção de março, 80 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opção de março, 65 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opção de março, 58 sh. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados.	*Saccas*
Nova York	50.000
Havre	30.000
Hamburgo	30.000
Londres	10.000
Total	120.000

Abertura:

Dia 7—Nova York, baixa de 5 a 7 pontos nas opções.

Havre, alta parcial de 1|4 de franco.

Opções: março 81, maio 79 1|2, setembro 79 1|2 e dezembro 79 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|2 pfening.

Opções: março 65 3|4, maio 65 3|4, setembro 65 3|4 e dezembro 65 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 1 1|2 d.

Opções: março 58 sh. e 1 1|2 d., maio 58 sh. e 1 1|2 d., setembro 58 sh. e 1 1|2 d. e dezembro 57 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem teve uma alta de 6 pontos.

O nosso mercado regulou estavel e pouco activo.

Entraram ante-hontem 2.175 fardos, sendo 1.800 do Ceará e 375 de Pernambuco.

As saidas foram de 756 fardos, sendo o *stock* hontem de 25.619 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 11$600
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$330 a 10$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal

Assucar.

Esse mercado funccionou hontem sem maior movimento, fechando, porém, em boa posição.

Não houve entradas ante-hontem, sendo as saidas de 6.813 saccos e o *stock* hontem de 468.947 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$420 a	$460
Idem cristal	$400 a	$460
Idem, 3ª sorte	$400 a	$440
3º jacto	$360 a	$410
Somenos	$340 a	$370
Amarello cristal	$350 a	$380
Mascavinho	$280 a	$330
Mascavo bom	$240 a	$260
Idem regular	$230 a	$245
Idem baixo	$220 a	$230

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete sueco *Oscar Frederic*: varios generos, a Luiz Campos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Amazon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Laura*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Bahia Blanca e escalas, pelo vapor argentino *Dalmata*: varios generos, a Viegas Vaz;

De Nova York e escalas, pelo paquete allemão *Wellgand*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Carour*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Bahia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Florianopolis*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelo paquete nacional *Araguary*: varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, sueco *Oscar Frederic*, inglez *Amazon* e austriaco *Laura*; Bahia Blanca e escalas, argentino *Dalmata*; Liverpool e escalas, inglez *Carour*; Nova York e escalas, allemão *Wellgand*; Hamburgo e escalas, allemão *Bahia*; Montevidéo e escalas, nacional *Florianopolis*; Santos, nacional *Araguary*.

Vapores saidos:

Southampton e escalas, inglez *Amazon*; Paysandú' e escalas, nacional *Acre*; Florianopolis e escalas, nacional *Mar*; Marselha e escalas, francez *Italie*; Buenos Aires e escalas, francez *Provence* e inglez *Verdi*; Trieste e escalas, austriaco *Laura*; Santos, nacional *Tijuca*; Camocim e escalas, nacional *Natal*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itapoan* e *Itaperuna*.

Vapores esperados:

8 Stockolmo e escalas, *Annie Johnson*
9 Marselha e escalas, *Plata*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Portos do norte, *Victoria*.
9 Portos do sul, *Itaquy*.
9 Bordéos e escalas, *Amazone*.
9 Portos do sul, *Itacolumy*.
9 Santos, *Belgrano*.
10 Portos do sul, *Itapacy*.
10 Nova York, *Purús*.
10 Santos, *Cap Roca*.
11 Portos do norte, *Alagoas*.
12 Portos do norte, *Itatiba*.
12 Portos do sul, *Cubatão*.
12 Antuerpia, *Bodeturn*.
12 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
12 Rio da Prata, *Martha Washington*
12 Genova e escalas, *Indiana*.
12 Rio da Prata, *Vandick*.
12 Santos, *Eastern Prince*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
12 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*
12 Portos do norte, *Bocaina*.
13 Rio da Prata, *Cordillère*.
14 Southampton e escalas, *Avon*.
14 Portos do Pacifico, *Oronsa*.
14 Rio da Prata, *P. Umberto*.
14 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
14 Liverpool e escalas, *Ortega*.
15 Santos, *Wuerzburg*.
15 Portos do norte, *Olinda*.
15 Liverpool e escalas, *Raphael*.
16 Santos, *Voltaire*.
19 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*
20 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
21 Nova York, *Tennyson*.

Vapores a sair:

8 Rio da Prata, *Bragança*.
8 Santos, *Warzburg*.
8 Gothenburgo e escalas, *Oscar Fred*
8 Rio da Prata, *Mont Pelous*.
8 Rio da Prata, *Macedônia*.
8 Recife, *Araguary*.
9 Rio da Prata, *Amazone*
9 Rio da Prata, *Annie Johnson*.
9 Buenos Aires, *Plata*.
9 Portos do sul, *Saturno*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
10 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
10 Portos do norte, *S. Paulo*.
10 Portos do norte, *Tibagy*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
10 Porto Alegre e escalas, *Itaubo*.
10 Santos, *Angra*.
11 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
11 Marselha e escalas, *Formosa*.
11 Mucury e escalas, *Industrial*.
12 Ponta da Areia e escalas, *Arassuahy*.
12 Nova York e escalas, *Purús*.
12 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
12 Nova York, *Eastern Prince*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Trieste e escalas, *Martha Washington*
12 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Aracajú' e escalas, *Piauhy*.
13 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
13 Liverpool e escalas, *Vandick*.
14 Rio da Prata, *Avon*
14 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
14 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
14 Genova e escalas, *P. Umberto*
14 Recife e escalas, *Iris*.
14 Callão e escalas, *Ortega*.
14 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
16 Laguna e escalas, *Mapriak*.
16 Portos do norte, *Tijuca*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Bremen e escalas, *Wuerzburg*.
16 Rio da Prata, *Eugenia*.
17 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
19 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Hamburgo e escalas, *Bahia*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 348:305$862, sendo em ouro 137:140$874 e em papel 211:164$988.

De 1 a 7 do corrente a renda foi de 2.460:749$126, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.077:591$621, sendo a differença a maior para o anno corrente de 383:157$505.

—O inspector, por portaria de hontem, determinou aos conferentes internos que, quando designados para servir no armazem das encommendas postaes, se apresentem ao serviço impreterivelmente ás 10 horas da manhã.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Catalão, o de n. 162, do vapor inglez *Amazon*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. A. Correia, o de n. 163, do vapor argentino *Dalmata*, procedente de Bahia Blanca, consignado a José Viegas Vaz;

Ao Sr. A. Mello, o de n. 164, do vapor francez *Provence*, procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos & C.;

Ao Sr. J. Guillon, o de n. 165, do vapor francez *Italie*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.;

Ao Sr. L. de Souza, o de n. 166, do vapor sueco *Oscar Fredrick*, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Campos.

—O inspector permittiu a Hasenclever & C.ª que despachem livre de direitos 23 caixas, da marca MWB, contendo instrumentos aratorios.

—"Prosigam o despacho pelo verificado. Julgo responsavel pelo extravio da mercadoria o commandante do vapor, a quem se deverá intimar para recolher aos cofres da repartição a importancia dos respectivos direitos", foi o despacho exarado em um requerimento de Arp & C., pedindo que responsabilize a quem de direito pelo desapparecimento de uma caixa de marca ARPC, descarregada com termo de repregada, contendo pentes de celluloide.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **MARANHÃO** sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
ALAGOAS sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: **SATURNO** sairá amanhã, 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
ORION sairá no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: **Mayrink** sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puiségur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES, E APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias n. 30, [illegible] 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro — Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Emilio Dezonno — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica — Estação do Meyer, rua Dr. Dias da Cruz n. 177, sobrado (residencia e gabinete), terças, quintas e sabbados. Rua Haddock Lobo n. 463, segundas, quartas e sextas-feiras. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Clinica diaria e nocturna.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Arlindo de Oliveira — Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511. Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvaina. Rua da Carioca n. 31.

MASSAGISTAS

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra — Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino lecciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Hortencc — Completo sortimento de perfumarias do todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 72.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Quinta-feira, 8 do corrente, 40:000$000.

Casa Lopes — Grande e importante agencia de bilhetes de todas as loterias. Rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinario plano, sabbado, 17 do corrente, 200:000$000. Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros e quintos e quadragesimos e extraida por urnas e espheras.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza — Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$900**, sem vinho, e **1$400** com vinho, 60 coupons **54$000**. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. — G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo. em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 200:000$, da loteria federal, em 17 do corrente. Comprem bilhetes na **Casa da Sorte**, Avenida Central n. 38. Antonio João Alão.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor, de especial café torrado e moido. Rua do Hospicio n. 106, antigo 114. Telephone numero 2.343.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Jeanne Cerqueira

Arnaldo Cerqueira (ausente), filhos e irmãos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, do passamento de sua sempre lembrada esposa, mãi e cunhada **JEANNE CERQUEIRA**, que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Pedro, confessando-se desde já eternamente gratos.

Romeu Rubessi

Julieta Rubessi participa ás pessoas de suas relações o fallecimento do seu saudoso irmão **ROMEU RUBESSI**, rogando acompanharem os seus restos mortaes, que se realiza, ás 5 horas, hoje, da rua Dr. Dias Ferreira n. 9, Gávea; e por esse acto de caridade, se confessa muito reconhecida.

Romeu Rubessi

Tinoco Machado & C. convidam seus amigos para acompanharem os restos mortaes de seu antigo guarda-livros e amigo **ROMEU RUBESSI**, saindo o feretro hoje, ás 5 horas, da rua Dr. Dias Ferreira n. 9, Gávea, para o cemiterio de S. João Baptista; pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

EDITAES

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, intimo o fiel de 2ª classe Cecilio Pinto Ferreira de Menezes a comparecer, com urgencia, á 4ª secção da mesma superintendencia.

4ª secção da superintendencia do pessoal, 5 de fevereiro de 1912 — O chefe, **Francisco Augusto de Lima Franco**, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 7 de fevereiro de 1912

Não compareceram e foram condemnados á revelia: baroneza de Bomfim, representada por seu inquilino Joaquim Pinto Santiago; Pinto & C. e Teixeira & Vianna — Rio, 7 de fevereiro de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

MINISTERIO DA FAZENDA

Directoria de estatistica commercial

Concurrencia para o fornecimento de objectos de expediente e impressos para o exercicio de 1912.

De ordem do Sr. director faço publico que até o dia 14 do corrente, mez, até ás 3 horas da tarde, serão recebidas nesta repartição propostas para o fornecimento de objectos de expediente e impressos, cujos modelos e exemplares se acham á disposição dos Srs. concurrentes nesta directoria, á rua Primeiro de Março n. 42, 2º pavimento — **Guilherme Costa**, sub-director interino.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Francisco Sampaio Vieira & Irmão, requereram titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros aos numeros 33 e 37 da praia do Retiro Saudoso.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito — 1ª secção, 6 de fevereiro de 1912 — Pelo chefe da secção, **J. J. Barros Junior.**

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Oliveira, Vaz & C. communicam á praça e aos seus amigos e freguezes a sua mudança para a mesma rua de S. Pedro ns. 83 e 85, junto ao seu antigo armazem, onde continuam aguardando suas prezadas ordens. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1912.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, previno aos interessados que a ultima chamada para inspecção de saude, para os candidatos á matricula nesta escola, terá logar no dia 8. Conducção, no Arsenal de Marinha, ás 11 horas.

Escola Naval, 6 de fevereiro de 1912 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, previno aos interessados que a prova escripta de mathematicas (concurso) para admissão nesta escola, terá logar no proximo dia 8, ás 10 horas, devendo comparecer todos os candidatos que já estejam habilitados em todos os exames preparatorios. Haverá conducção no Arsenal de Marinha, ás 9 horas e 45 minutos.

Escola Naval, 6 de fevereiro de 1912 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, da matriz do Engenho Velho

Realizar-se-ha o triduo, ás 4 horas da tarde, nos dias 8, 9 e 10 do corrente.

Em commemoração á primeira apparição, será celebrada missa cantada, no dia 11, domingo, ás 8 1/2 horas.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE optimo quarto de frente; rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

35$000

ALUGA-SE um quarto de frente a um casal, em casa de familia; na rua Barão de Sertorio n. 54.

ALUGA-SE um grande quarto, com janellas e cozinha, independente, tendo quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos numero 299, Cattete.

ALUGA-SE grande sala, com janellas, independente, com cozinha, quintal e muita agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

50$000

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, a casal, ou pequena familia; rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGA-SE, a rapazes solteiros e serios, um bom quarto, illuminado a luz electrica e independente; na praia de Copacabana; trata-se na rua Uruguayana n. 7, 2º andar, das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE magnifico quarto, limpo e arejado, a rapazes serios, em casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 55.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com todo conforto e hygiene, para uma senhora de respeito, em casa de familia séria; na travessa do Paraná, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um quarto; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar; casa de familia.

ALUGA-SE um commodo; na rua do Cotovello n. 61; tem quintal.

ALUGAM-SE bons quartos, com luz, limpeza, etc., a homens ou casaes; na bonita e socegada casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um grande commodo, com entrada independente, com todas as commodidades; para ver e tratar, rua do Senado n. 325, sobrado.

ALUGA-SE, a moça solteira ou a rapaz do commercio, um quarto amplo, de frente; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

60$000

ALUGAM-SE uma sala, alcova e dois quartos, independentes, a casal sem filhos ou a senhores do commercio; na rua Dr. Correia Dutra n. 24, moderno, Cattete, perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro, tanque e bom quintal; na rua Borges n. 13 A, na estação do Meyer; a chave está na padaria do ponto dos bonds, em Cachamby, e trata-se na rua Nazareth n. 36, com Avelino.

100$000

ALUGAM-SE salas e commodos de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um grande salão, a moços respeitaveis, e mais dois grandes quartos por 90$; tem cozinha, e quintal; na rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGAM-SE excellentes commodos em Santa Thereza, com lindissima vista, perto da caixa d'agua de França; rua do Aqueducto n. 585; para mais informações, no Photographia Brazil, rua Sete de Setembro numero 115.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, em casa de familia; rua Chile 19, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala a casal ou cavalheiros serios; General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE, a tres ou quatro moços respeitaveis, ou familias, casa de familia; rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com duas sacadas, independente, propria para escriptorio; na rua Acre n. 106.

DESEJA-SE encontrar em casa de familia de respeito, um quarto mobilado com pensão para um casal, sem filhos. N. B., pensão para um, dando-se preferencia casa que tenha piano, dirija-se ao escriptorio desta folha a J. J.

ALUGA-SE uma grande alcova de frente, mobilada ou não, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um quarto de frente, a um casal, em casa de familia; na rua Barão do Sertorio n. 54.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de pequena familia; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

40$000

ALUGA-SE grande sala, com janelas, independente, cozinha, etc., com quintal e muita agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE um commodo; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, a homens; no palacete da rua do Riachuelo n. 221.

ALUGAM-SE bons quartos a homens ou casaes; na boa e socegada casa da rua do Senado n. 196.

ALUGAM-SE bons quartos e salas, independentes, por preços modicos; na rua Formosa n. 63.

ALUGA-SE grande quarto com janela de frente; rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; á rua S. Francisco Xavier n. 729, sobrado.

ALUGA-SE um excellente quarto a moços; no palacete á rua do Riachuelo n. 221.

ALUGA-SE uma grande sala, com janelas e cozinha independente, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

45$000

ALUGA-SE um quarto, para uma senhora, que trabalhe fóra ou um senhor de idade; na rua Senhor do Mattosinhos n. 18.

ALUGA-SE um bom sotão, em casa de familia de todo o respeito; na rua Marquez de Pombal n. 68.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGAM-SE quartos, na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar, a rapazes decentes.

ALUGA-SE uma casinha nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, á rua Braulio Cordeiro n. 59, Riachuelo, e pela linha auxiliar, ponto Heredia de Sá.

ALUGA-SE um quarto, muito espaçoso, arejado e independente; na bonita casa da rua Formosa n. 63.

70$000

ALUGAM-SE uma sala, pelo preço acima, e um quarto, por 50$, a rapazes do commercio; na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar, defronte á Alfandega.

ALUGAM-SE bons aposentos, a pessoas de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado, em casa de familia.

ALUGA-SE um quarto, por 50$, ou uma sala, pelo preço acima, a rapazes do commercio; na rua Visconde de Itaborahy, n. 47, 2º andar, defronte á Alfandega.

80$000

ALUGA-SE grande commodo com tres compartimentos de frente; rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire numero 145.

90$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente com quatro janelas; na casa nova e socegada da rua Formosa numero 63.

ALUGA-SE, á rua Paula Brito numero 47, avenida, Andarahy Grande, uma casa, com dois quartos duas salas, cozinha, tanque, para lavar, chuveiro e quintal; casa completamente nova, e trata-se no n. 1; quer-se carta de fiança.

110$000

ALUGAM-SE magnificas casas acabadas de construir e illuminadas pela electricidade; na villa Mauricio á rua Felippe Camarão n. 6, largo do Maracanã; tratam-se na casa n. 1.

ALUGA-SE uma casa, á travessa de S. Salvador n. 32, VIII, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se no n. 81, ás 4 horas.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da praça das Neves, Paula Mattos; as chaves estão no n. 10, e trata-se com o Sr. Silva, na rua Conselheiro Saraiva numero 24, sobrado.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sophia n. 41, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, gaz e quintal, está forrada e pintada de novo, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

130$000

ALUGA-SE uma casa com luz electrica e com todas as commodidades, para familia; na rua de S. João Baptista n. 25; trata-se no n. 27.

ALUGA-SE, na rua Alice n. 184, uma casa nova com bons commodos para pequena familia; as chaves estão na travessa Fernandina n. 103, Laranjeiras.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves na rua General Polydoro n. 101, moderno.

ALUGA-SE a casa moderna, completamente forrada e pintada de novo, com quatro quartos, todos com janelas, jardim, bom quintal, banheiro, gaz, etc.; sita á rua Guimarães numero 57, estação do Rocha; os bonds de Cascadura atravessam a rua; as chaves estão no armazem ao lado.

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

150$000

ALUGA-SE uma casa na rua dos Artistas n. 70, com tres quartos, duas salas, saleta, etc.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 107, com bons commodos, terreno e illuminação electrica; predio novo; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com pensão para solteiros, e um outro, confortavel com tres janelas, proprio para casal; rua Voluntarios da Patria n. 34; tambem fornecem pensão á domicilio.

ALUGA-SE a casa da rua Sorocaba n. 65, só para pequena familia; as chaves estão no armazem da mesma, na esquina da de Menna Barreto.

250$000

ALUGA-SE a casa n. 8, da praça das Neves em Paula Mattos; as chaves estão no n. 10, e trata-se com o Sr. Silva; na rua Conselheiro Saraiva n. 24, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado proprio para escriptorio; á rua Conselheiro Saraiva n. 35.

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua Alice n. 20, ás chaves estão no açougue, em frente.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 84, Laranjeiras; a chave está no armazem da esquina; trata-se na rua da Constituição n. 62.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia, não tendo outros hospedes, dentro de jardim, com entrada independente, por preço modico; na rua Honorio de Barros n. 27, Botafogo.

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE, por 160$ mensaes, o predio novo da travessa Fernandina n. 86, nas Laranjeiras, com duas salas, tres quartos e todas as commodidades para familia.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, mobilada, com pensão, banhos quentes, em frente ao mar, casa de familia; na rua Augusto Severo, praia da Lapa n. 74.

Calçados finos — Feitos á mão — SAPATOS DE KANGURU' E DE VERNIZ — **Casa Cavalieri** — RUA SETE DE SETEMBRO N. 48 — esquina da rua da Quitanda — **18$**

ALUGA-SE por 160$ uma boa casa com tres quartos, duas salas, despensa e banheiro, com varanda ao lado e bom terreno; na rua Cachamby n. 34.

ALUGA-SE por 200$ mensaes a casa da rua do Vianna n. 54, com duas salas, tres quartos, porão habitavel, agua, gaz e grande quintal; as chaves estão na rua Abilio n. 67, bond de S. Januario.

ALUGA-SE por 323$ a casa da rua Guanabara n. 67; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Cassiano n. 32, Gloria.

PRECISA-SE de um bom contra-mestre de teares, para uma fabrica de tecidos de algodão, no Estado do Rio. Respostas a X Y Z, neste jornal.

VENDEM-SE por preço commodo uma charrete de quatro assentos e um bello cavallo baio; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 291.

VENDE-SE um terreno, no Meyer, em uma das principaes ruas da Boca do Matto; trata-se na rua da Misericordia n. 54.

VENDE-SE uma victoria nova, propria para passeio, de particular, que retira-se para fóra desta capital; por modico preço; trata-se na "garage" do Passeio.

CONCERTOS e collocação de vidros em oculos e "pince-nez", com perfeição; na rua da Assembléa n. 56, casa Rocha.

CADEIRA para dentista; vende-se uma quasi nova, americana, com braço e mesa; rua General Pedra n. 267.

DA'-SE pensão a domicilio; garantem-se asseio e variedade; na rua Nory Pinheiro n. 103, Estacio de Sá.

VILLA ISABEL—Vende-se um terreno com duas frentes, pela rua Angelo Bittencourt 44 metros, e rua Emilio Sampaio 8m,90; trata-se ao pé; tem poço com agua nascente, rua Maria Eugenia n. 5.

ULTIMO SUCCESSO, PETROPOLITANA, polka de A. Camillo, acha-se á venda na casa Buschmann Guimarães; rua Rodrigo Silva n. 14, entre ás ruas S. José e Assembléa.

UMA casa que queira gastar pura manteiga e de creme pasteurizado, é preciso comprar na rua da Quitanda n. 63, proximo á rua do Ouvidor, onde se fabrica diariamente á vista do freguez; Companhia Leiteria Leopoldinense.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

PAINA DE SEDA, a 2$500 por kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

AULAS DE CONVERSAÇÃO — Francez pratico em seis mezes, por projecção luminosa; tres vezes por semana, de data a data 10$ mensaes, 30 annos de ensino no Brazil. Professor Alphonse Levy — 56, rua Senador Dantas, 56—1º andar.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usufruto, subrogação, etc.; compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario numero 69, sobrado, das 12 ás 4.

SÓ E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

OLIVEIRA LIMA

FORMATION HISTORIQUE DE LA NATIONALITÉ BRÉSILIENNE

Oliveira Lima, justamente chamado pelo escriptor e poeta sueco Bjorkman, o «embaixador intellectual do Brazil», é de certo dos nossos diplomatas o que mais alto tem collocado o nome do Brazil, mas é o unico capaz de, com espirito, erudição e qualidades de escriptor, traçar a historia synthetica e philosophica do paiz, como o revela nestas paginas, onde ha interessantes novidades desconhecidas dos nossos historiadores. Não ha leitura mais empolgante que a deste livro, que é prefaciado pelo professor Martinenche, da Universidade de Paris, e por José Verissimo.

Um volume em brochura 3$000
Pelo correio, mais...... $500

Rua Moreira Cesar 109

RIO DE JANEIRO

ESTABELECIDO EM 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS. SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos proprietarios: B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, Pa., E. U. de A.

R. CERQUEIRA

Rua Luiz de Camões n. 54

Perdeu-se a cautela desta casa n. 21.032

USEM

UNICO VERDADEIRO DE SHULKE & MAYR HAMBURGO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICA DEPOSITARIA

CASA STANDART

93 — OUVIDOR — 95

— RIO —

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 de fevereiro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Rogam aos Srs. mutuarios resgatarem os penhores ou reformarem as cautelas até a vespera do leilão.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Malmo

RUA DE S. PEDRO N. 82—RIO

LEILÃO DE PENHORES

EM 8 DE FEVEREIRO

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1A LUIZ DE CAMÕES 1A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 olo e joga sempre com 15 mil bilhetes.

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 12 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Sabbado, 17 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

No Rio de Janeiro

11, RUA SETE DE SETEMBRO, 11

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, a

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Depois de amanhã
215 — 58ª	231 — 17ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 17 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

238 — 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Os bilhetes de numeros encommendados entregam-se desde já, devendo porém, ser retirados impreterivelmente até o dia 10 do corrente.

SABBADO, 9 DE MARÇO — GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

234 — 1ª

1º premio........	100:000$000
2º »	100:000$000
3º »	100:000$000
4º »	100:000$000
5º »	100:000$000

Preço do bilhete 8$500 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

LEILÃO DE PENHORES

9 de fevereiro

DIAS & MOYSÉS

2 Rua Barbara de Alvarenga 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a..........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a..........	1$000
Idem, em litros a..........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA,

RUA URUGUAYANA 105, e em todas as pharmacias e drogarias

FOLHETIM 234

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

LVII

—Sim, disse o duque, amo-a.

—Nesse caso faria bem collocando-a no arção da sella e levando-a neste estado de lethargia.

—Leval-a!

—Sim.

—E para onde?

—Para Nancy.

Henrique de Guise estremeceu.

—As mulheres são volnveis meu senhor, continuou Eric; pelo menos assim o disse o fallecido rei Francisco.

Henrique de Guise olhou com attenção para o conde Eric e disse:

—Explique-se.

—A rainha Margarida está hoje indignada contra o marido... tem a desesperação no coração, e com certeza que imaginará odiar o rei de Navarra, e amar a vossa alteza. Mas, amanhã...

—Cale-se, conde, cale-se! disse o duque dominado pela vertigem.

—E com bons cavallos estariamos longe de Paris, no romper do dia, accrescentou Conrado.

—E, disse Leo d'Arnemburgo, creio haver mais alguem que lhe dará o mesmo conselho.

Leo afastou-se e deu passagem a dois novos personagens, Gastão de Lux e a duqueza de Montpensier.

A duqueza chegava de Meudon a toda a pressa, para saber o que succedera. Confiára Nancy á guarda do pagem Amaury.

—Ah! exclamou ella, soltando um grito de alegria, até que finalmente!

E apontou para a rainha Margarida desmaiada.

Depois accrescentou:

—Graças a Deus que temos já um refem.

Henrique de Guise estremeceu, ouvindo aquellas palavras.

A duqueza inclinou-se para Margarida, e disse:

—Está desmaiada, mas, o coração bate.

—Minha senhora, disse então o conde Eric, sua alteza parece não querer ouvir os nossos conselhos.

—Ah!

—Aconselhamos-lhe que montasse a cavallo.

—Muito bem.

—Que collocasse a rainha de Navarra no arção da sella.

—Famosa idéa.

—E que galopase para Nancy.

—E o duque não é dessa opinião?

—Não é.

Anna de Lorena, duqueza de Montpensier, olhou para o duque, seu irmão, com um sentimento de compaixão zombeteira.

—Temos cortezia cavalheirosa? disse ella.

O duque de Guise conservava o frasco nas mãos, e parecia hesitar, olhando para Margarida.

Mas, de repente, repelliu com um gesto todos aquelles que o cercavam, e até a propria duqueza.

—Não! não! disse elle; se Margarida tiver de amar-me ainda, amar-me-ha, sem que eu empregue a astucia; seria digno della e de mim. E o duque desapou o frasco.

—Toma sentido, meu bom Henrique! disse a duqueza de Montpensier em tom de supplica.

—Deixem-me, saiam todos! repetiu o duque.

—Está doido! murmurou a senhora de Montpensier.

E saiu, acompanhada por Gastão de Lux, Eric de Crèvecoeur, Conrado e Léo d'Arnemburgo.

Então o duque aproximou o frasco dos labios de Margarida, e deixou cair algumas gotas do liquido, na boca entreaberta.

De repente, Margarida fez um movimento, suspirou e abriu os olhos.

O duque puzera-se de joelhos.

A rainha lançou em torno de si um olhar indeciso, admirado...

Depois viu o duque, e reconheceu-o.

—O senhor! disse ella. Ah!

A rainha de Navarra não sabia onde estava, mas, recordava-se perfeitamente de ter visto o rei, seu esposo, aos pés de Sara Loriot, a viuva do joalheiro.

Então poz-se a chorar, e o duque respeitando aquella dôr, permaneceu silencioso.

Mas, Margarida era uma dessas mulheres em quem as reacções se operam promptamente.

Teve vergonha de chorar, e arrependeu-se de ter manifestado daquelle modo a dôr que a opprimia.

De repente olhou para o duque e disse:

—Onde estou eu?

—No logar onde vivo escondido ha muitos dias.

—Quer dizer que estou em sua casa?

—Está.

Margarida levantou-se.

—Duque, disse ella, é pois verdade que me ama ainda?

—Ah! póde duvidar, Margarida? respondeu elle levando apaixonadamente a mão ao coração.

—E' que, talvez tivesse pensado em vingar-se, disse ella.

O duque abanou a cabeça, e replicou:

—Ame-me, restitua-me esse amor que me consagrou, e serei seu escravo até a morte.

—Acredito-o, duque.

Depois fixou nelle um olhar cheio de confiança, e accrescentou:

—Sabe, Henrique, que sou uma filha de França.

O duque estremeceu.

Margarida continuou:

—E' que não é numa casa isolada, num logar desconhecido, quando estou inteiramente á sua mercê, que me deve falar em amor.

—Ah! exclamou o duque, bem o sei Margarida, e morreria de dôr e de vergonha, só com a suspeita de que pretendi armar-lhe um laço.

Ella estendeu-lhe a mão dizendo:

—Tenho confiança em si, e agora peço-lhe a fineza de acompanhar-me ao Louvre, Henrique.

Aquelle nome de Henrique que Margarida pronunciava com uma tristeza affectuosa, com um encanto melancolico, com uma suavidade affavel, fez estremecer de alegria o duque.

—Oh! ella ama-me ainda! pensou elle.

Em seguida, pegou na capa e deitou-a sobre os hombros da joven rainha dizendo:

—Estou ás suas ordens, minha senhora.

O duque quiz evitar que Margarida se encontrasse com a senhora de Montpensier e os seus companheiros. Abriu uma porta que dava para o corredor estreito e sombrio e repetiu:

—Venha, minha senhora e perdôe-me o tel-a recebido nesta casa infecta.

. . . .

Margarida de Valois, rainha de Navarra, saiu dali sem suspeitar a presença da duqueza de Montpensier.

Apoiada no braço de Henrique de Guise, tomou a passos lentos o caminho do Louvre.

O duque falava do seu transcendente amor com enthusiasmo, com delirio; descrevia-lhe quanto tinha soffrido, e com que torturas sem nome o ciume lhe dilacerava a alma.

Margarida escutava-o em silencio.

Quando chegou á porta do Louvre, disse-lhe:

—Amanhã terá noticias minhas, Henrique.

—Ah! murmurou elle, a felicidade póde matar-me!

—Cale-se, proseguiu ella, e até amanhã.

Depois, separou-se delle sem consentir que lhe desse um beijo, e entrou effectivamente no Louvre com a alma dilacerada e o coração repleto de colera.

—Ah! como eu o amava! murmurou ella.

LVIII

Raul ficara escondido no quarto da rainha Margarida, e a sua posição tornava-se critica.

O rei de Navarra estava no gabinete.

A rainha, depois de ter fechado a porta sobre si, tomara posse do quarto de dormir.

Como poderia Raul sair dali?

O pobre pagem não pensava muito nisso, e pouco lhe importava a sua propria sorte; o que o affligia no mais alto grão, era o lembrar-se do que poderia succeder á sua querida Nancy.

A formosa camareira caíra em desgraça, e acabava de ser despedida pela rainha Margarida.

Através das cortinas do quarto de vestir, parecera a Raul que a camareira se retirava com o rosto banhado em lagrimas, e o pagem partilhava da tristeza da sua amada Nancy.

Entretanto, a rainha, dominada por uma agitação violenta e colerica, ia e vinha pelo quarto, e Raul, immovel, contendo a respiração, não perdia um só dos seus movimentos.

Duas vezes a rainha esteve quasi penetrando no quarto de vestir. Duas vezes Raul estremeceu até a medula dos ossos.

A rainha Margarida sentou-se um momento, encostou a cabeça á mão e poz-se a chorar.

Raul esqueceu por um momento Nancy e sentiu-se cheio de compaixão por aquella pobre rainha tão joven, tão bella, já trahida.

Mas, Margarida era uma mulher forte; não chorava nunca durante muito tempo.

De repente, Raul viu-a erguer-se, limpar os formosos olhos arrazados de lagrimas, e ouviu-a murmurar com o accento da resolução:

—Ah! sejamos fortes; se Henrique deixou de amar-me, seria uma louca se o amasse ainda.

E a rainha Margarida, que certamente estava muito agitada pelas violentas e successivas commoções por que acabava de passar, para poder pensar em deitar-se, pegou no candieiro que estava em cima do fogão e collocou-o sobre a mesa, á qual se sentou. Depois, abriu um livro e poz-se a ler.

Então Raul, vendo a rainha apparentemente mais socegada, pensou de novo em Nancy.

(Continúa).